Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

'ANNO XXVII — N.º 9817 RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1911

MICROCOSMO

SUMMARIO:—*Pensamentos esparsos de um philosopho desconhecido—Superior em quê e por quê?—Pretenso desinteresse, immortalidade de bobagem—Santo Anacreonte, S. Boccacio, S. Voltaire, São Francia...—Catecismo da corrupção—Asiaticos versus democracia—O espirito sul-americano—Quem nos estraga a marinha—Consolatio ad Afranium—Toxicos medonhos em finos crystaes—Caporismo do Sigma do Oitante—Condemnação de um grande morto por um pequeno bonzo.*

São de um philosopho não filiado ao Apostolado Positivista, e menos ainda á Kabala ou a grupos espiriticos, os seguintes pensamentos, que não julgo indignos de publicidade e que antes hoje poderão vantajosamente substituir a minha desvaliosa contribuição hebdomadaria. Vão na mesma ordem ou, por melhor dizer, na mesma confusão em que esparsos os recebi.

*

Antonio, seguindo uma philosophia que manda viver para outrem, maltrata com injurias a Pedro, que é fidalgo, e ao seu escudeiro Paulo. Fabricio, anachoreta, intervem e induz Antonio a pedir perdão ao Pedro; mas não ao Paulo. Pedro, satisfeito, beija a mão de Fabricio. E o Paulo? Então o delicto muda de natureza porque Paulo não era castellão? Que religião, a do anachoreta, a qual pela grandeza do offendido mede a da offensa?

*

Diz Fabricio (e não o prova) que sua moral é melhor que a de Jesus.

Por que?

Não melhor pela doutrina em si, pois, no fim das contas, mil oitocentos e tantos annos antes que o mestre de Fabricio tivesse repetido que *devemos viver para outrem*, já o Christo, não só tinha dito, mas ensinado praticamente, morrendo na cruz por amor dos homens. E o *viver ás claras* é igualmente um preceito do Martyr que, interrogado por seus perseguidores, lhes respondia nada haver fallado occultamente: *Et in occulto locutus sum nihil.*

No que tem de bom a doutrina de Fabricio copia o christianismo.

*

Tampouco pela de Fabricio é superada a moral christan no tocante aos meritos do fundador. Ao Homem Deus impeccavel, e que mesmo aos incredulos se afigura o prototypo da virtude e da heroicidade, só por irrisão blasphema se oppõe o pobre scientistas oscillante, nos desvarios da sua razão combalida, entre a feição destructiva do seu primeiro feitio philosophico e as suas ultimas tendencias mysticas, oriundas do sentimentalismo de uma paixão senil.

*

Nem é licito fundar a chimerica superioridade no pretenso desinteresse da moral positivista, porquanto, se esta se desapega da immortalidade *objectiva* (por fallar como o Fabricio) tambem acena com a promessa da immortalidade *subjectiva*.

Dir-se-ha que isto é uma immortalidade *de bobagem*. Seja. Mas não deixa de ser uma recompensa. Tambem *de bobagem*, dizem alguns, são as condecorações e medalhas honorificas; mas o facto é que são premios, e que por elles morrem muitos, cuja coragem de outra fórma tanto não se excitara.

Assim, nem pela doutrina em si, nem pelo merito de quem a fundou, nem pelo seu pretenso desinteresse a moral de Fabricio é superior á da religião do velho Antonio.

No que este parece que andou mal foi só em beijar a mão ao Fabricio.

*

No *Flos Sanctorum* de Fabricio ha numerosos santos que, naturalmente, deveram ser typos humanos achegados á perfeição e nos quaes se retratasse a moral da religião que os canoniza. Nem de outra sorte se concebe que seja um rol de heroes propostos á veneração publica.

Ora, no *Flos Sanctorum* de Fabricio ha santos da mais contestavel moralidade.

Ulysses, por exemplo, se é que não tem o maior defeito de nunca haver existido, sempre foi mais afamado pela astucia do que pela austeridade dos costumes. Anacreonte, antes de morrer engasgado com o bago da uva, não passava uma vida consoante ás suas barbas brancas. Cyro, não o do romance de Xenophante, mas o da historia de Herodoto, foi um rei muito sanguinario. Horacio enflorou prosodicamente as maiores torpezas. Ovidio tantas fez que morreu no desterro por uma de suas maroteiras. Apollonio de Tyana foi um charlatão, cujas cartas, exaradas na biographia escripta por Philostrato, são unanimemente condemnadas como apocryphas, e que só para os inimigos do christianismo tem o *merito* de lhe serem attribuidos uns prodigios que os pagãos do 1º seculo oppunham aos de Jesus Christo...

Creio que chega: mas notemos ainda, entre os santos da religião moralissima, o pandego Boccacio, cuja valia de brilhante prosador certamente não o torna moral... Rabelais, de quem o mesmo se póde affirmar... Voltaire, de cujas virtudes assás fala a historia coetanea... O grande Bacon, que, se vivo fôra, talvez tanto não padecesse como no seu tempo pelas boas falcatruas que praticou... Francia, o truculento tyranno que no Paraguay abateu a dignidade daquella inditosa nação...

Basta. Concluamos. Que pensar da superioridade moral de uma escola que vae buscar seus prototypos ou no limbo das patranhas ou no museu teratologico da historia?

*

Tem estado entre nós uma companhia de crianças. As meninas são obrigadas a representar a *Traviata*. Todas as paixões mal-sans da opera moderna são inoculadas naquellas imaginações e naquelles corações, a uns infantis, outros, peior ainda, na perigosa idade em que despertam os sentidos.

O escol da sociedade, aqui e em outras capitaes, vae a esses espectaculos, sem pensar no auxilio que assim presta á má obra. E que obra monstruosa! A perversão de crianças!

*

Em outras éras havia uma cousa que se chamava *catechese*. Um padre, um Anchieta, um S. Francisco Xavier, andava de rua em rua, de bosque em bosque, tocando uma campainha e reunindo as crianças. Ensinava-lhes a crer, a esperar, a amar a Deus e aos homens. Serviço gratuito. Mas não raro esses propagandistas foram espancados ou mortos.

Hoje, um emprezario toca o seu zabumba e chama crianças. Manda-lhes que se impregnem da *moral* de Dumas Filho. As meninas fazem-se *Traviatas*. Os applausos chovem. O emprezario enriquece. *Tempora mutantur.*

*

Quando o povo francez atacou e tomou a Bastilha, lá encontrou sómente sete presos. Evidentemente mais se achariam em nossas prisões do Estado, quando a liberdade floresceu em 1893 e 1894. E quantos agora se libertariam nas cadeias portuguezas?

A arithmetica nem sempre respeita as legendas.

*

Não ha philosophante moderno a quem não pareça indesculpavel o gesto de D. Sebastião, rei de Portugal, jogando, em azares da guerra, a fortuna e a segurança de seus subditos, arrastados á longinqua e arriscada campanha marroquina. Mas o monarcha lusitano tinha um idéal, que póde não ser o vosso, mas que era um idéal.

Pergunto-vos, porém, qual o destas outras nações modernas, prestes a se entredevorarem, em um verdadeiro fratricidio, por amor de algumas terras para sua expansão commercial?

*

No dia em que se fizer um *espirito asiatico*, o imperio das Indias terá sido uma verdade inverosimil. Em se fazendo o *espirito sul-americano*, a cobiça yankee terá como limite o canal do isthmo.

Quem lhe dará esse espirito vivificante, aos dous colossos da Asia e da America do Sul?

*

Diz o *Jornal do Commercio* que a nossa marinha tem sido posta em cacos por seus ministros almirantes, desde Wandenkolk até Alexandrino de Alencar.

—Apoiado, diria um monarchista: desde 1889 até 1910.

Do actual Sr. ministro não falla o provecto orgão. Pede a cortezia que se exceptuem os presentes.

*

O pobre Dr. Afranio já começa a apanhar pancada. Esperava-se muito que elle ficasse na *Rosa mystica*. Como a ladainha continuou e bem afinada, entraram a ferver os desgostos. A mallograda esperança de um desastre no discurso academico definitivamente azedou os animos.

Muita gente admira a indifferença dos velhos que são injuriados. Não é estoicismo, é insensibilidade. Cada reputação, por modesta que seja, cobre uma cicatriz continua. E' bom que o Afranio não abra excepção. Seja esfolado e endureça o couro.

*

Fui á casa de um amigo que no seu laboratorio tinha horrendos venenos. De vez em quando me dava um para que lhe tomasse o cheiro... E eu, horrorizado, desviava o nariz.

O amigo, escandalizado, fazia-me então notar a belleza do frasco, e a nitidez do lettreiro que em bellos caracteres foscos se estampava no crystal.

De mez em mez nos chegam da Europa perigosissimos toxicos em vidros de luxo e com rotulos esmeradamente postos. São jornalistas, parlamentares, conferencistas demagogicos e revolvedores de todas as theorias que conflagram o mundo politico e economico.

O povo, sensato, afasta as narinas. Os theatros ficam desertos — quando não são tomados e pagos pelo governo, para fingir um auditorio numeroso.

E o jornalismo, *snobicamente* irritado, anda furioso porque nos não impressiona a elegancia do frasco e dos seus dizeres!

*

O meu Districto Federal, desde que o Sr. Teixeira Mendes o submetteu ao influxo do Sigma de Oitante, é a mais infeliz das divisões territoriaes da União.

Com os seus 858 mil habitantes, pelo menos, não tem Academia de Lettras exclusivamente sua!

Pobres cariocas! A terra delles é de todos, menos delles!

*

Em frente do quartel do Campo um guarda civil, apesar de armado de cacetinho, ou mesmo por causa disso, foi espancado por algumas praças insubordinadas. E' como ouvi contar o facto.

O *Seculo* attribue o caso a ser *civil* o esmurrado...

Mau agouro para os engenheiros e outras cousas que se dizem civis!

A ultima ovação do club foi para um militar, o Sr. Lauro Müller; mas tambem este foi o primeiro fabricante de engenharia sem distincção de classes, idades e condições.

*

Um director positivista opina que Pedro II não merece as honras da trasladação a terras da Patria por isso que não impediu a guerra do Paraguay, ou não permittiu fosse ella concluida antes do nosso desaggravo.

Ora, tal guerra essencialmente resultou de um movimento nacional, unanime, irresistivel. A rapida formação de um exercito de voluntarios assás o prova. O imperador consubstanciou-se com a Nação, que, ouso crel-o, se amanhan for offendida em seus brios, identicamente se pronunciará...

Mas não esqueçamos que o pontifice ensina uma doutrina que transforma exercito em guarda nocturna e quer repartir a Patria em cem patriasinhas minusculas.

Não lhe beijo as mãos por isso, ao bonzo em questão.

*

Conforme. **C. de L.**

Actualidades

ROSNANDO

E a paz européa está por um fio!...

SUPPOSTO DIREITO

Enquanto não for promulgada a reforma da instrucção municipal ha de se insistir junto ás normalistas pelo seu direito á designação para os logares de adjuntas, independentemente de concurso. Comprehende-se bem o fim a que obedece esta tactica. As alumnas da Normal são em grande numero e entre ellas ha algumas que contam com protecção de valor. A modificação do projecto, de accordo com os seus desejos, importaria no prolongamento da situação em que quer conservar-se a maioria dos professores daquelle instituto. As duas questões estão, póde-se dizer, visceralmente ligadas. Illudem-se, porém, os que acreditam na possibilidade de uma alteração nesse sentido. Fóra do circulo dos interessados directos na collocação daquellas moças, ninguem ha, de juizo recto, que admitta os fundamentos daquelle protesto.

A Municipalidade não se obrigou, por acto expresso, a nomear as alumnas da Normal—fosse qual fosse a lei que viesse a vigorar para o ensino por ella ministrado. No regimen actual, sob o dominio do decreto de 19 de dezembro de 1901, ella não podia, de certo, preencher os cargos do magisterio com pessoas estranhas á escola, viveiro official de professores. Era-lhe licito, porém, quando entendesse conveniente, revogar a lei, adoptar outro criterio, como vai fazer agora.

Mostrámos hontem como num decreto posterior, alterando um unico dispositivo da lei, se poz de parte o direito em cuja posse se suppõem estar, de fórma absoluta, inalteravel, as mesmas normalistas. Em 1901, como se sentisse grande difficuldade de encontrar alumnas da Normal dispostas a trabalhar em escolas suburbanas, creou-se uma 2ª classe de adjuntas, ás quaes se exigiria simplesmente o certificado de exame final. Serviriam como *contratadas* por um anno, percebendo, a titulo de gratificação *pro labore*, o mesmo que de vencimento percebiam as estagiarias. Queria-se assim demonstrar que se tratava de um grupo provisorio de auxiliares do ensino. A limitação do tempo de trabalho a um anno, o systema de contrato adoptado para a utilização desse pessoal, o caracter de gratificação dado ao estipendio desse prestimo, revelavam o intuito do legislador de dispensar as alludidas coadjuvantes do magisterio, assim que a Normal fornecesse á directoria de instrucção elementos para a sua definitiva substituição.

O pensamento da lei de 1901 era que, para as funcções docentes, só fossem aproveitadas as normalistas. A' falta destas, recorria-se a estranhas, approvadas em exame final, por pouco tempo, sem outra garantia que o contrato annual, recebendo unicamente uma gratificação pelo seu serviço. Decorridos alguns annos, o Conselho alterou profundamente a situação dessas adjuntas, que passaram a ser nomeadas por decreto, em vez de portaria, constituiram um corpo permanente de funccionarios, ficaram equiparadas em vencimentos ás adjuntas de 1ª classe e em tudo o mais ás effectivas. Eis ahi como, sem uma reforma da lei do ensino, pela simples modificação de um artigo, se deu um golpe profundo no que as normalistas chamam o seu direito. Em 1901 affirmou-se-lhes que ellas seriam chamadas a occupar todos os cargos nas escolas publicas do Districto. Annos depois confere-se a uma certa categoria de auxiliares denominadas suburbanas, que podiam ser nomeadas, á vista do attestado de exame final, equiparação ás adjuntas effectivas!

Quebrada a inflexibilidade do criterio primitivo, admittido o principio da organização de um quadro de adjuntas, só para as escolas suburbanas e elementares, composto de moças estranhas á Normal, ficava aberta a porta para futuras ampliações, com prejuizo grave dos *direitos* das que cursavam aquelle instituto. Nada obstava que o Conselho fosse de anno para anno dilatando o numero daquellas auxiliares e um bello dia supprimisse a restricção imposta a essas funccionarias de só servirem nos suburbios. Os mesmos interesses que ditaram a creação do quadro, com aquellas attraentes vantagens, deturpando a idéa do reformador de 1901, determinariam, em periodo mais ou menos breve, as alterações que figurámos. O mais difficil já estava alcançado:—a organização de uma categoria de docentes, que ficavam equiparadas ás effectivas, *sem cursar as aulas da Normal.*

Elevar o numero de cincoenta a cem, depois a duzentos e assim por diante, dando á administração o direito de as aproveitar em qualquer zona, conforme as necessidades do ensino, não era medida que attentasse contra as idéas já consagradas. Estava, pelo contrario, na logica da modificação adoptada. Em certas situações politicas, dominadas pela febre da filhotagem, uma providencia desta ordem venceria a galope os turnos regimentaes. Emquanto na escola muitas moças, fatigadas pelo longo estudo, esperavam inutilmente a designação de adjuntas, cá fóra outras, que só tinham feito exame final, lograriam obter, por effeito de um empenho forte, collocação em qualquer escola. O *direito* que allegam agora já lhes fôra expressamente contestado pelo Conselho, quando formou a classe de adjuntas suburbanas. Querem outro caso edificante? Ahi têm a creação dos jardins de infancia.

Segundo a noção que do espirito da lei têm as alumnas reclamantes, a Prefeitura, quando pensou em dotar a cidade com aquelles estabelecimentos, devia encarregar da direcção uma professora cathedratica e nomear para auxiliares normalistas, diplomadas ou não. Quem escreve estas linhas pensa, aliás, do mesmo modo. Com a lei actual, a lei de 1901, a administração não podia confiar funcções docentes senão ao seu pessoal officialmente habilitado para esse serviço. Para isso é que existe uma Escola Normal. Tratava-se de materia para que não estivessem sufficientemente preparadas as normalistas? Não havia no nosso corpo de professoras, tão brilhante, quem possuisse conhecimentos perfeito sobre essa especialidade e pudesse, assim, ser logo investido das responsabilidades da direcção? Póde-se responder resolutamente pela affirmativa.

Entendeu-se, porém, dispensar a cooperação das que trabalhavam no magisterio municipal. A Prefeitura contratou com pessoas estranhas ao ensino normal a montagem e o funccionamento dos jardins. Deve-se dizer que a escolha foi excellente, tornando-se dignas dos maiores louvores, pela capacidade e zelo demonstrados no exercicio das suas funcções, tanto as directoras como as suas auxiliares. Para que citamos o facto? Para mostrar a realidade de uma corrente de opinião que, mesmo na vigencia da lei actual, acredita não estar a administração obrigada a aproveitar para certas exigencias do ensino primario as professoras municipaes. Se não é bem essa a significação do acto, então o que elle exprime é a segurança de que fóra da Normal se encontram aptidões e competencias iguaes ou superiores ás que existem naquella escola. E' por isso que nos surprehendêmos ao ler nas columnas de uma folha, que tanto applaudiu a creação dos jardins nessas circumstancias, os ataques á annunciada reforma, que visa aproveitar no ensino primario as vocações e as capacidades desenvolvidas fóra do ambiente da Normal.

Ahi têm as normalistas duas provas da falta de estabilidade do seu supposto direito. O Conselho organiza um quadro permanente de adjuntas suburbanas, apenas com exame de instrucção final nas escolas primarias, considera-as funccionarias, equipara-as ás adjuntas effectivas. A Prefeitura instala dois jardins de infancia e contrata directoras, estranhas á Normal, que se cercam de auxiliares igualmente alheias áquelle estabelecimento de ensino. Agora, porque se publicam as bases de uma reforma, que impõe para a entrada no magisterio o concurso, as normalistas allegam que os logares de adjuntas lhes pertencem por força da lei prestes a ser revogada. Ou não fosse este o [illegible] do sempre gritado e sempre burlesco "*não póde!*"

O tempo.

Graças a Deus, a tempestade desceu novamente a um nivel razoavel. O dia passou, é certo, sob um céo constantemente encoberto, por vezes ameaçador. Uma ou outra nesga de azul que aqui ou ali surgisse era promptamente invadida por escuras nuvens, em constante e vertiginosa carreira pelo firmamento.

Registrou hontem a columna thermometrica a maxima de 23,2 e a minima de 19,7.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

Chegou hontem de sua excursão á fazenda da Boa Vista, em Campos, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, que na propriedade do senador Pinheiro Machado fez uma estação de sete dias de caça.

Ao desembarcar em Sant'Anna de Maruhy, foi o chefe de Estado recebido pelo Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, que estava acompanhado de seu official de gabinete, Dr. Gabriel Ozorio de Almeida Filho, e ajudante de ordens, capitão Tancredo Cunha; Dr. Theodoro Figueira de Almeida, official de gabinete, representando o Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral; general Pedro Paulo, inspector da 8ª região militar, e os officiaes do seu estado-maior; Dr. José de Moraes, chefe de policia; coronel Philadelpho Rocha, commandante do corpo militar; Dr. Ignacio Moura, administrador da repartição postal no Estado do Rio; Dr. Macedo Torres, delegado auxiliar; major Outeiral, fiscal do corpo militar; tenente Alfredo Carvalho, ajudante de ordens do chefe de policia, e outras autoridades.

De Nitheroy o Sr. presidente da Republica veiu na lancha *Andorinha*, da Companhia Leopoldina, e desembarcou na ponte do Flamengo, defronte ao palacio do Cattete.

Acompanhavam o marechal Hermes da Fonseca os Srs. general Dantas Barreto, ministro da guerra; Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, e Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, os quaes o haviam esperado na estação de Maruhy, e as pessoas de sua comitiva, senador Pinheiro Machado, general Percilio da Fonseca, Dr. Alvaro de Teffé, commandante Cunha Menezes, Dr. Daniel de Almeida e Dr. Weinscheenck, director da Companhia Leopoldina.

Na ponte do Flamengo o Sr. presidente da Republica foi recebido pelos Srs. Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior; almirante Baptista Leão, ministro da marinha; commandante Jorge da Fonseca, sub-chefe da casa militar; 1º tenente Mario Hermes, capitão Ribeiro Junqueira, Dr. Mauricio de Lacerda, Dr. Gastão Teixeira, general Menna Barreto e seu ajudante de ordens, 2º tenente Terral; Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional; delegados auxiliares Dr. Cunha Vasconcellos e Dr. Flores da Cunha, coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção; delegado Dr. Solfieri de Albuquerque, Arthur Rodrigues da Silva, inspector da guarda civil; capitão Joaquim Brilhante, deputado Nicanor Nascimento, Dr. Raphael Pinheiro, coronel Rocha, Oscar Pires, mordomo de palacio; coronel Castro Menezes, Luiz Bahia, João Barbosa e Carvalho Azevedo, desta folha.

O Sr. presidente da Republica foi directamente para o palacio Guanabara.

Damos a seguir um dos telegrammas passados pelo Dr. Alvaro de Teffé ao Dr. Mauricio de Lacerda, durante a excursão do marechal Hermes á fazenda da Boa Vista.

Por elle se vê que o que a imprensa tem publicado não é senão uma parte mal apanhada ou, mesmo, deturpada dos telegrammas.

Para exemplo basta citar a rectificação constante do telegramma que damos na integra, onde, em vez de "hospedagem cordial", saiu "perdizes gordas".

Eis o telegramma a que nos referimos:

"SANTO AMARO, 21 — Meu telegramma truncado, em vez perdizes muito gordas, escrevi hospedagem muito cordial, por isso evito telegraphar, presidente ao corrente de tudo, na maior reserva communico prezado amigo que *sairemos d'aqui terça-feira madrugada, devendo chegar Rio 2 horas, desembarcando ponte Cattete, travessia mar já providenciada Companhia Leopoldina*. Caçada continúa cada vez mais interessante, hoje passamos cerca nove horas a cavallo atravessando varias fazendas, codornas em abundancia, marrecos selvagens, garças heccassines, hontem matamos duas grandes raposas; até hoje abatemos perto duzentas perdizes. Queira communicar este telegramma ao Mario e mandar cópia minha casa, pedindo maior segredo hora chegada. Cordiaes abraços—*Secretario presidente.*"

AS MISSÕES MILITARES

A proposito das missões militares tivemos hontem occasião de ouvir a opinião do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, que, ao chegar da sua excursão venatoria, encontrou certa agitação da imprensa em torno dessa debatida medida.

Francamente, o Sr. presidente da Republica é contrario á grande missão, por varias razões, que teve a gentileza de externar diante de um dos nossos redactores.

A maior dellas é que seria inconstitucional que officiaes estrangeiros servissem em o nosso exercito ou na armada com as funcções de commando e regalias de postos, como estava no primitivo projecto, tendo ponderado mesmo que, como se pensou, a nomeação de um almirante estrangeiro para chefe do estado-maior da marinha, com os poderes de concentração administrativa, viria reduzir a acção do ministro dessa pasta, que passaria a ser unicamente um intermediario entre a força armada e o governo, para o fim de solicitar as medidas de que carecesse. Nesse caso, accrescentou S. Ex. seria mais logico fazer-se logo estrangeiro o ministro militar, e isto seria um absurdo.

S. Ex. é pela pequena missão, isto é, pela vinda de officiaes instructores, e isso mesmo teve occasião de dizer, em Berlim, ao imperador da Allemanha.

Como se sabe, o marechal Hermes estava na Europa, quando o governo brazileiro pediu a missão militar allemã para o exercito.

Na França attribuiram ao então presidente eleito do Brazil a incumbencia de ir contratar aquella missão. A noticia, porém, teve-a o marechal Hermes da boca do imperador Guilherme.

Ponderando, então, ter sido a organização do nosso exercito feita quando era o ministro da guerra, o marechal Hermes pediu ao imperador interlocutor que não enviasse desde logo a missão solicitada, por desejar que, depois de assumir o governo, fosse a reorganização do exercito encaminhada pelos proprios officiaes brazileiros, que julgara competentes.

A grande missão na armada que lhe fôra solicitada, não teve igualmente a sua acquiescencia, e o Sr. ministro da marinha concordou finalmente com as suas idéas sobre a missão instructora.

Sabemos que o Sr. presidente da Republica fará brevemente uma outra caçada, esta muito mais importante, nos campos de Paranapanema.

S. Ex. e comitiva, da qual farão parte, entre outras pessoas, o Dr. Oliveira Botelho e o Dr. Francisco Salles, abarracarão ali cerca de 15 dias.

O programma dessa caçada vai ser muito interessante.

O governo está decidido a pôr em pratica dentro em pouco as medidas, que são o fruto de acurados estudos do Dr. Pedro de Toledo, para proteger a producção da borracha.

O titular da pasta da agricultura leu ao Sr. presidente da Republica a sua exposição sobre essa importante medida de governo, e o marechal Hermes da Fonseca mostrou-se desde logo um grande enthusiasta do plano elaborado.

Em reunião do ministerio, o Sr. presidente da Republica fez ver aos secretarios de Estado o que havia de benefico para o desenvolvimento do paiz na execução do projecto do Sr. ministro da agricultura, que tomou a palavra para desenvolver o assumpto.

Ficou, pois, desde logo adoptada pelo governo a idéa do Dr. Pedro de Toledo, que, ainda assim, quiz ouvir a bancada do Pará, directamente interessada e que deu a sua acquiescencia.

O Sr. presidente da Republica conferenciou depois com os Srs. ministros da viação, da fazenda e do interior sobre o projecto, pois se trata, não só de proteger a borracha, mas de desenvolver o producto entre nós, e para isso se levantará o traçado de uma estrada de ferro central, que ligará esta capital a Belem do Pará, por quatro dias de viagem, linha que será o tronco de futuras colonias de trabalhadores nacionaes nos Estados que vai atravessar.

Os complementos serão: a reducção de fretes, a protecção directa ás culturas de cereaes, o aproveitamento da navegação fluvial e outras medidas que permittam a vida propria de cada colonia instalada ao longo dessa linha ferrea.

No extremo norte o beneficiamento da borracha será uma verdade, com a instalação de uma grande usina de refinação, por meio de processos modernos, já amparados por garantia do governo.

O Sr. Pires Ferreira encaminhou hontem á mesa do Senado, para que esta o remetta á commissão de poderes, o diploma de senador expedido pela junta de pretores do Estado do Amazonas ao coronel Gabriel Salgado, recem-eleito, na vaga aberta com a renuncia do Dr. Jorge de Moraes.

A commissão de finanças do Senado reune-se hoje, logo depois da sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. Francisco Glycerio.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, julgou improcedente a representação que contra o Dr. Armenio Jouvin, director geral da Imprensa Nacional, lhe dirigiu o Dr. Nogueira Paranaguá, thesoureiro da mesma repartição, e, de accordo com os pedidos reiterados que lhe foram feitos pelo Dr. Armenio Jouvin, nomeou o Sr. Alceu Monteiro, escripturario do Thesouro, para balancear a thesouraria da Imprensa Nacional e da Caixa de Pensões dos Empregados, encarregando-o de verificar as condições em que foram realizados os emprestimos feitos anteriormente á data do inicio da actual administração.

O Sr. Sabino Barroso designou hontem os Srs. João Abbott e Landulpho de Magalhães para substituirem, na commissão de saude publica, os Srs. Rogerio de Miranda e Abdon Baptista.

O Sr. Irineu Machado falou hontem na Camara, durante toda a hora do expediente da sessão, fazendo considerações sobre o incidente de sabbado, em que se envolveram diversos officiaes do exercito e um guarda civil.

S. Ex. leu os commentarios que sobre o caso fizeram os diversos jornaes desta capital e atacou fortemente os Srs. ministro da justiça e chefe de policia.

Aproveitou a occasião para fazer uma saudação ás bancadas de São Paulo e da Bahia e ás pequenas opposições da Capital Federal, Matto Grosso, Minas, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catharina, por motivo da data de hontem, que lembra a reunião da convenção que escolheu o senador Ruy Barbosa para candidato á presidencia da Republica.

NA CAMARA

SANATORIO PARA TUBERCULOSOS

Sob a presidencia do Dr. Diogo Fortuna, reuniu-se hontem a commissão de saude publica da Camara dos Deputados, especialmente para ouvir a leitura do brilhante parecer, que lamentamos não poder publicar integralmente, e foi lavrado por um dos espiritos mais esclarecidos da Camara e medico distincto, o Dr. João Penido, sobre o requerimento em que os Drs. Emilio Marcondes Ribas e Victor Godinho pedem favores para a construcção de um sanatorio para tuberculosos e de uma villa sanitaria nos Campos do Jordão.

Todos os membros da commissão, excepção feita do Sr. Diogo Fortuna, que pediu vista dos papeis, assignaram o parecer do talentoso Sr. João Penido.

A conclusão do parecer é esta:

"Examinada a proposta dos Drs. Emilio Ribas e Victor Godinho, sob o ponto de vista technico, social e economico, é a commissão de parecer seja ella approvada pela Camara dos Deputados, e, para isso, apresenta o seguinte projecto de lei:

Art. 1º. E' o governo autorizado a conceder aos Drs. Emilio Marcondes Ribas e Victor Godinho, ou á empreza que organizarem, sob a sua direcção, garantia de juros de 6 % ao anno, durante 30 annos, para o capital de dois mil contos de réis, a ser empregado na construcção de sanatorios para tuberculosos e de uma villa sanitaria nos Campos do Jordão.

Art. 2º. Isenção de impostos aduaneiros para o material de construcção, mobilia, roupa e baixella, destinados aos sanatorios para tuberculosos.

Art. 3º. Isenção de impostos aduaneiros para o material da construcção das cem primeiras casas a serem construidas na nova villa sanitaria.

Art. 4º, § 1º. Os concessionarios são obrigados a construir, á sua custa, um sanatorio popular, com quarenta leitos, para tratamento gratuito de doentes pobres, a juizo do governo.

§ 2º. A inaugurar o sanatorio popular no fim de um anno, a contar da inauguração da Estrada de Ferro dos Campos do Jordão, nas immediações da villa Jaguaribe.

§ 3º. A reverter á propriedade da União, no fim de trinta annos, independente de indemnização pecuniaria, o sanatorio popular, completamente montado, o qual passará então a ser custeado pelo proprio governo ou por uma liga contra a tuberculose, da sua escolha.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario — *João Penido*, relator."

Continuou hontem na Camara a discussão do art. 1º do projecto que reorganiza, sob novos moldes eleitoraes, o Districto Federal.

O incumbido de falar hontem, para não ser encerrada a discussão, foi o deputado paulista Candido Motta.

S. Ex. falou das 2 ½ ás 5 horas da tarde, procurando mostrar a inconstitucionalidade do projecto.

S. Ex. leu as constituições de diversos paizes, confrontando-as com a nossa, e terminou dizendo que esse projecto é uma monstruosidade, que não deve ser aceito pela Camara.

No expediente da sessão de hontem da Camara foram lidos os pareceres da commissão de policia, dispensando, com ordenado e demais vantagens de direito e por tempo indeterminado, do serviço, os Srs. Demerval da Fonseca, chefe da redacção dos debates, e Carlos Caldas, continuo da secretaria.

Foram lidos tambem os seguintes requerimentos:

Dos alumnos do 1º anno da Escola de Medicina da Bahia, protestando contra a reforma do ensino; de D. Gertrudes Silveira da Camara, viuva do alferes Heraclito Camara, pedindo uma pensão; de João Candido da Costa Braga, pedindo o favor da lei de 1907 sobre o soldo dos voluntarios da Patria, e de R. Decastel, em nome do comité d'études pour le developpement des voies ferrées au Brésil, pedindo concessão para construir uma estrada de ferro de Pernambuco ás fronteiras do [illegible].

TOMADAS DE CONTAS AO GOVERNO

NA CAMARA

Parecer do Sr. Antonio Carlos

Em julho de 1909, o Sr. José Carlos de Carvalho requereu que o projecto da commissão de tomadas de contas da Camara, regulando a tomada de contas ao governo pelo Congresso, fosse á commissão de finanças para dar parecer sobre o modo como o Congresso deveria tomar as contas ao poder executivo.

Dois longos annos esse projecto esteve na pasta da commissão, até que hontem ella se pronunciou sobre a materia.

Foi o deputado mineiro Sr. Antonio Carlos quem relatou o parecer substitutivo.

E' um longo trabalho, que muito honra o relator do orçamento da fazenda.

Diz S. Ex. no começo do seu trabalho:

"A fiscalização parlamentar, que é o que o projecto trata de organizar, permanecerá inefficaz se não a amparar a fiscalização judiciaria. Essa é a fiscalização a cargo do Tribunal de Contas, que a exerce como delegação do Parlamento e cuja figura, em meio da nossa organização constitucional, deveria ter o maior relevo como fiscal da administração financeira."

S. Ex. cita as opiniões dos Srs. Ruy Barbosa e João Alfredo, os quaes affirmam que o Tribunal de Contas "é o alicerce onde se levantará a fiscalização parlamentar".

Depois de muitas considerações, S. Ex. conclue offerecendo o seu substitutivo, que determina no seu primeiro artigo:

"Para o fim do disposto na segunda parte do n. 1 do art. 34 da Constituição, o presidente da Republica enviará annualmente, até 15 de maio, as contas da gestão financeira durante o penultimo exercicio encerrado."

Em longos artigos e paragraphos estabelece o modo da remessa dessas contas ao Congresso e determina o que ellas devem comprehender.

Manda o substitutivo ainda que:

"O Tribunal de Contas, no caso de inobservancia por parte do presidente da Republica do disposto no art. 1º, habilitará o Congresso, dentro de 30 dias, a contar de 15 de maio, com os elementos de que dispuzer, para o fim da tomada de contas, observadas quanto possivel as exigencias constantes dos §§ 2º e 3º."

Como emendas additivas, S. Ex. offerece as seguintes:

a) Quando o presidente da Republica usar das attribuições do art. 2º § 3º do decreto n. 392, de 8 de outubro de 1896, o Tribunal de Contas, procedendo ao registro, *sob protesto*, dará deste conhecimento ás duas mesas do Congresso, dentro de 48 horas, se o Congresso estiver funccionando e nos primeiros 15 dias, de sua reunião, se no intervallo das sessões;

b) Nenhuma despeza poderá ser ordenada com o *caracter de reserva* para o effeito do § 9º do decreto 392, de 8 de outubro de 1896, sem que seja imputavel a verba orçamentaria que expressamente autorize a reserva."

Este substitutivo mereceu a assignatura de todos os membros da commissão de finanças.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Ribeiro Junqueira, a commissão de finanças da Camara.

Foram lidos e discutidos os seguintes pareceres:

Do Sr. Soares dos Santos, contrario ao projecto fixando os vencimentos dos funccionarios e empregados dos institutos militares de ensino;

Do mesmo, contrario ao projecto propondo que os actuaes medicos e pharmaceuticos adjuntos do exercito percebam as vantagens correspondentes ao posto de 1º tenente, de accordo com a tabela A da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910;

Do mesmo, contrario ao projecto que autoriza a contagem da antiguidade de posto do 1º tenente do exercito Oscar Leonidas Correia de Moraes, de 1 de outubro de 1897, conforme a ordem do dia n. 900, de 27 de novembro de 1897, sem direito á percepção de vencimentos atrazados;

Do mesmo, indeferindo o requerimento do Dr. Belchior da Gama Lobo, solicitando soldo como voluntario que foi da guerra do Paraguay;

Do mesmo, concordando com o parecer da commissão de marinha e guerra, indeferindo o requerimento do 2º sargento Agostinho dos Santos Leque, pedindo melhoria de reforma;

Do mesmo, deixando ao criterio da Camara resolver sobre o requerimento do 1º tenente reformado Carlos Sabino da Rocha, pedindo melhoria de reforma, tendo pedido vista deste parecer o Sr. Alcindo Guanabara;

Do Sr. Sergio Saboia, como projecto, autorizando a abertura dos creditos de 319:469$234 e 98:986$968, o primeiro á verba 15ª e o segundo á verba 35ª do art. 2º da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, e dos creditos especiaes de 831$267 e réis 3:602$471, o primeiro para pagamento de differença de soldo que compete a officiaes reformados da força policial, e o segundo para pagamento a officiaes do corpo de bombeiros;

Do Sr. Antonio Carlos, com emenda, regulando a tomada de contas ao governo pelo Congresso Nacional.

O Sr. Raul Fernandes leu o seu voto em separado, contrario ao projecto que manda equiparar aos effectivos, para os effeitos da reforma, os officiaes graduados do exercito, armada e classes annexas, e dá outras providencias.

Deste voto pediu vista o Sr. Antonio Carlos.

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados o Sr. ministro da justiça transmittiu cópia da informação prestada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal sobre a data da posse, exercicio e licenças do bacharel Rodolpho Faria Pereira, juiz substituto federal no territorio do Acre.

O Sr. ministro da justiça recommendou ao juiz federal da 2ª vara que preste informações sobre o andamento que tem tido a carta rogatoria expedida pelas justiças de Portugal ás desta capital, para avaliação de bens em inventario, por obito de José de Almeida Marques.

Serão hoje publicadas officialmente, as novas nomeações para a guarda nacional do Estado do Maranhão.

Obtiveram licenças:

De seis mezes, sem vencimentos, o guarda civil de 1ª classe Manoel Clementino da Silva Vianna; de 90 dias, o guarda civil de 2ª classe Ricardo Lima; **de 30 dias, o 2º sargento da** força policial Antonio Carlos Gomes, e de tres mezes, em prorogação, o repetidor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos Alfredo Dantas Cavalcanti.

O Sr. ministro da justiça pediu ao seu collega da fazenda providencias no sentido de ser entregue no Thesouro Nacional ao director do Collegio Pedro II a quantia de 55:613$698, para pagamento de vencimentos de docentes e funccionarios do collegio nos mezes de abril a dezembro deste anno.

Ao presidente do conselho superior do ensino o Sr. ministro da justiça remetteu o officio em que o presidente do 4º congresso internacional para o ensino de desenho e das artes applicadas á industria, a reunir-se em Dresde, de 12 a 17 de agosto de 1912, solicita que o Brazil se faça representar com trabalhos sobre o mesmo assumpto.

O LLOYD BRAZILEIRO

Os insistentes boatos espalhados por alguns orgãos de publicidade desta capital de que o governo está em negociações com uma empreza de navegação estrangeira para a venda do Lloyd Brazileiro, levaram hontem á tribuna do Senado o Sr. Hercilio Luz, justificando um requerimento de informações ao governo, que publicamos abaixo:

O senador catharinense disse não ser o seu intuito o de opposição ao governo, mas unicamente esclarecer a verdade do que se vem dizendo com insistencia, pois, caso haja fundamento no que está occupando a imprensa, pensa com João Barbalho, affirmando que no caso o Lloyd não póde ser propriedade de uma empreza com séde fóra do paiz, porque o art. 13 paragrapho unico da Constituição veda ás bandeiras estrangeiras a navegação entre os portos nacionaes, quer nos rios, quer nas costas do oceano.

Eis o requerimento do Sr. Hercilio Luz, que não foi approvado, por não haver *quorum* legal:

"Requeiro, por intermedio da mesa, as informações seguintes do governo:

1º. Se o governo federal tem sciencia das negociações que se estão entabolando para a transferencia do Lloyd Brazileiro a uma companhia de navegação estrangeira, com séde fóra do paiz.

2º. No caso affirmativo, quaes as resoluções que pretende adoptar para o cumprimento do dispositivo constitucional."

Ao seu collega do exterior o Sr. ministro da justiça declarou que o Brazil não se fará representar officialmente no 3º congresso internacional para a protecção da infancia na primeira idade, a reunir-se em Berlin, de 11 a 15 de setembro do corrente anno.

O professor ordinario da Faculdade de Medicina desta capital Dr. Tiburcio Valeriano Pecegueiro do Amaral resolveu abrir mão das gratificações addicionaes, optando pelo recebimento das quotas correspondentes ás taxas dos cursos geraes, e disso o director deu conhecimento ao Sr. ministro da justiça.

Este professor procedeu estribado no paragrapho unico do art. 128 da lei organica do ensino.

Por essa razão, diminuem os pagamentos que tem de effectuar o Thesouro Nacional, em virtude da referida lei organica.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores João Luiz Alves e Alvaro Machado, deputados Euzebio de Andrade, Ubaldino de Assis, Graccho Cardoso, Estacio Coimbra, Costa Rodrigues, José Murtinho, Lyra Castro e José Lobo, Drs. Belisario Tavora, Carlos Chagas, Manoel Cicero, Albuquerque Mello e Azevedo Sodré e coronel Silva Pessoa.

O CRUZADOR GLASGOW

Effectuou-se hontem a annunciada visita do commandante e officiaes do cruzador inglez *Glasgow* á Escola Naval.

Os officiaes inglezes foram cordialmente recebidos na ilha das Enxadas pelo director daquelle estabelecimento, capitão de mar e guerra Pereira Leite, e respectiva officialidade.

Percorreram todas as dependencias do velho edificio em que está installada a escola e assistiram a exercicios de infanteria e de esgrima de bayoneta, realizados com a maxima correcção pelo corpo de alumnos.

O capitão de mar e guerra Pereira Leite obsequiou os illustres visitantes com delicado *lunch*, sendo ao champagne trocados amistosos brindes.

Os officiaes do *Glasgow*, ao deixarem a ilha das Enxadas, mostraram-se agradavelmente impressionados pelo grão de adiantamento do nosso estabelecimento de ensino naval, tecendo elogios ás manobras realizadas pelos aspirantes.

Tambem acompanhou a officialidade ingleza nessa visita o capitão de fragata Pedro Velloso Rebello, commandante do hiate *Silva Jardim*.

—O commandante e officiaes do couraçado *S. Paulo* offerecem hoje um *five ó clock thea* aos seus collegas do *Glasgow*.

—No campo do Fluminense Foot-Ball Club realiza-se amanhã um *match* entre marinheiros do cruzador inglez e nacionaes.

O navio-escola *Benjamin Constant* saiu hontem do dique do Toque-Toque, onde soffreu limpeza no casco.

Está nomeado encarregado dos torpedos a bordo do navio-escola *Benjamin Constant* o capitão-tenente Antonio Bardy.

Solicitou exoneração do cargo de inspector de fazenda e fiscalização o contra-almirante Furtado de Mendonça.

O general Dantas Barreto, ministro da guerra, em virtude de ter ido hontem ao encontro do Sr. presidente da Republica, **só compareceu á tarde em seu gabinete.**

POLITICA DO PARANÁ

Foram estes os termos do telegramma passado á convenção do partido republicano do Paraná, pelo Dr. Carlos Cavalcanti, em resposta ao da mesa da mesma convenção, communicando-lhe a adopção de sua candidatura á presidencia daquelle Estado:

"Accuso o recebimento do telegramma em que me fizestes a honra de communicar, haver sido approvada unanimemente pela illustre convenção do partido, a indicação do directorio central, de meu humilde nome para candidato á presidencia do Estado, no proximo quatriennio administrativo. Apresentando-vos, por este motivo, as homenagens de meu sincero reconhecimento, venho trazer-vos, igualmente, as mais calorosas congratulações pela acertada escolha dos nomes dos distinctos correligionarios, Dr. Affonso Camargo e major Claro Americo Guimarães, para candidatos aos cargos de 1º e 2º vice-presidentes do Estado, no mesmo periodo administrativo. Não terminarei sem dizer-vos que o prestigioso relevo que a homologação do acto do directorio central accrescenta á minha candidatura, dando-lhe alta significação politica—traz-me o indeclinavel dever de reiterar as affirmativas já feitas, attinentes á integridade territorial e ao desenvolvimento das forças vivas do Estado, tendo sempre em vista o bem geral e a pratica, sem vacillações, dos principios inscriptos em nosso programma politico. Saudações cordiaes."

Só tres dias durará a venda á preço reclame, de roupas brancas, para senhoras e meninas, quinta e sexta-feira, e sabbado, proximos, na Casa Colombo.

Pediu reforma o coronel Antonio Gomes da Silva Chaves, commandante do 4º batalhão de engenharia, actualmente no Estado do Paraná.

E' muito provavel que o tenente-coronel Pedro Ferreira Netto se demore na Bahia até o termino das obras do quartel-general da 7ª região, com séde naquelle Estado.

Seguiu hontem para S. Paulo um contingente de 60 praças do exercito, sob o commando do 2º tenente Aristides Dario da Rosa, do 42º batalhão de caçadores.

Essa força vai servir na 10ª região.

O general Pedro Bittencourt, commandante da brigada mixta provisoria, acompanhado do tenente-coronel Innocencio de Barros, major Dr. Ancora, 2º tenente Francisco Bittencourt e aspirante Pedro Bittencourt, visitou hontem o 55º batalhão de caçadores, que se acha aquartelado na ilha das Cobras.

S. Ex. foi recebido pelo coronel Chrispim Ferreira, commandante desse batalhão, e por todos os officiaes.

Depois de percorrer os compartimentos do quartel, o general Bittencourt dirigiu-se para as prisões, onde esteve examinando cuidadosamente as condições hygienicas de cada cubiculo.

O general Pedro Bittencourt elogiou o coronel Chrispim pela ordem, asseio e disciplina, que tem sabido manter no batalhão sob seu commando.

O general Henrique Martins, inspector da 5ª região de inspecção permanente, em Pernambuco, pediu ao general José Christino Pinheiro Bittencourt, chefe do departamento da guerra, a designação de um official engenheiro para se encarregar do serviço de engenharia na referida região.

Ao general chefe do departamento da guerra, o general inspector da 8ª região pediu providencias, afim de serem começadas, com urgencia, as obras do quartel para as forças do exercito, sob sua inspecção.

Ouvimos que vão solicitar reforma o coronel graduado Luiz Manoel Martins da Silva e o tenente-coronel Adalberto Augusto dos Reis Petrazzi, ambos da arma de engenharia.

Requereu antiguidade de posto, de accordo com o decreto n. 8.065, de 15 de junho de 1910, o capitão da arma de engenharia Joaquim Sotero Ferreira Cantão, que se julga com direito á effectividade do posto que tem, desde 23 de setembro de 1909.

Para os effeitos da patente de reforma, foi remettida ao departamento central a fé de officio do general reformado Manoel Gonçalves Campello França.

Parece que não erramos affirmando que, na arma de infanteria, serão promovidos, por merecimento, a tenente-coronel, o major Alfredo Reveilleau, e a major, o capitão João de Deus Menna Barreto.

Entre outros decretos da pasta da guerra, o Sr. presidente da Republica assignará hoje o que classifica no 10º regimento de infanteria o coronel Abilio Augusto de Noronha e Silva e o que transfere desse regimento para o 9º da mesma arma o coronel Domingos Jesuino de Albuquerque.

O major Garcia Camineros, addido militar á legação hespanhola nesta capital, continúa hoje as suas visitas ás unidades do nosso exercito.

Acompanhado do capitão do nosso exercito Miguel Carneiro, irá o illustre official ao Campinho, onde se acha o 20º grupo de artilheria de montanha.

Em visita ás fortificações da cidade de Santos, no vizinho Estado do sul, segue amanhã o general Dantas Barreto, ministro da guerra.

S. Ex. vai pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional communicou á directoria de contabilidade da guerra haver o Tribunal de Contas registrado como credito distribuido áquella repartição, 124:530$, para pagamento do augmento de vencimentos das mestranças e operarios do Arsenal de Guerra desta capital, concedido pelo decreto n. 2.368, de 31 de dezembro de 1910, e 327:380$302, por conta do credito aberto pelo decreto n. 8.800, **de 28 de junho proximo passado, para** pagamento, no periodo de 10 de março a 31 de dezembro do corrente anno, do pessoal da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, em virtude da reorganização da mesma fabrica.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o inspector da Alfandega desta capital a entregar ao thesoureiro da Casa da Moeda 291 barras de prata e uma caixa contendo ensaios, vindas de Londres pelo vapor *Araguaya*.

Importa em 733:450$ o credito preciso para occorrer á despeza com a gratificação addicional aos funccionarios das delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados, de accordo com o n. XXIV do art. 82 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

O MONTEPIO CIVIL

INSTRUCÇÕES

O director da despeza do Thesouro Nacional expediu, hontem, telegrammas aos delegados fiscaes nos Estados de Matto Grosso, Amazonas e Pará, dando as indicações a que devem obedecer os mappas para execução do § 4º do artigo 4º do decreto n. 8.904, de 16 do corrente, relativo ao montepio civil.

Essas indicações são as seguintes: Tamanho, uma folha de papel almasso aberta. Cabeçalho: Montepio civil, na primeira linha; subtitulo, Novos contribuintes; na segunda linha.

Na linha immediatamente inferior deve ficar o nome do funccionario, e, abaixo deste nome, na linha inferior, a declaração do emprego actual.

Segue-se um traço horizontal separando do corpo do mappa propriamente dito aquelles dizeres que constituem o cabeçalho.

Abaixo desse traço, o papel é dividido em oito columnas por traços verticaes: a primeira da esquerda para a direita, com onze centimetros, a segunda, terceira e quarta com quatro centimetros, a quinta com seis, e a sexta, setima e oitava com tres.

Os dizeres dessas columnas são os seguintes: da primeira, logares occupados a partir de 17 de dezembro de 1897 no exercicio dos quaes os funccionarios estão sujeitos a contribuir para o montepio; da segunda, datas das nomeações; da terceira, posse e exercicio; da quarta, ordenado mensal; da quinta, leis que fixaram o ordenado e respectivas tabelas; da sexta, joia; da setima, contribuições atrazadas, e da oitava, total da joia e contribuições atrazadas. O mappa será encerrado com a data e assignatura do empregado.

Ao alto, no angulo direito, deverá ficar o visto do chefe da repartição.

Esses mappas, como tudo está indicado, só devem ser apresentados pelos funccionarios que ainda não contribuem para o montepio.

Dos que já são contribuintes, nada se deve exigir nem nenhuma alteração soffreu.

Não obstante isso, o director da despeza julgou opportuno fazer essa declaração nos proprios mappas, para evitar erros de interrupção.

E' mister, porém, accentuar que entre os antigos contribuintes não estão comprehendidos os funccionarios que, antes da expedição do decreto de 16 do corrente, se habilitaram, no corrente anno, em virtude da vigente lei de orçamento da despeza, a contribuir ao montepio, mediante o pagamento das joias e contribuições em atrazo.

Embora isoladamente, ha varios casos destes, conforme tivemos occasião de noticiar.

Ao director da despeza publica no Thesouro, o delegado fiscal no Estado do Espirito Santo consultou sobre qual deve ser a repartição a que os juizes federaes, nos Estados, devem apresentar as declarações exigidas pelo § 4º do artigo 4º, do recente decreto n. 8.904, que restabeleceu o montepio civil.

Em resposta, o director da despeza declarou que taes juizes devem apresentar as alludidas declarações ás delegacias fiscaes do Thesouro, assim como os funccionarios de outros ministerios que recebem, como aquelles, vencimentos nas mesmas delegacias.

O director da receita do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria de Paraty, 588$ em estampilhas do sello adhesivo; á de S. João da Barra, 760$, em estampilhas do sello adhesivo, e á da Parahyba do Sul, 296$ em estampilhas do sello adhesivo.

O Sr. ministro da fazenda mandou declarar aos Srs. Eduardo Ashworth & C., agentes nesta capital da fabrica Taubaté Industrial, que a etiqueta—Presidentes—não está prohibida.

Consequentemente póde continuar a ser utilizada nos seus productos fabris.

O Sr. ministro da fazenda pediu aos seu collega da justiça e ao prefeito do Districto Federal providencias no sentido de ser rigorosamente observado o regulamento relativo á fiscalização a exercer na arrecadação do imposto de industrias e profissões.

O Sr. ministro da fazenda consultou o Tribunal de Contas se póde abrir o credito de 734$, para cumprir a precatoria expedida pelo juizo dos feitos da saude publica, para pagamento a José Lourenço Alves, proveniente de custas a que foi condemnada a União.

Tem sido um successo a exposição dos ultimos modelos de chapéos que está expondo a Casa Colombo; hontem, á noite havia grande affluencia de visitantes ás suas vitrines.

Mandou-se expedir o titulo declaratorio de montepio civil que compete a D. Anna Lacerda Ferreira da Silva, viuva do 2º escripturario da Alfandega de Pernambuco Antonio Ferreira da Silva, e ordenou-se á delegacia fiscal do Thesouro Nacional nesse Estado o pagamento das pensões desde janeiro do corrente anno.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, designando o 3º escripturario dessa repartição José Joaquim de Paula Netto para exercer, interinamente, o cargo de collector das rendas federaes em Guaporé.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 218:910$, e recebeu, na mesma especie, 1.371:430$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará, 1.300:000$ da de Pernambuco e 48:800$ da de Parahyba do Norte.

A CRISE DA BORRACHA

A REUNIÃO DE HONTEM

No ministerio da agricultura, presentes quasi todos os representantes dos governadores e presidentes e associações commerciaes dos Estados, teve logar hontem, ás 2 horas da tarde, a reunião dos interessados na solução da crise da borracha.

Presidiu a reunião o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, servindo de secretarios os Drs. Pereira da Silva e Candido Mendes.

Aberta a sessão, e lida a acta da sessão anterior, que foi approvada sem debate, teve a palavra o Dr. Passos de Miranda, relator da commissão especial encarregada de apresentar parecer sobre o projecto do governo.

O representante paraense leu a conclusão de seu relatorio, favoravel ao projecto do governo.

O Sr. Moreira, pedindo a palavra, apresentou uma indicação, modificando o plano do governo, e pedindo a nomeação de uma commissão de officiaes do exercito para medir e demarcar as terras do territorio do Acre.

Posta a votos a conclusão do relator da commissão especial, foi a mesma approvada.

O Dr. João Cabral apresentou uma moção de applauso ao governo, que soube comprehender o momento critico que assoberba os Estados do norte, e dar remedio, compativel com as suas funcções. A moção foi approvada.

O Dr. Pedro de Toledo, tomando por ultimo a palavra, disse que, sendo aquella a ultima reunião cumpria o grato dever de agradecer aos Srs. governadores e presidentes de Estados, ás associações commerciaes e industriaes, interessadas na questão da borracha, terem attendido ao appello ao governo federal, vindo cooperar com as luzes do seu saber e experiencia, para solução racional de uma das faces do complexo problema economico brazileiro.

O governo tomando, como lhe cumpria, em consideração o voto dos interessados na questão, estudaria convenientemente as novas medidas suggeridas, afim de opportunamente dar execução ao plano traçado, contando, desde já, com a cooperação efficaz das administrações estadoaes e corporações e individuos que se dedicam á industria e ao commercio da borracha.

De 1 a 21 do mez corrente, a Recebedoria do Districto Federal arrecadou a quantia de 2.255:267$018, tendo sido de 121:708$437 a renda hontem arrecadada.

Sommadas as duas importancias acima indicadas, verifica-se para os dias uteis já decorridos deste mez, uma renda de 2.376:915$455, superior a de igual periodo do anno passado, quando a arrecadação foi sómente de 2.071:659$105.

No gabinete do Sr. ministro da fazenda estiveram hontem o Dr. Manoel Buarque de Macedo, ex-director do Lloyd Brazileiro, e o conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brazil.

Ambos conferenciaram longamente com o Dr. Francisco Salles, parecendo que os negocios daquella empreza de navegação foram o assumpto da conferencia.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da agricultura, industria e commercio que chame a attenção da Junta Commercial para o disposto no art. 38 do regulamento que baixou com o decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, relativamente á fiscalização que lhe compete exercer na arrecadação do imposto de industrias e profissões.

Pedido igual ao que fez ao seu collega da agricultura o Sr. ministro endereçou aos demais ministros de Estado, sendo que ao da marinha S. Ex. pede a fiscalização do imposto pela capitania do porto desta capital, ao da viação e obras publicas a mesma fiscalização pela Estrada de Ferro Central do Brazil, quanto ao imposto devido pelos despachantes e seus ajudantes, e ao inspector da Alfandega desta capital igual fiscalização quanto aos despachantes e seus prepostos.

O Sr. ministro da fazenda pediu tambem ao seu collega da pasta da justiça que chame a attenção do chefe de policia e de todas as repartições, dos juizes e tribunaes, dos tabelliães e escrivães do Districto Federal, para o que diz o art. 38 do regulamento que baixou com o decreto numero 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, relativamente á fiscalização que lhes compete exercer na arrecadação do imposto de industrias e profissões.

Não havendo autorização legislativa para que o Thesouro Nacional possa pagar a quantia de 28:407$, como exercicios findos, á firma Theodor Wille & C., cessionaria de Bruno & C., o Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da agricultura providencias a respeito, afim de que o pagamento devido se effectue.

E' do teor seguinte o despacho proferido pelo Sr. ministro da fazenda sobre a representação da directoria geral de contabilidade publica do Thesouro Nacional, relativamente ao pagamento de quotas de loterias:

"Approvo o rateio de 409$365 por conto de réis, para o pagamento das quotas de loterias vencidas até 30 de junho findo.

Providencie a directoria de contabilidade para que sejam transferidas para os Estados, por movimento de fundos, as importancias destinadas aos beneficios das instituições localizadas nos Estados e as quotas destes, afim de que as delegacias fiscaes effectuem os respectivos pagamentos aos proprios interessados ou a seus procuradores legalmente constituidos, sem exigencia da personalidade juridica de cada uma das beneficiadas, mas com a necessaria fiscalização quanto á existencia e regular funccionamento das referidas instituições.

O Thesouro só effectuará o pagamento das desta capital e do Estado do Rio de Janeiro.

Providencie igualmente a directoria de contabilidade para que seja comprehendida a renda arrecadada nos Estados, proveniente de 50 o/o do sello adhesivo, quando tiver de proceder á liquidação das quotas referentes ao semestre corrente e a serem pagas em janeiro vindouro."

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal em São Paulo, que mandou annexar provisoriamente a collectoria federal de Campos Novos do Paranapanema á de Santa Cruz do Rio Pardo, por estar ameaçado de morte o collector da primeira das localidades, Paulo Fróes.

Outrosim, mandou que o alludido delegado informe se taes factos procedem da vida privada daquelle collector ou se são motivados pelo perfeito desempenho de suas funcções publicas.

A' vista de um officio do director da Casa da Moeda sobre o modo por que são inutilizados os sellos e mais valores inserviveis na alludida repartição, o Sr. ministro da fazenda recommendou que seja apurada a causa do restabelecimento do antigo processo de incineração, mandado observar pelo ex-director, e recommendou que se prestem informações sobre quaes os inconvenientes verificados no systema de inutilização mecanica, mandada adoptar em 20 de agosto do anno passado.

JULIÃO MACHADO

Como dissemos, o Sr. José Prestes, presidente da directoria do Gremio Republicano Portuguez, foi hontem á casa do nosso estimadissimo companheiro e insigne caricaturista Julião Machado fazer-lhe entrega do lindo e artistico bronze que um grupo de republicanos portuguezes, admiradores do seu fino espirito e pujante talento, resolvera offerecer-lhe, como prova de consideração e agradecimento pelos relevantes e incontestaveis serviços prestados por Julião Machado aos republicanos portuguezes e á propria Republica.

Modesto, como todos os homens de valor, Julião Machado sensibilizou-se com a homenagem que, apesar de modesta, foi das mais justas e sinceras, de que temos conhecimento.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os deputados Ribeiro Junqueira, Graccho Cardoso, Estacio Coimbra, Rodolpho Paixão, Francisco Bressane, Sebastião Mascarenhas, Lobo Jurumenha, Augusto de Lima e Lyra Castro e os Srs. Dr. Buarque de Macedo, Dr. Armenio Jouvin, Paulo de Frontin, João Alfredo e Theodoro de Carvalho.

Foi approvada a proposta do collector das rendas federaes em Bezerros e Gravatá, no Estado de Pernambuco, José da Silva Caldas Sobrinho, de Manoel Bezerra Cavalcanti para seu agente auxiliar.

O Sr. ministro da fazenda vai conceder despacho livre de direitos para todo o material importado da Europa e destinado ao grande matadouro modelo a construir-se no Recife.

Por acto de hontem, o Sr. ministro da fazenda mandou cancellar a nota — a bem do serviço publico — com que o 3º escripturario do Thesouro Nacional Pedro Rodrigues de Carvalho foi demittido.

O Sr. ministro da fazenda vai mandar despachar nesta capital, livre de direitos aduaneiros, o material importado do estrangeiro e destinado á Santa Casa de Misericordia de Bello Horizonte.

O Thesouro Nacional resgatou mais 5:000$ de apolices da divida do emprestimo de 1897 e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo, do emprestimo de 1903, a importancia de 50$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o aviso do seu collega da viação e obras publicas, pedindo para entregar 1.804:430$535 ao thesoureiro da Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, contratante da construcção da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, correspondente á medição provisoria dos trabalhos realizados na linha de Itapura a Campo Grande, durante o 2º trimestre do corrente anno.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso interposto por Genaro Acceta do acto do director da Recebedoria do Districto Federal, mandando impôr a multa de 100$ pela infracção do regulamento do imposto de consumo.

A inspectoria de seguros communicou á delegacia regional em São Paulo ter a sociedade Mutua Paulista, com séde naquella cidade, recolhido á delegacia fiscal do Thesouro Nacional a importancia de réis 17:000$, em apolices federaes, relativa ás reservas constituidas pelo balanço de dezembro do anno findo.

A inspectoria de seguros remetteu ao Sr. ministro da fazenda o requerimento, devidamente informado, e mais papeis em que a companhia de seguros Pastoril Mineira, com séde em Juiz de Fóra, Minas Geraes, pede autorização para funccionar.

O Sr. ministro da viação transferiu para amanhã a sua visita á baixada fluminense.

O Sr. ministro da viação deu ao requerimento de D. Ignacia de Lacerda Braga, pedindo pagamento da quantia de 60:000$, valor da parte que lhe foi desapropriada na fazenda Vera Cruz, o seguinte despacho:

"Pende de solução do Congresso o pedido já feito de credito para desapropriações das terras e mananciaes das bacias dos rios Xerem, Mantiquira e Camocim, e em tempo se liquidará a conta, precisamente pela quantia que lhe for devida."

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Rosa de Oliveira Branco—Apresente a certidão do pagamento da joia e contribuição; prove que vivia na companhia de seu irmão, por falta de outro amparo, e que este não deixou nenhuma outra irmã, e complete o sello de alguns documentos que se acham reunidos ao processo;

Balbino Horta, pedindo entrega de documentos—Deferido;

Carlos José Verissimo — Deferido.

HOMENAGEM A MARTINS JUNIOR

A SESSÃO CIVICA DE HONTEM

Com grande affluencia de republicanos, realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, no Gremio Republicano Portuguez, a sessão civica em homenagem ao 6º anniversario do fallecimento do illustre chefe do partido republicano historico de Pernambuco, Dr. Martins Junior.

Aberta a solemnidade pelo Dr. Coelho Lisboa, que fez uma ligeira, mas brilhante oração sobre a homenagem, foram convidados para presidir a sessão o general Dantas Barreto, e para fazer parte da mesa os Srs. Dr. José Prestes, presidente do Gremio Republicano Portuguez; Drs. Henrique Milet, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Fabio Rino e Rego Medeiros.

Acceitando a presidencia, o general Dantas Barreto deu a palavra ao Sr. Rego do Medeiros, que fez um longo historico da vida de Martins Junior, sendo constantemente applaudido por todo o auditorio.

Depois falou o Dr. Henrique Milet, que por sua vez, recebeu estrondosos applausos.

Seguiram-se na tribuna os Drs. Pedro Couto e Coelho Lisboa, que falaram, muitissimo acclamados, sobre a historia antiga e contemporanea de Pernambuco, sobre a vida de Martins Junior e o clericalismo; Dr. Prestes, presidente do Gremio Republicano Portuguez, que se referiu em termos respeitosissimos á vida de Martins Junior e terminou pedindo ao general Dantas Barreto que entregasse ao Dr. Coelho Lisboa o titulo de socio honorario do Gremio, como signal de reconhecimento ás innumeras provas de solidariedade do mesmo á Republica Portugueza.

Accedendo gostosamente ao appello do Dr. Prestes, o general Dantas Barreto fez a entrega do diploma ao Dr. Coelho Lisboa, ouvindo-se então estrondosa salva de palmas e muitos vivas.

Depois do agradecimento do Dr. Lisboa, o general Dantas Barreto poz em discussão uma proposta do Sr. Rego Medeiros, para que se aproveitasse a festa civica e se solicitasse dos poderes municipaes uma homenagem á Republica Portugueza: de ser dado a uma rua desta capital o titulo de 5 de outubro, data da proclamação da Republica em Portugal.

Falando sobre a proposta, o Dr. Taciano Accioly propoz que a lembrança fosse votada por acclamação, o que se deu com extraordinarios applausos de todos os presentes.

Emfim, o Sr. general Dantas Barreto agradeceu a gentileza do Gremio Republicano Portuguez e a presença de todos os republicanos, levantando a sessão.

Acompanhados de todos os presentes, retiraram-se os Srs. ministro da guerra, Drs. Coelho Lisboa, Henrique Milet e outros, que foram vivamente saudados até a Avenida Central.

— Varios telegrammas foram dirigidos ao Dr. Coelho Lisboa, inclusive do deputado Simões Barbosa, coronel Bellarmino Carneiro e outros.

Entre os presentes notámos os seguintes Srs.: general Dantas Barreto, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Manoel de Carvalho, Henrique Hasslocher, Josino Ferreira Porto, José de Brito Côrtes, Ernesto Hasslocher, tenente-coronel José Manoel Alves, Dr. Henrique Milet, Taciano Accioly, João Cabral, José de Amorim, Fabio Rino, Arthur Peixoto, Jorge de Mattos, Francisco Machado Dias, Esperidião Ferreira Monteiro, pelo Dr. André Cavalcanti, Leonardo Cavalcanti; Manoel Velho Barreto, João Francisco Pestana, pelo Centro Pernambucano; capitão Eduardo Barros Machado, Norberto Guimarães, Domingos C. de Souza Leão Junior, Oscar Ferreira Torres, Francisco Antonio da Costa, Domingos Teixeira, Rego Medeiros, Antonio Vennacio C. de Albuquerque, Isaac Correia Vasques, tenente José Tiberio Alves Barreto, Gastão de Almeida e Silva, Aristides Carlos da Costa, Francisco Ferreira Pitanga, Mario Alberto Machado, Manoel Alfredo Pradel, Celso Galvão, José de Almeida Lourenço João da Cruz, J. Carlos Piquet, Fausto de Oliveira, Manoel Monteiro de Queiroz, Domingos Lucas Freitas, José Dias de Almeida, Julio Gonçalves, Antonio Pinto da Fonseca, Alvaro Engenio Pimentel, Antonio Duarte, José Leopoldo do Amaral, Justino Antonio Fernandes, Antonio Florentino de Abreu Rego, A. de Abreu Rego, João Bernardo Mello Cintra, coronel Tancredo Souza, Manoel Araujo, Frederico de Mello, Augusto da Costa Peixoto Vieira, Innocencio da Silva Lopes, coronel João Bernardo de Mello Cintra, Tancredo Soares de Oliveira, José Bento de Freitas Mello, Dr. Raul Guedes, Fernando Simões Barbosa, por seu pai Dr. Simões Barbosa; Manoel Alves Barbosa Netto e o nosso representante.

Foram assignados ultimamente, na inspectoria de obras contra as seccas, os contratos para a construcção do açude de Santo Antonio de Russas, no Ceará, e do de Sant'Anna de Páo dos Ferros, no Rio Grande do Norte.

Durante os mezes de junho e julho, a 3ª secção da inspectoria de obras contra as seccas, a cargo do Dr. Pires do Rio, perfurou tres poços no municipio de Aracy, no Estado da Bahia, todos revestidos de tubos e dando muita e excellente agua.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A Directoria Geral do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes recebeu o seguinte telegramma:

"THEOPHILO OTTONI, 17 de agosto — Tenho o immenso prazer de communicar-vos que os indios pojichás deram começo, com a maior animação, e dirigidos pelo encarregado do posto de S. Matheus, Minas, a abertura de uma estrada, que ligará esse posto a esta cidade, com uma reducção de 33 kilometros do caminho, que existe actualmente, o que muito facilitará a exportação dos productos — **Gualdim Martins**, escrevente."

A' Camara dos Deputados de Minas Geraes foi apresentado o seguinte projecto:

"O Congresso Legislativo do Estado de Minas Geraes decreta:

Art. 1º. Fica o governo do Estado autorizado a ceder gratuitamente ao governo da União as terras devolutas, necessarias á fundação de centros agricolas, constituidos por trabalhadores nacionaes, e bem assim ao estabelecimento de povoações indigenas, de conformidade com o artigo 4º, da lei n. 173, de 30 de outubro de 1896.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 18 de agosto de 1911 — João Antonio — Ignacio Murta — Augusto Spyer — João Porphirio — Pedro Laborne — Nelson de Senna."

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje os alugueis de predios occupados por escolas e agencias, referentes ao mez de junho ultimo.

Por engenheiros municipaes serão vistoriados hoje, a 1 e a 1 ½ hora da tarde, os predios ns. 30 e 32 da rua do Ouvidor, pertencentes á Irmandade da Cruz dos Militares.

Festas.

A festa que se realizou no dia 21 do corrente, na séde da Sociedade de Geographia, em homenagem ao honrado marquez de Paranaguá, que, naquelle dia, completou o seu nonagesimo anniversario natalicio, teve este anno o brilho que lhe emprestou a excellente iniciativa da Exma. Sra. D. Adelaide de Almeida Borges Barreto, com o bello pergaminho que essa talentosa senhora offereceu ao glorioso marquez, em nome da Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira, a que pertence a mesma digna senhora.

Mas, além desse pergaminho, que é lembrança duradoura da justissima festa, houve a encantadora nota da innocencia—com os dois *bonquets* que duas crianças, sobrinhas da Exma. Sra. D. Adelaide de Almeida, entregaram ao marquez de Paranaguá, que, emocionado até as lagrimas, beijou demoradamente as duas crianças aqui referidas, e cujos nomes são Virgilio de Almeida Castilho e Arlindo de Almeida Castilho.

•

Segundo nos communicaram hontem do Club Naval, não se realizará hoje o *five-o-clock tea* organizado a bordo do couraçado *S. Paulo* e offerecido á sociedade brazileira pelo almirante chefe da divisão de couraçados e officialidade daquelle navio de guerra para commemorar o anniversario da entrega da poderosa unidade naval ao governo brazileiro.

•

Para commemorar o anniversario natalicio do Sr. Manoel Ferreira Caminha, foi-lhe offerecida, ante-hontem, na residencia do Sr. Raul Miranda, seu amigo e collega, uma recepção.

Além de outros attractivos, teve a distincta reunião o encanto de um concerto organizado pela applaudida soprano lyrico, Sra. Ruby Miranda, que cantou com arte a melodia *Ideale*, de Tosti; as senhoritas Adelaide Maia, Lelia Bland e Grasinda Mendes, executaram com muito sentimento, alguns trechos de Schubert, Chopin e Beethoven, ao piano, sendo muito apreciadas.

O Dr. Victor Chermont executou ao piano, com habilidade, um trecho da *Bohême* e o Dr. I. Gomes da Cruz, recitou um espirituoso monologo intitulado *Amor desigual*.

Ao champagne, o Sr. Miranda brindou o anniversariante, salientando o apreço e a consideração, que seus amigos e parentes lhe tributavam.

Foi servida uma mesa de doces e chá, retirando-se todos gratos pelo tratamento dispensado pelo casal Miranda.

Clubs e salões.

Com a denominação de Gremio Roseo foi fundada, ha dias, em S. Christovão, por um grupo de senhoritas da melhor sociedade daquelle bairro, uma associação familiar, destinada a proporcionar uma serie de serões elegantes. O Gremio Roseo terá a sua séde na residencia do coronel Antonio Prado, onde se realizará a festa inaugural no dia 26 do corrente.

A directoria do Gremio Roseo compõe-se das senhoritas: Maria Prado, presidente; Noemia Prado, vice-presidente; Maria A. do Amaral, 1ª secretaria; Altina Mourão do Valle, 2ª secretaria, e Rosina Prado, thesoureira.

Esse agrupamento de distinctas familias está destinado a marcar uma época de ouro na vida social do velho e considerado bairro.

•

No Club de S. Christovão foi eleita ante-hontem a nova directoria, que deve presidir até o fim do anno os destinos da brilhante aggremiação.

E' esta a directoria eleita: presidente, Luiz Leal; vice-presidente, Luiz Pariot; 1º secretario, Manoel da Silva Santos; 2º secretario, Ernani Vallim, e thesoureiro, Nilo Gouveia.

A nova directoria pretende imprimir vigoroso impulso á vida elegante do club. Realizar-se-hão, intercaladamente, *matinées* infantis, conferencias literarias e concertos, em que tomarão parte applaudidos amadores e artistas consagrados; isto independente da partida mensal, que será dada systematicamente.

A directoria está organizando o programma das festas do anno, que serão annunciadas no mez proximo.

Banquetes.

Um grupo de commerciantes da nossa praça offerece hoje, ás 8 horas da noite, no salão do Club dos Diarios, um grande banquete ao conceituado negociante conselheiro Hermann Stolz, como demonstração de apreço. Os convites foram assignados pelas firmas Castro Silva & C., Ferraz, Irmão & C., Angelino Simões & C., J. P. Cunha Pinto, Brandão Alves & C. e Heitor Ribeiro & C.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da visita o nosso digno collega Dr. Joaquim Eulalio, do *Jornal do Commercio*, que embarca hoje, com destino a Londres, onde vai servir na Lloyd's Greater Britain Publishing Company, que vai publicar um livro sobre o Brazil, intitulado *Twentseth Century Impressions of Brazil*, em inglez e portuguez.

Ao distincto collega agradecemos a visita de despedida que teve a gentileza de nos fazer.

Viajantes.

A bordo do paquete *Frisia*, parte amanhã para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Gastão da Cunha, que vai assumir o cargo de ministro do Brazil junto aos governos da Suecia, Noruega e Dinamarca.

•

Como noticiámos, embarca hoje para a Europa, com destino a Londres, o nosso distincto collega Dr. Joaquim Eulalio, do *Jornal do Commercio*.

•

Embarcaram em Buenos Aires, no paquete *Konig Friedrich*, com destino a esta capital, o Sr. Camilo Aguiar, a Sra. D. Emilia Gorostiaga, o Sr. Ricardo Videla e familia, Sr. Enrique Pizarro e a Sra. Virginia Torres.

•

A bordo do mesmo paquete passará pelo nosso porto o Dr. Puga Borne, ministro do Chile em Paris.

•

Joaquim Eulalio, uma das mais brilhantes e queridas figuras da nossa imprensa, parte hoje pelo *Aragon*, caminho do velho mundo, onde vai ficar um anno e tanto, estudando e trabalhando.

Esse facto, que o destaca por si da grande maioria dos nossos compatricios, que vão quasi sempre por uma estação de prazer, tem como complemento este outro traço de excepção — Joaquim Eulalio não vai habitar Paris, mas Londres, aproveitando o seu tempo desoccupado para fazer um livro sobre o Brazil.

Que não se demore o dia em que possamos tel-os ambos aqui, o livro e o escriptor, brilhando um do talento do outro, são os votos de quantos conhecem e estimam esse fino prosador e bonissimo companheiro, que hoje se afasta da cidade natal.

O embarque de Joaquim Eulalio se effectuará ás 5 horas da tarde, no cáes Pharoux, devendo o *Aragon* levantar ferro ás 9 horas da noite.

•

Por motivo de molestia em pessoa de sua familia, foi chamado, por telegramma, a Pernambuco, para onde segue hoje, o illustre deputado federal Dr. Estacio Coimbra, 1º secretario da Camara.

O embarque do Dr. Estacio Coimbra realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no cáes Pharoux.

•

Afim de tomar parte nos trabalhos parlamentares chegou ante-hontem a esta capital o illustre jurisconsulto e deputado federal pelo Pará, Dr. Justiniano de Serpa.

O illustre parlamentar, que tem prestado áquelle Estado os mais relevantes serviços, teve, por occasião de seu desembarque, numerosos amigos e admiradores que lhe foram levar as boas vindas.

•

De regresso de uma longa viagem pela Europa, encontra-se novamente nesta cidade o Sr. Antonio Gomes Soares, estimado negociante desta praça, socio da firma Couto & C.

O Sr. Gomes Soares viajou, com sua Exma. esposa, a bordo do *Araguaya*.

•

A bordo do *Cap Ortegal*, chegou da Allemanha o joven medico Dr. Violantino dos Santos, que, após um curso brilhantissimo na nossa Faculdade de Medicina, obteve o premio de viagem á Europa.

O Dr. Violantino dos Santos frequentou, durante anno e meio, os cursos de clinica dos principaes hospitaes de Berlim, onde se destacou pelo seu ardente amor aos estudos e pelo seu notavel preparo scientifico.

O Dr. Violantino dos Santos seguiu hontem para Cataguazes, de onde regressará, para o mez, para fixar residencia em Santos.

•

Chegaram ante-hontem de Bello Horizonte, e acham-se hospedados no Avenida, o estimado commerciante daquella cidade, Sr. Felippe Longo, e sua Exma. esposa.

•

Acha-se ha dias nesta capital o Sr. Jayme Noronha, pharmaceutico em Bello Horizonte, e nosso antigo collega de imprensa no Estado de Minas.

•

Regressaram hontem da sua excursão a S. Paulo e Paraná o Sr. Albert, encarregado de negocios da Suissa, e o Dr. E. Wurtrich.

•

Chegou hontem de S. Paulo o conhecido escriptor Silvestre de Lima.

•

Chegou de Sergipe, fixando residencia nesta capital, o Sr. Aloysio Cravo, cirurgião dentista.

•

Seguiu hontem no nocturno para Bello Horizonte o deputado Raul de Faria, acompanhado de sua Exma. esposa.

•

De Porto Alegre e escalas, chegaram hontem, a bordo do paquete *Itauba*, as seguintes pessoas:

Capitão Francisco Tupy Caldas e familia, Alfredo Isler e senhora, Charles Beamont e senhora, Bernardo Pretor, capitão Antonio Monteiro, Domingos B. Vicentini, W. Wissonerack, Baldomero Trapaga, Samuel F. Bandeira, Leopoldo Soares, Dr. José Alfredo de Oliveira, Carlos Vieckleis e senhora, Manoel Alves da Costa, Marcos Simarelli, Mac. Rill e um filho, N. Ruffier e senhora, José Alves e Pedro André.

•

Chegaram hontem de Nova York e escalas, a bordo do paquete *Tennyson*, as seguintes pessoas:

Pedro Augusto Ribeiro e senhora, Ricardo S. P. de Gouveia e senhora, Willie Ule, Hans Ronken, A. de Lima, Dr. Theodoro Pimenta, Ernest Faber, Jayme Bouvon, Ottilio Oliveira dos Santos, Carey Arthur Hull, Joseph Diadman e senhora, Geroge Seymann Wilson, Heyder Weber Stevenson, Cortland F. Diarson, Antonio Silva e Herbert Leonerd.

•

Na pensão Nogueira, hospedaram-se hontem os Srs. Gabriel Pio Monteiro da Silva, Jeronymo R. Ladeira, Feliciano C. Pedra, major Bento da Rocha Vaz, Theodorico Pimenta, Dr. Moraes Barbosa, Eduardo Seagisue e Joaquim Luz.

•

No hotel Familiar Gloria, hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Othilio Coimby e senhora, Dr. Vianna Romanelly, João Francisco da Rocha e familia, Adolpho Augusto da Silveira, Henrique Campello, Joaquim da Silva Guimarães, Alvaro Moura e senhora, Bento Fré, João Marins, Gabriel Carneiro, José Meirelles, Pedro M. de Carvalho e Alvim Chuery.

•

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. S. Brandero, Aristoteles A. Patrony, Dr. João Macedo Costa, M. B. Niederberger, Leopoldo A. Souza Soares, Charles Ramant, Celestino Prandini, Francisco R. Gaurda, Benjamin Hunicof e Octavio Carvalho.

Anniversarios.

Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu o Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, telegrammas dos seguintes Srs.:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça e negocios interiores; almirante Baptista de Leão, ministro da marinha; Nogueira Accioly, Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas Geraes; conselheiro Rodrigues Alves, Uricoechea, ministro da Columbia; Dr. Antonio Gomes, ministro de Portugal; senador Quintino Bocayuva, general Pinheiro Machado, general Percilio, Dr. Alvaro de Teffé, Dr. Daniel de Almeida, Percilio Junior, senador Ferreira Chaves, senador Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, senador Pedro Borges, senador Urbano Santos, senador João Luiz Alves, senador Bueno Brandão, senador Augusto de Vasconcellos, senador Arthur Lemos, senador Bernardo Monteiro, senador Alvaro Machado, senador Castro Pinto, senador barão de Traipú, senador Oliveira Valladão, marechal Pires Ferreira, senador Fernando Mendes, senador Lauro Müller, senador Ribeiro Gonçalves, senador Tavares de Lyra, senador José Euzebio, Dr. Sabino Barroso, Dr. Domingos Guimarães, Dr. Torquato Moreira, Dr. Dunshee de Abranches, Dr. Pedro Marianni, Dr. João Vieira, Dr. Graccho Cardoso, Dr. Fonseca Hermes, *leader* da Camara dos Deputados; Joaquim Cruz, Carlos Cavalcanti, Costa Rodrigues, Palma, Dr. Aarão Reis, deputado Aurelio Amorim, Ferreira Braga, Thomaz Cavalcanti, Pereira Braga, João Penido, Bressane, Frederico Borges, Augusto Lima, Felisbello Freire, deputado Ramos Caiado, senador Gonzaga Jayme, Simeão Leal, Araujo Pinheiro, Lamounier, Leão Velloso, Henrique Salles, Rodolpho Paixão, Dr. Leoni Ramos, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; conselheiro João Alfredo, arcebispo da Bahia, marechal Salles, general Olympio Fonseca, barões de Alagoas, Mario, Leonidas, Euclides Hermes, Ferraz e Adolpho Oliveira, capitão Junqueira, Reginaldo Teixeira, Mauricio Lacerda, Gastão Teixeira, Faria Rocha, director geral dos correios; Ozorio de Almeida Junior, Cunha Vasconcellos, Baptista Xavier, João Antonio Brandão, Luiz Bahia, João Sève, João Camarão, João Bosisio, Washington Reis, Dr. Costa Silva, barão de S. Francisco, Antonio Moniz, senador Arlindo Leoni, senador Francisco Moniz, senador Campos França, Moniz Sodré, Raul Alves, Lauro Villas Boas, Alfredo Rocha, Antonio Pessoa, Angelo Dourado, Pedro Costa, Aguiar Costa, Pinto Pamphilo, Carvalho, Fernando Koch, Alvaro Cova, Virgilio Reis, Manoel Galvão, Carlos Leitão, Eloy Guimarães, Correia Caldas, Antonio Moniz, Souza Brito, Freire de Carvalho, Geraldo Dias, Frederico Costa, Santos Pereira, Octavio Mangabeira, conselheiro Carneiro da Rocha, general Sotero de Menezes, tenente-coronel Bento Menezes, conselheiro Ponciano de Oliveira, o directorio do districto da Penha, Cesar Cabral, Antonio Gitirana, delegado fiscal do Thesouro; directorio do partido de Cannavieiras, Dr. José de Aquino Tanajura, directorio do partido conservador de Valença e directorio do partido conservador de Taperoá.

•

Faz annos hoje a senhorita Stella Franca Velloso, irmã do tenente Franca Velloso, da marinha, e neta do major Paulino Paes Barreto, professor do Collegio Militar.

•

Faz annos hoje a senhorita Ida Cordeiro da Graça, filha do Dr. João Cordeiro da Graça, digno lente da Escola Naval.

•

Commemora hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Mathias Pereira, inspector da Repartição Geral dos Telegraphos.

Casamentos.

Realiza-se a 26 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Sylvio Kronauer com a senhorita Maria Thereza, filha do Sr. Henrique Carlos Ribeiro Lisbôa, ministro do Brazil na Republica Oriental do Uruguay.

•

Realiza-se no dia 2 de setembro proximo o enlace matrimonial da senhorita Silvana Lopes Pereira Lopes do Lago, filha do Sr. José Lopes Pereira do Lago e da senhora Sra. D. Maria de J. Pereira do Lago, com o Sr. Luiz Felippe Pereira da Silva.

O acto civil realizar-se-ha na residencia dos pais da noiva, á rua Dr. Leal, no Engenho de Dentro, ás 2 horas, e o religioso, ás 5 horas, na matriz do Engenho Novo.

•

Contratou casamento o Sr. Arlindo de Oliveira e Silva, cirurgião dentista, com a senhorita Ondina Ennes de Nunes.

Bodas de prata.

A data de hoje é para o Rev. Dr. Alvaro Reis e sua Exma. esposa, D. Maria Reis, de grande jubilo.

Passa o 25º anniversario de seu consorcio, tempo este todo decorrido na maior alegria e na mais sincera amisade de um casal feliz e venturoso.

A satisfação que sente o respeitavel cidadão com sua digna companheira é compartilhada pelos seus amigos, que lhe admiram os puros sentimentos.

Innumeras serão, portanto, as felicitações que ambos receberão pela passagem dessa data.

Enfermos.

Victima de um accidente, felizmente sem graves consequencias, acha-se enfermo ha dias, em sua residencia, em Paquetá, o nosso illustre collaborador Sr. Manoel Bernardez, digno consul geral do Uruguay.

•

Acha-se em franca convalescença o Sr. Dr. Manoel Henrique da Fonseca Portella, que em Paris foi operado de grave enfermidade renal pelo cirurgião Dr. Paulo Ertzbishoff, antigo chefe de clinica do professor Albarron.

Fallecimentos.

Um telegramma particular trouxe hontem a triste noticia do fallecimento, no Recife, da Exma. Sra. D. Emilia Salazar Baptista, viuva do notavel jurisconsulto Francisco de Paula Baptista e tia do Dr. Luiz Salazar, advogado nesta capital.

Senhora distincta, pelas qualidades que constituiam o seu bello caracter, a sua morte foi ali geralmente sentida no circulo de suas relações, pois D. Emilia Salazar pertencia a uma distincta familia daquelle Estado.

•

Falleceu hontem o Dr. Raul Lopes de Alcantara Bilhar, advogado no foro desta capital.

O seu enterro realiza-se hoje, saindo o corpo do hospital de S. Sebastião, ás 2 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o conhecido advogado do nosso foro Dr. João Damasceno Pinto de Mendonça.

•

Falleceram em Buenos Aires os Srs. Nicanor Mendez e Dr. Correia Cordero, distincto medico.

•

A' rua Martins Ribeiro n. 38, finou-se hontem, á noite, a Sra. D. Dorothéa Maria do Lago.

Hoje, ás 5 horas sairá da casa acima o feretro, para o cemiterio de S. João Baptista, onde se effectuará o enterro.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem missa de 7º dia, por alma do Dr. José Gonçalves da Silva.

Foi officiante monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por José Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Adalberto Nunes, Mauricio Aritoff, Pedro Luiz Soares Souza e familia, Dr. Paulo da Fonseca e familia, major A. Pedra, Herculano Pedra, capitão J. Penha, coronel José Antonio Torres, Gustavo Imbuzeiro e senhora, Dr. J. J. Seabra, representado pelo Dr. Francisco Coelho; J. A. de Castro Menezes, Dr. Luiz Bahia, Heitor de Castro, Carlos Hamilton, José Paulino de Souza Fortuna, Americo Sylvestre Alvares, João Barbosa e senhora, Luiz Julio de Oliveira, Leovigildo Filgueiras Filho, F. de Paula Corimbaba, Dr. Martiniano de Arvellos Espinola, deputado Pedro Mariano, Antonio Pedro da Fonseca, Ruben Barata, Dr. Miguel Calmon, engenheiro Rodrigues Saldanha, Waldemar de Torres Bandeira, general Dr. Souza Gouveia, Antonio Correia da Rocha, Luiz Ignacio da Silva, coronel Augusto Ramos, Virgilio Lopes de Souza, Luiz Pereira de Souza, Anatolio Valladares, A. Casemiro de Souza, Agliberto Xavier, Feliciano Gomes Xavier, Tancredo Soares de Souza e senhora, Dr. Belisario Augusto Soares de Souza, Feliciano B. de Souza Aguiar, capitão Eduardo Aguiar, por si e pela familia do general Cunha Mattos; João Lydio Barbosa, Juvelino Elias Machado, Eduardo Mendes Limoeiro, João Gomes Cavalcanti, Abel de Almeida, Manoel Lopes de Oliveira, B. Petro Padilha, engenheiro Augusto Mirei, Julio de Deus, Salomão Dantas, coronel José Domingues Mendes, J. Mesquita Barros, deputado José Maria Tourinho, Joaquim Francisco Gonçalves Junior e Rodrigo Moniz de Mesquita, pelo Dr. Elpidio de Mesquita.

•

Por alma do Dr. Deocleciano de Azambuja, rezou-se hontem missa de 7º dia no altar-mór de Nossa Senhora das Dôres.

Foi celebrante o padre Martins Dias, acolytado por Nicasio Baez.

Assistiram a este acto de piedade christã, que foi acompanhado a orgão, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

General Brilhante e familia, familia do general Adolpho Menna Barreto, Adelina Pahl e familia, Manoel Ribeiro Louzada, Manoel da Silva Louzada, engenheiro Mendes Diniz, viuva marechal Vasques, Carlos Gomes Pereira, Alcino J. Chavantes Junior, João Marcondes de Mattos, Tristão José Pinto, João Propicio Menna Barreto, Propicio Barreto Pinto e familia, Manoel Dantas de Castro, Ary Menna Barreto Pinto, general Dr. Souza Gouveia, Linneo Barreto Pinto, Isabella von Sydou, capitão João Francisco de Deus Palmeira Brilhante, João Francisco de Jesus, Dr. Pedro Gouveia, general S. Bandeira e senhora, Dr. Adel Barreto, marechal Salles e familia, Justo de Azambuja Rangel, Dr. Emilio Gouveia, Tristão Brilhante, Victor da Cunha, coronel Oscar Trapaga, Dr. Diego Fortuna, Homero Baptista, coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, J. da Cunha Pires, general F. M. de Souza Aguiar, Dr. Andrade Neves, por si e familia; capitão Eduardo Aguiar, por si e pela familia do general Cunha Mattos; Abelardo Marques, Arthur Cavalcanti, tenente Cordeiro e senhora, Pedro Eloy Cordeiro, Rubem Maia, Miloca Maia, viuva Guerra, tenente Eduardo Lima, aspirante Angelo Notare, Mario Menna Barreto e senhora, Maria Amarante, por si e por sua mãi viuva Amarante; Carolina Amarante da Cunha, tenente Alvaro Amarante da Cunha e Oscar Menna Barreto.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula será suffragada, com uma missa, ás 9 horas, hoje a alma do capitão Antonio Luiz Ribeiro.

•

Por alma do capitão Felippe Symphronio Bezerra, reza-se amanhã, ás 9 horas, uma missa, na cathedral de S. João Baptista, em Nitheroy.

•

Em commemoração do 7º dia do fallecimento de D. Rosaria Maria da Conceição Borges, reza-se amanhã, ás 9 horas, uma missa, na igreja do Espirito Santo, no largo do Estacio de Sá.

•

A familia de D. Evarintha Maranhão de Abreu e Silva manda suffragar a sua alma, com uma missa, amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Realengo.

Pelas escolas.

Relação dos alumnos do 5º anno da Faculdade Livre de Direito que, terminando o curso no corrente anno, receberão o gráo de bacharel em direito.

Alfredo Sergio Ferreira Filho, Antonio Cesario de Faria Alvim, Affonso de Oliveira Machado, José Fortuna, Julio de Santa Cruz Oliveira, João Carneiro, José P. Rebello Junior, João Isidro da Silva Vianna, Luiz Otero Filho, Ulysses Falcão Vieira, Joaquim Botelho Martins, Sylvio Fróes da Cruz, Thiers Cardoso, Flavio Fróes da Cruz, Theotonio Martins Coimbra, Celso Alvim da Gama e Souza, Celso de Avila, Dario do Rosario Correia, Amaro Guimarães, Edgard do Nascimento, Oldemar de Sá Pacheco, Julio Eloy Alvim, Roque Rebello Horta, Paulo Coelho de Almeida, Ozorio Dutra, Amilcar de Souza, Francisco de Assis Oliveira Braga Filho, Antonio de Castro Guidão, Antonio Barbosa Rodrigues Pereira, Epaminondas Mourão Ribeiro de Carvalho, Paulo Haslocher, André Bartholomeu Pagani, Nisio Baptista de Oliveira, Francisco de Paula F. Costa Junior, Renato de Mello e Alvim, Torquato Rosa Moreira Junior, Pericles Mendes Velloso, Alvaro Fontes da Silva, Carlos de Macedo, João Vicente Dias Vieira, Caio Carneiro da Cunha, Alcides Fonseca, Aristoteles José Ferreira, Marcilio Dias de Vasconcellos, Luiz Elysio de Oliveira, Justiniano Moreira Pinto, Victor Manoel Vieira da Cunha, Americo Repetto, Alfredo Prisco Barbosa, José Julio da Silveira Martins, Arnaldo Teixeira da Silva, Sergio Pereira Cabral, João da Silveira Serpa, Alberto dos Santos Carvalho, João José da Cruz Camarão, Alvaro de Castro, Gentil Pinheiro Machado, Ricardo Luiz Xavier da Silveira, Eurico Rodolpho Paixão, Pericles Correia da Rocha, Arthur Ferreira Braga, Luiz Gastão Guaraná, Frederico Carlos Eyes, Waldemar Pedrosa, Luiz Ladario Gutierres Valle, Antonio Leal da Costa, José de Sá Ozorio, Eurico Maggioli dos Reis Maia, Joaquim Pereira Felicio, Armando Leite Raposo, Theophilo Teixeira Alvares de Azevedo, Antonio Padua da Cunha Vasconcellos, Aderson Reis, José Bonifacio Godfroy Leomil, Philomeno José Ribeiro, Aristides de Alencar, João Paes Barreto, Manoel dos Reis, Edmundo de Souza Lima, Dionysio de Castro Cerqueira Sobrinho, Alfredo Barcellos, Antonio Ferreira Vianna Netto, Ephigenio Ferreira de Salles, Antonio Nogueira, Aurelio Amorim, Antonio Vieira de Almeida Peres, José de Mendonça Pinto, Luiz Pereira Ferreira de Faro, Carlos Humberto Reis, Francisco Augusto Chaves Faria, Carlos Alberto de Azevedo Machado, Antonio Luiz dos Santos Werneck, Luiz Martins da Rocha, Paulino Martins Coelho de Almeida, José Americo Pinto da Silva, Genesio de Faria Ribeiro, Hugo Martins Ferreira, Mario Pimentel Brandão, Paulo Godoy, Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, Mario Marques Lisboa, José de Azurem Furtado, Sinval José Saldanha, Trajano Alvim Saldanha, Luiz Romualdo Teixeira, Joaquim Murtinho Sobrinho, João Ruy Barbosa, José Maria Mafra Filho, Hermenegildo Porto, Nicolão Tolentino Luiz Gonzaga, Ludgero Feital, Alfredo Mattos Rudge, José Leite Figueira de Almeida, Abelardo Pardal, Paulo de Moraes Sarmento Soares, Hildebrando George, Pedro Martins da Rocha, Raul Madureira, Oswaldo dos Santos Jacintho, Ernesto Mendonça de Carvalho Borges, José Gomes Coimbra Junior, Olavo Sayão Continentino, Gileno Amado, Caetano Delamare Garcia, Arthur Cumplido de Santa Anna, Alvaro Sergio Paca, Julio Eduardo da Silva Araujo, Francisco de Paula Chaves Junior, Guilherme Tell Coelho Cintra e Octavio Dutra.

•

A congregação da Faculdade Livre de Direito deixou de tomar conhecimento do acto praticado pelo estudante Arthur Emilio Ferreira e de que os jornaes deram noticia, por já estar elle desligado da mesma faculdade.

•

Realiza-se hoje, ás 3 horas, uma sessão extraordinaria no Centro de Academicos, constando da ordem do dia a discussão da these do Sr. Arbaldo Benjamin "Qual o papel social das corporações academicas", e a nomeação de novos membros para a commissão de estatutos.

•

Para commemorar o anniversario da morte do marechal Deodoro, patrono da Escola Deodoro, os seus alumnos levarão a effeito uma pequena sessão civica, que, por motivo de força maior, não será realizada hoje, mas sim em dia préviamente determinado.

Decididamente o nosso jornalismo vai em grande progresso.

Petropolis, a vizinha cidade fluminense, tambem terá o seu jornal diario, que chamar-se-ha precisamente o *Diario de Petropolis*. O novo collega apparecerá a 26 do corrente; é propriedade de uma sociedade anonyma, resultando da compra do hebdomadario o *Cruzeiro*, com suas officinas graphicas.

O *Diario de Petropolis* seguirá uma orientação politica definida.

O director da instrucção publica, por portarias de hontem, designou para servirem, respectivamente: os adjuntos effectivos Jorge Gomes Pereira, Maria Luiza Gomide Penido, Euzebia Santiago Mascarenhas e Ambrosina Rodrigues Pereira, na 2ª escola masculina do 2º districto, 1ª, 2ª e 7ª femininas do 7º, 9º e 2º districtos; as adjuntas suburbanas Palmyra Bezerra Nogueira da Gama e Lucy Barbosa Guillon, na 11ª e 13ª femininas do 8º e 12º; a estagiaria de 1ª classe Alzira Gaudie Ley, na 10ª feminina do 1º, e as estagiarias de 2ª classe Helena Dusandet Nogueira e Valentina Marcondes, na 1ª e 2ª masculinas do 4º e 2º districtos.

SAUDE NAVAL

Candidatura que se impõe para a rehabilitação de uma classe que declina.

A logica em que baseamos a nossa exclusiva e individual conducta, apresentando ao criterio governamental o illustre Dr. Daniel de Almeida candidato ao logar de inspector geral de saude naval, na vaga que poderá ser aberta com a reforma do regulamento do corpo e com a saida do actual inspector de saude, que terá infallivelmente de ser compulsado, mostra-se no nosso senso intimo, sob duas faces distinctas.

Uma dessas faces é a invensivel repugnancia que nutrimos pelas dynastias do mando, pela herança das castas, pelas successões obrigatorias, sempre esdruxulas e inconvenientes em qualquer dos ramos da administração social.

Os successores natos do mando trazem sempre o germen atrophiante da degenerescencia, explicavel talvez por um mecanismo de funcção psychologica ainda desconhecido.

A acção complexa e irresistivel do jogo de paixões refreiadas durante um avida inteira de subordinação militar, infiltra-nos esta especie de debilidade moral, este simulacro de frouxidão de caracter, que se denuncia, apenas o successor começa a exercer o mando absoluto.

Pugnamos decisivamente pela livre escolha para o cargo de chefe e não pela fatal subordinação em aceitar o herdeiro hierarchico, seja elle um incompetente, seja um automato ou um nullo.

No nosso entender, pois, a provisão do logar de chefe deve ser feita sempre por eleição ou por escolha, dentro ou fóra da corporação que elle vai dirigir e nunca imposta pela successão obrigatoria.

O pesadelo acabrunhador de toda uma corporação, que vem pensando em ter por chefe descrecionariamente, fatalmente, um determinado individuo, que em toda a sua vida nunca mostrou aptidão para dirigir, para organizar, para elevar a sua classe, um destes lethargicos, dos muitos que geram a vida inactiva do medico da marinha de guerra, em tempos de paz, de certo vai enfraquecendo o estimulo da classe, pondo-a num estado de abjecção moral desanimadora, que redunda sempre na pessima efficiencia do serviço, com a sua consequente desmoralização e inevitavel estagnação!

A chefia de uma corporação, sobretudo scientifica, como é o corpo de saude da armada, corresponde ao fanal radioso que mostra, á luz meridiana da verdade, o caminho escancarado dos modernos ensinamentos da sciencia, a evolução conquistadora em beneficio da humanidade.

A sua luz de clarões auroreaes convida a trabalhar, a pesquizar, a produzir qualquer coisa de bom, de util, para aquelles que se encontram sob a sua protecção profissional.

Eis o glorioso mister do guia de uma corporação scientifica.

Mas, quando aquelle fanal está apagado, sem luz, sem clarões, mergulhado eternamente numa penumbra de imbecilidade e de indifferentismo ou quasi a extinguir-se no baxulear da profunda incuria ou da completa desidia, toda a corporação se resente do fatidico contagio, mesmo os mais resistentes!

E o declinio da classe vem vindo pouco e pouco fatalmente, acabrunhadoramente!

A outra face do problema de logica em que pretendemos basear a nossa toda pessoal e espontanea idéa de apresentar candidato á chefia do corpo de saude da armada, o illustre e provecto Dr. Daniel de Almeida, está no estudo e observação da personalidade illustre do candidato e do estado de decadencia absoluta a que chegou a corporação a que pertencemos.

Foi sempre nossa preoccupação demonstrar por todos os meios sinceros sentimentos de solidariedade para com a corporação de saude naval, a despeito das injuncções dos acontecimentos nos haverem afastado do centro da agremiação durante dezeseis annos, sempre em commissões longinquas no Amazonas, em Matto Grosso e outras, quasi que rejeitadas pelos que podem escolher.

De certa feita, em 1907, verificando que a regulamentação do corpo de saude da armada não obedecia á intromissão dos novos e variados preceitos da hygiene naval actual, que os serviços de saude eram executados hoje do mesmo modo que se faziam em meados do seculo passado, confeccionámos e fizemos publicar, em brochura, que distribuimos largamente aos interessados, um nosso *projecto de reorganização e regulamentação do departamento de saude naval*, que foi recebido com soberano desprezo, quasi hostil, pela inspectoria de saude naval e caracteristica indifferença pela maior parte da corporação.

Gastamos, assim, inutilmente, o nosso tempo, os nossos esforços e, o que é mais, o nosso dinheiro!

A decadencia marasmatica do corpo de saude naval se accentuava mais e mais, e, de tal modo empolgou a opinião dos que governam, que a administração da marinha transacta, a despeito da boa vontade em dotar materialmente os serviços de saude naval dos requisitos modernos, inherentes á hygiene de guerra, ordenou o contrato de dez medicos paisanos para servirem nas escolas de aprendizes marinheiros dos Estados!

Certo, este proceder do almirante ministro da marinha dava vivissima cópia do estado de desmoralização a que havia descido o corpo de saude naval e, nem por isso, mereceu o intencional ultraje a menor reacção ou protesto de quem de direito!

Mas, o Sr. ministro da marinha, que mostrava excellente boa vontade em melhorar o estado afflictivo da corporação, viu-se só, sem a necessaria orientação technico-scientifica, que daria em resultado uma certa harmonia na creação e distribuição dos serviços de saude naval.

Assim é que, tendo a dirigil-o tão sómente, regulamentos absoletos do tempo mesmo do—navio a vela—e os disfarçados conselhos de um medico naval de reconhecida incompetencia, o Sr. ministro da marinha transacto confeccionou o regulamento actual do corpo de saude, o qual em nada absolutamente consulta os interesses actuaes do moderno serviço de saude de uma marinha adiantada, collocando, cada vez a mais em declinio a miseranda corporação.

E a prova inconcussa desta decadencia, deste verdadeiro desmantelo da corporação está na apresentação pelo almirante actual, ministro da marinha, ao Congresso Nacional, de um projecto de reorganização do corpo de saude da armada, no qual: 1º, supprime-se o almirante chefe do corpo; 2º, supprimem-se dezesete patentes superiores; 3º, adopta-se o medico paisano no serviço naval!!

O Dr. Daniel de Almeida possue todas as qualidades efficientes que convém a um excellente chefe de corporação medico-militar e especialmente militar.

E' illustradissimo na sua profissão; tem paixão pelas coisas militares; é um verdadeiro *virtuose* naval.

Offereceu e prestou innumeros e gratuitos serviços á armada, e professor emerito como é, constituiu escola, quando no hospital central da marinha electrizava com a sua palavra erudita, com a sua pratica empolgante, os medicos navaes, que, ufanos e enthusiastas, o applaudiam.

Houve, naquelle tempo, tão breve, por nossa desventura, uma especie de sectarismo fanatico pelo então quasi joven operador; e, nenhum collega, nós inclusive, se podia furtar ao impulsivo, ao attrahente do seu bello exemplo e da sua vigorosa energia para o trabalho.

O Dr. Daniel de Almeida foi um conquistador victorioso no corpo de saude naval, como o é em todo centro scientifico e social que frequenta.

Com um profundo estudo e aturada observação dos serviços de saude naval, em especial, com uma longa e intelligentissima pratica de amador consummado desta especialidade, como ninguem adquiriu ainda no Brazil, o Dr. Daniel de Almeida está virtualmente talhado para occupar, com a mais elevada competencia, com excelsa dignidade e com extraordinario brilho, o alto cargo de chefe do corpo de saude da armada.

DR. RIBAS CADAVAL.

PARA OCCULTAR A DESHONRA

A EXHUMAÇÃO

Realizou-se hontem, pela manhã, a exhumação da criança que fôra enterrada por sua mãi, Leonor da Conceição, no porão da casa n. 21 da rua Visconde de Santa Isabel, residencia do Sr. Raul de Araujo, onde a mesma era empregada.

Estiveram presentes ao acto o Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar; escrivão Macedo, o director de hygiene publica, acompanhado de uma turma de empregados da desinfecção; Dr. Franklin Galvão, delegado do 16º districto, e escrivão Hygino dos Santos, além dos representantes da imprensa.

O cadaver da criancinha foi encontrado ao lado direito da entrada, no angulo formado pelas fachadas principal e lateral, e depois de desenterrado, foi removido para o Necroterio da policia, onde deu entrada a 1 hora da tarde.

O cadaver estava em adiantadissimo estado de putrefacção, tendo os ossos do craneo e da face, disjuntados e a massa encephalica reduzida a massa espessa e irreconhecivel.

A autopsia foi feita pelos Drs. Henrique Caó e Sebastião Côrtes, que após minucioso exame externo e interno, e da prova hydrostatica dos pulmões, nada de positivo puderam affirmar, isto é, se a criança teve ou não vida extra-uterina, visto o estado putrefactico do pequenino cadaver.

Como recurso, os medicos legistas que procederam á autopsia, enviaram ao laboratorio chimico do serviço medico legal, pedaços de ambos os pulmões para ser procedida a docimasia histologica, e desse modo ficar provado se, de facto, a criança respirou ou não, ou melhor, se teve vida; esta pericia, a cargo do Dr. Guilherme da Rocha Filho, demanda de alguns dias.

A criança em questão era de cor branca, do sexo masculino e apparentava ter nove mezes uterinos.

A policia do 16º districto está no encalço da fugitiva Leonor da Conceição.

O inquerito está prestes a ser encerrado; o que o Dr. Franklin Galvão espera fazer logo que lhe seja enviado o respectivo auto de exhumação e autopsia.

Lingerie para senhoras e meninas, o que ha de mais fino no genero; na Casa Colombo, a preço de reclame, quinta e sexta-feira, e sabbado proximos, dia 26.

A Prefeitura Municipal mandou intimar o major Albano Pereira Caldas a despejar, no prazo de oito dias, os predios ns. 69, 71 e 73 da rua João Vicente, no districto de Irajá.

POLICIA DE COSTUMES

Por occasião do ultimo estado de sitio, a policia do 5º districto, aproveitando a opportunidade, fez com que se mudassem das ruas Senador Dantas e Maranguape e avenida Mem de Sá umas dezenas de meretrizes, que, ahi residindo, á noite andavam para baixo e para cima, movimentando extraordinariamente essas ruas e enchendo, até alta madrugada, um café, onde se reuniam e praticavam scenas escandalosas.

Muitas dessas mulheres foram morar na rua das Marrecas, d'ali expulsando as familias. E, á noite, reuniam-se e reunem-se num café da esquina, onde as scenas escandalosas do antigo ponto foram num crescendo inenarravel.

Essas infelizes mulheres estão tornando á avenida Mem de Sá, ali já occupando umas tres ou quatro casas.

Hontem, o delegado do 5º districto mandou chamar algumas dellas.

—Como é que vocês foram morar novamente na avenida Mem de Sá?

—Alugando a casa..., respondeu uma mais espevitada.

—Mas não sabem que a policia não consente que vocês ali morem e que eu fal-as-hei procurar novas residencias?

—Isso quando houver outro estado de sitio, responderam.

De sorte que o *banco da paciencia* da delegacia do 5º districto começará, dentro em breve, a ser abundantemente *guarnecido*, á noite, no caso que essas mulheres não se precavenham.

Foi possivelmente por inadiaveis afazeres, relativos a essa policia de costumes, que o delegado do 5º districto não teve tempo de procurar descobrir hontem o interessante caso, em que é protagonista o caixeiro Patricio, victima de contistas do vigario, que lhe surripiaram 19 contos ou que delles se apossou...

Em sessão de 10 do corrente, do juizo dos feitos da fazenda municipal, foram condemnados os infractores das posturas municipaes:

Florencio José Venancio, multado em 200$, construcção sem licença; Antonio Silveira Andrade, José Nunes do Couto, Antonio Augusto Pereira da Silva e Luiz Coelho, em 100$ cada um, por venderem leite com agua; Companhia Saneamento do Rio de Janeiro, em 200$, falta de fechamento de terreno; Antonio Cardoso Esteves e José dos Santos Azevedo, em 100$ cada um, reincidentes na conducção de leite em vasilhame não rotulado, e Companhia Kiosques do Rio de Janeiro, em 100$, transferencia de local, sem licença.

LUCTA ROMANA

7º CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

COUP RIO DE JANEIRO

6ª noite

Bastante animada a "soirée" realizada hontem, no elegante "music-hall" da rua do Passeio. Como de costume, antes de se iniciarem as luctas, exhibiu-se um excellente programma de variedades, composto de tres excellentes partes de café-concerto, entre as quaes existem numeros de sensação, taes como a troupe Daliff e o pyramidal trio Willy Arbra. Perlete, uma gentil cantora franceza, continúa em franco successo com o seu "mulata do corração"! A' hora marcada, vieram no "tapis" os "muques de ferro", dando-se em seguida, inicio á primeira "poule" da noite.

Carpini, italiano, contra Koenen, austriaco.

Lucta fria, sem despertar interesse algum, sendo comtudo, uma "poule" limpa.

"Poule": Erson, inglez, contra Banchioni, italiano.

Esse "match", um pouco mais interessante que o anterior. Esson, um luctador bastante forte, iniciou um jogo violentissimo, atacando o seu adversario com valentes golpes, porém, com muita precipitação.

O luctador italiano não applicou um golpe, sequer, em seu antagonista, só tendo tempo de se defender dos golpes simultaneos do campeão inglez: este, porém, superior, como já dissemos, conseguiu dominar o seu adversario.

"Poule": Fristenzky, austriaco, contra Noel le Bordelais, francez.

Esta, sim! O publico gritou á vontade, devido aos "trancos" do campeão francez.

Este, comtudo, fez verdadeiros prodigios de acrobacia para poder safar-se aos golpes "seguros" do luctador austriaco.

Luctaram durante o resto do tempo, sem haver desenlace.

Segue-se o resultado das luctas:

11ª "poule": Carpini, italiano, contra Koenen, austriaco. Venceu Carpini, em 13 minutos, por uma "prise de tête debout".

12ª "poule": Esson, inglez, contra Banchioni, italiano. Venceu Esson, em 17 minutos, por uma "double prise de manchettes á terre".

13ª "poule": Fristenzky, austriaco, contra Noel le Bordelais, francez. Empate.

Hoje, as luctas começarão ás 10 1/2 horas, com o formidavel desempate: Rissbackher, austriaco, contra Clément le Boucher, francez.

Segue-se:

Desempate —Fristenzky e Noel le Bordelais.

Constant le Marin e Banchioni.

O Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar, baixou hontem, a seguinte portaria:

"Os senhores emprezarios do Palace Theatre ficam intimados, pela presente portaria, a reprimir os excessos, diariamente praticados pelos luctadores do campeonato de lucta romana, os quaes devem cingir-se estrictamente ao regulamento do sport greco-romano, e não praticarem reciprocamente aggressões physicas, como o têm feito, sob pena de, além das multas do regulamento policial em vigor, serem as mesmas luctas suspensas, como medida de ordem e segurança publica. O que cumpram."

As agencias fiscaes da Prefeitura Municipal arrecadaram hontem a quantia de 907$, sendo de multas réis 382$, de impostos 328$, de taxas de sepulturas 190$ e de matriculas de cães 7$000.

LANÇADOR FANTASTICO

O Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, mandou remetter ao juiz da 5ª vara criminal os autos do inquerito a que procedeu contra Candido Pires Caldas, ex-empregado da Prefeitura Municipal, e accusado de, intitulando-se lançador da Recebedoria do Thesouro Nacional, ter extorquido dinheiro de incautos contribuintes.

O relatorio de que fez aquella autoridade acompanhar o processo, contém o historico completo da malandragem praticada por Caldas, facto de que já nos occupámos.

ESTELIONATO

Está sendo processado, na 1ª delegacia auxiliar, Pedro da Cunha Borges, por ter falsificado varias firmas e recebido grandes quantias da casa Standard, á rua do Ouvidor, da qual era empregado.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 22.
A Assembléa Constituinte approvou o projecto da execução dos adiantamentos á casa real.
Sobre o assumpto discursaram varios deputados e, entre elles, o Sr. João de Menezes, que disse ter o conde de Lagoaça recebido 35 contos adiantados e o Dr. José de Azevedo Castello Branco, 40 contos.
Foi tambem apresentada á Assembléa uma proposta sobre a confiscação dos rendimentos da casa de Bragança, para pagamento dos referidos adiantamentos.

LISBOA, 22.
As Constituintes discutiram hontem o projecto da reorganização do exercito, apresentado pelo ministro da guerra, coronel Xavier Barreto.
Os debates foram acalorados e por vezes violentos, acabando por ser o projecto approvado com duas emendas.

LONDRES, 22.
Causou aqui grande sensação a publicação, feita pela imprensa allemã, de uma carta que o ex-rei de Portugal dirigiu a um conhecido financeiro.
Nessa carta D. Manoel ataca com severidade o governo inglez, chamando-o de "imparcial", diante da sua situação de exilado, e elogia a Allemanha e seu governo pelo grande auxilio prestado aos conspiradores portuguezes.

LISBOA, 22.
Alguns jornaes de hontem dizem que se o Dr. Duarte Leite for encarregado de formar o futuro ministerio, convidará os Srs. Celestino de Almeida, Sidonio Paes, João de Menezes, Egas Moniz, João de Freitas e Tasso de Figueiredo.
Segundo os mesmos jornaes, a separação entre a igreja e o Estado será definitivamente moldada na lei brazileira, que regulou a mesma questão.

LISBOA, 22.
A Constituinte approvou o projecto de amnistia aos implicados no caso do arsenal.

LISBOA, 22.
Um grupo de parlamentares trata de angariar votos para o suffragio do nome do Dr. Manoel Arriaga á presidencia da Republica, ao mesmo tempo que outro grupo de deputados começou a distribuir um manifesto, no qual se declara que o Dr. Bernardino Machado, actual ministro dos estrangeiros, seria o unico magistrado que, eleito presidente da Republica, captaria para Portugal a amisade de todas as nações estrangeiras.

LISBOA, 22.
O Dr. Manoel de Arriaga declarou hoje na Camara a amigos seus que não desejava ser eleito presidente da Republica, mas, se fosse, faria o possivel por cumprir um programma inteiramente radical.
Relativamente á lei da separação da igreja do Estado, declarou que, de maneira nenhuma, lhe introduziria modificações, ordenando a sua execução tal qual foi votada pela Camara.

LISBOA, 22.
A Assembléa Constituinte approvou hoje o projecto de subsidio aos membros do parlamento e os vencimentos do presidente da Republica, que foram fixados em vinte e quatro contos annuaes.
Correrão, porém, por conta do Estado, as despezas extraordinarias que o presidente for obrigado a fazer com recepções a chefes de Estado estrangeiros, embaixadores, festas nacionaes, etc.

LISBOA, 22.
Nos centros politicos assegura-se que o Dr. Magalhães Lima, ao contrario do que se tem dito, é ainda candidato á presidencia da Republica.

LISBOA, 22.
Foram presos hoje, em Melgaço, quando tentavam atravessar a fronteira, dois individuos implicados nos successos occorridos em Guimarães, no dia 13 do corrente.

LISBOA, 22.
Partiu de Leixões, com rumo ao sul, o cruzador *Adamastor*.
—Nesta capital cairam hontem chuvas torrenciaes, que inundaram os bairros mais baixos, causando bastantes prejuizos.

HESPANHA

MADRID, 22.
Telegrapham de Vigo que os operarios das fabricas de conservas, em greve, desejando a adhesão dos pescadores empregados na pesca de arrasto e não a tendo obtido por meios persuasivos, provocaram hoje de manhã um encontro, no qual teve de intervir a benemerita, que conseguiu apaziguar os animos. Receia-se, porém, que os pescadores adhiram, de facto, á greve.

MADRID, 22.
Foi recebido hoje nesta capital o riquissimo album que os hespanhoes residentes na Republica Argentina offereceu á infanta Isabel, como recordação da visita que sua alteza fez áquelle paiz, por occasião das festas do centenario da independencia.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 22.
Os Srs. Julio Cambon, Paulo Cambon e Camillo Barrère, respectivamente, embaixadores da França em Berlim, Londres e Roma, tiveram esta manhã uma longa conferencia com o Sr. De Sélves, ministro dos negocios estrangeiros, na qual sómente se tratou da questão marroquina.

PARIS, 22.
Desappareceu do Louvre o celebre quadro *La Joconda*, de Leonardo de Vinci.
O facto causou grande sensação nas rodas artisticas.

PARIS, 22.
Conferenciaram hoje de manhã sobre a questão de Marrocos o presidente do conselho e os ministros das relações exteriores, da marinha, da guerra e das finanças e os embaixadores da França na Italia e em Berlim. De tarde realizou-se nova conferencia, com a assistencia tambem do ministro das colonias.
A' primeira esteve presente o embaixador francez em Londres, Sr. Paul Cambon.

PARIS, 22.
O Sr. Julio Cambon, embaixador da França em Berlim, teve ainda varias conferencias com o presidente do conselho, com o ministro das relações exteriores e com o Sr. Lebrun, ministro das colonias, antes de regressar á capital allemã, que, segundo consta, está marcado para principios de setembro ou fins de agosto.
Nos centros politicos está cada vez mais arraigada a crença de que o conflicto terá uma solução satisfatoria, comtanto que a Allemanha reconheça nitida e definitivamente os direitos da França em Marrocos e reduza os seus pedidos de concessão no Congo.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 22.
Communicam de Newcastle que continuam desorganizados os serviços da North Western Railway Company, em consequencia dessa companhia não ter entrado no accordo.
—De Nottingham annunciam que continuam em greve os ferroviarios da Midland Railway Company.
—Telegrammam de Liverpool que os grevistas resolveram adiar a data do regresso ao trabalho.

LONDRES, 22.
O ministerio da guerra ordenou que não se realizem as manobras do exercito inglez.

LONDRES, 22.
Noticiam de Hull que, no comicio ali realizado pelos grevistas, estes resolveram continuar o abandono do trabalho por tanto tempo quanto elle durar nos outros centros de Inglaterra.
—De Manchester annunciam que se conservam em greve 2.500 carroceiros.
—Telegrammas de Cardiff informam que se deram graves tumultos na região mineira do Monmouthshire, dos quaes resultou receberem ferimentos uma trinta individuos.

LONDRES, 22.
Ao meio dia communicam da cidade de Swansea que os ferroviarios declararam-se novamente em greve, em consequencia das companhias das estradas de ferro não quererem readmittir ao trabalho um grande numero de grevistas e que, em signal de adhesão aos ferroviarios, os *dockers* tambem abandonaram o trabalho.

LIVERPOOL, 22.
Os armadores deste porto resolveram manter o *lock-out*, como represalia ás novas exigencias dos respectivos empregados.

LONDRES, 22.
Na sessão de hoje da Camara dos Communs, tratando-se da greve, o ministro do interior declarou esperar que as negociações que se estão realizando para a terminação da parede em Liverpool serão coroadas de exito. Apezar, porém, de estar quasi inteiramente normalizada a situação, o governo manterá, ainda que momentaneamente, as precauções militares que adoptou. As autoridades militares conservam os poderes discricionarios que lhes foram outorgados para manter a ordem e proteger as estradas de ferro.

LONDRES, 22.
Ficou hoje, á tarde, definitivamente organizada a "commissão régia", proposta pelo primeiro ministro, para regular definitivamente as condições em que os operarios voltam ao trabalho. Essa commissão é presidida por Sir David Harrel, sub-secretario de Estado pela Irlanda, e composta dos representantes das companhias de estradas de ferro, Sirs Thomas Ellis e Charles Beale, e dos Srs. Arthur Henderson e John Burnett, representantes dos empregados ferroviarios.
O socialista Sr. Ramsay Mc Donald declarou que apoiava inteiramente a instituição da commissão, mas não podia deixar de criticar a orientação que tem seguido, desde o primeiro dia de greve, o ministro do interior.
—O Sr. Burnes, antigo chefe do partido operario, acha acertada a nomeação da commissão, mas não concorda com os termos em que está redigido o accordo dos operarios com os patrões.
Em seguida, o ministro do interior justifica as medidas adoptadas pelo governo para "salvar a Inglaterra da fome" e defende a conducta das tropas. Por ultimo falou o Sr. Keir Hardie, do partido do trabalho, que, entre phrases repassadas de profunda indignação, accusou o governo de assassinato de operarios e mulheres indefesas.
A Camara rejeitou, por 93 votos contra 18, uma ordem do dia de Keir Hardie, profligando o procedimento do governo, e em seguida adiou as sessões até o dia 24 de outubro proximo.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 22.
Communicam de Racconigi ter partido esta manhã o rei Victor Manoel, que vai assistir ás grandes manobras do exercito.

ROMA, 22.
O summo pontifice passeou hoje durante meia hora, de carruagem, nos jardins do Vaticano.

ROMA, 22.
Noticiam de Sondrio, capital da provincia do mesmo nome, que ha dois dias as chuvas não cessam de cair, tendo causado inundações em varios pontos, as quaes prejudicam altamente as culturas.

ROMA, 22.
O rei e o duque de Aosta já chegaram ao campo de manobras, onde foram recebidos pelos generaes, commandantes e officialidade superior.
O soberano percorreu parte do campo e visitou demoradamente o *hangar* dos dirigiveis, que vão tomar parte nas manobras.

ROMA, 22.
Os jornaes de hoje noticiam que o lançamento ao mar do segundo "dreadnought" italiano *Leonardo de Vinci*, será em fins de setembro proximo futuro.

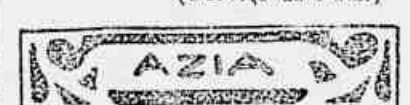
NAPOLES, 22.
O sub-secretario da marinha, Sr. Bergamasco, visitou hoje, á tarde, o cruzador *San Giorgio*, cujos trabalhos de salvamento correm activamente.
O mar acalmou e o tempo tem melhorado bastante, o que muito auxilia os trabalhos.

ROMA, 22.
O *Osservatore Romano* noticia hoje que, em vista de sua santidade estar já inteiramente restabelecido, os medicos julgaram desnecessaria a sua intervenção e por isso resolveram suspender as visitas quotidianas ao summo pontifice.

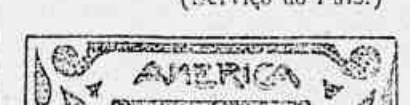
(Serviço do *Paiz*.)

MARROCOS

TANGER, 22.
Noticias de Arzilla informam que a 20 do corrente chegou ali o coronel Sylvestre, com um destacamento de forças hespanholas.

(Serviço do *Paiz*.)

PERSIA

TEHERAN, 22.
O governo annuncia que as suas tropas obtiveram victoria no combate que sustentaram com as forças partidarias do shah Ali Mirza, e que de novo é pretendente, travado na cidade de Barfrush, no Mazanderan.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22.
O Congresso adiou os seus trabalhos por tempo indeterminado.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.
Partiram para o Rio de Janeiro, no paquete *Friedrich*, o Sr. Camilo Aguiar, D. Elisa Gorostiaga, Ricardo Vidella e familia e, em viagem de nupcias, o Sr. Enrique Pizarro e senhora Virginia Torres.
—Segue para Paris o Dr. Puga Borne, ministro do Chile.
—A festa do conselho nacional das senhoras realizar-se-ha no theatro Colon, no dia 25.
Falará o Dr. Belisario Roldan sobre a caridade e o socialismo.
—O Dr. Souza Dantas continúa a visitar diariamente o Dr. Saenz Peña, por ordem do barão do Rio Branco.
As melhoras continuam.
Segundo dizem os seus medicos assistentes, S. Ex. levantou-se por algumas horas e alimentou-se regularmente.
Apesar disso, alguns jornaes duvidam das informações prestadas pelos medicos.
—Referindo-se á descoberta de desvio de importantes sommas da defesa agricola, diz *El Diario* que nunca a administração olha para algumas das repartições publicas onde se dispõe de dinheiro sem superintender, debaixo de mentirosas apparencias de correcção, nãos manejos para as peiores aventuras.
—Fixando-se a hora segundo o meridiano de Greenwich, a partir de 1º de dezembro, os relogios ficarão atrazados de 16 minutos e 48 segundos.
—A Camara dos Deputados resolveu que o juiz Ponce respondesse a um tribunal politico.
—Hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, o capitão general Rufino Ortega offerece um banquete ás altas patentes militares no La Plaza Hotel.
—Falleceram os Srs. Nicanor Mendez, fundador da companhia de bonds, e Correia Cordero, distincto medico.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 22.
La Nacion informou agora de manhã que o estado de saude do presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, continúa a ser muito delicado.

BUENOS AIRES, 22.
Aggrava-se consideravelmente a questão de limites entre as provincias de Santiago del Estero e de Catamarca. Noticias recebidas de diversos pontos informam que muitas povoações de Catamarca foram invadidas e occupadas por forças de policia de Santiago. O governador de Catamarca enviou para ali numerosas forças de policia, afim de desalojar as tropas de Santiago e defender o territorio provincial.
A Assembléa Legislativa de Catamarca votou hontem um projecto autorizando o governador a gastar até 10.000 pesos, papel, com a defesa do territorio provincial.
O governador de Catamarca tambem telegraphou ao ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, communicando-lhe os acontecimentos e deplorando que seja obrigado a empregar a força armada para defender a integridade do territorio da sua provincia.

BUENOS AIRES, 22.
La Prensa insere hoje um editorial, no qual censura a attitude que diz ter o Brazil assumido no conflicto sanitario italo-argentino e termina pedindo ao governo que tome uma resolução energica para obrigar o Brazil a respeitar a convenção sanitaria de 1904.
—Dizem de La Plata que a Sociedade Norte-Americana Armour adquiriu, por cinco milhões de pesos, papel, o mercado municipal de frutas, afim de transformal-o em frigorifico.
—A Camara dos Deputados, na sessão de hontem, approvou o projecto concedendo autorização ao governo para fazer processar o juiz Ponce y Gomez, por crime de desvio de heranças pertencentes a menores.
—As companhias de navegação, que fazem viagens entre a Argentina e a Europa, resolveram augmentar novamente o preço das passagens de 3ª classe d'aqui para os portos europeus.
—Communicam de Belle Ville informando ter fallecido ali, hontem, o Sr. Benjamin Sasire, grande proprietario e veterano da guerra do Paraguay.

BUENOS AIRES, 22.
Todos os jornaes de hoje se occupam largamente do incidente Ortiz Rozas, dedicando-lhe commentarios, uns de ataque violento e outros de censura mais ou menos aspera.
Segundo corre nos centros politicos, o caso vai ter ainda repercussão na Camara dos Deputados.

BUENOS AIRES, 22.
O ministro do Chile nesta capital esteve com o ministro das relações exteriores, a quem apresentou sinceros votos pelo prompto e completo restabelecimento do presidente da Republica.
O ministro chileno declarou que o seu governo o havia encarregado de apresentar saudações e cumprimentos ao Dr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 22.
Partiu hoje para Paris o ministro do Chile nesta capital, Sr. Puga Borne, tendo uma despedida muito affectuosa.

BUENOS AIRES, 22.
La Razon insere uma estatistica sobre a producção mundial do café e na qual diz que a producção do Brazil será este anno de mais de 22 o/o sobre a producção do anno passado.

BUENOS AIRES, 22.
Os jornaes de hoje protestam contra o facto de uns estudantes de medicina, que estavam de serviço na *morgue*, terem atirado com os pedaços de um cadaver contra os membros da Sociedade Mortuaria de Cocheiros, que ali tinham ido para acompanhar um enterro.

BUENOS AIRES, 22.
O ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, telegraphou aos governadores das provincias de Santiago del Estero e de Catamarca, recommendando-lhes que procedam com cordura a respeito da questão de limites em que se acham envolvidas essas duas provincias.

BUENOS AIRES, 22.
O chefe de policia desta capital, general Luis Dellapiane, foi condemnado a pagar os honorarios do advogado que defendeu os dois redactores do jornal anarchista *La Protesta*, que, por ordem da policia, foram expulsos illegalmente do territorio nacional.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 22.
Reina forte temporal na cordilheira. O trafego pela estrada de ferro está interrompido.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 22.
A eleição do vice-presidente está marcada para amanhã de tarde.

SANTIAGO, 22.
O Sr. Gonzalo Bulnes publica em *El Mercurio* um longo artigo, respondendo ao discurso que o deputado Sr. Paulino Alfonso pronunciou, ha dias, na Camara, a favor da solução da questão de Tacna e Arica. Nesse artigo o Sr. Bulnes defende os direitos do Chile sobre essas duas provincias, contestadas pelo Perú, e insiste na necessidade do Chile augmentar os armamentos de terra e mar para exercer o predominio no Pacifico.
Este artigo está sendo vivamente commentado.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 22.
Vai ser fundada uma nova povoação em Sipiipi, no departamento de Cochabamba.

LA PAZ, 22.
Assegura-se que a inauguração da Estrada de Ferro de Arica a La Paz se fará em março proximo, realizando-se por essa occasião a troca de visitas entre os presidentes do Chile e da Bolivia.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 22.
A direcção geral dos correios creou uma caderneta de identidade para os empregados que são obrigados a viajar pelo exterior do paiz.

MONTEVIDÉO, 22.
Falleceu hontem, á tarde, nesta capital, a conhecida conspiradora da independencia italiana Colomba Calvi, que residia aqui ha muitos annos.

MONTEVIDÉO, 22.
Communicam de Melo, informando que o cabo Cabrera, do exercito, estando embriagado, foi admoestado pelo sargento Eyherabide. O cabo, depois de ter faltado ao respeito devido ao seu superior, que reagiu, puxou o revólver e disparou-o contra o sargento. A bala desviou-se e foi ferir gravemente tres soldados, que estavam formados em fila.

MONTEVIDÉO, 22.
O ministro da Inglaterra communicou ao ministro das relações exteriores que apoiará, em nome do governo inglez, todas as reclamações dos subditos britannicos, concernentes aos prejuizos materiaes que lhes acarretar o projecto de monopolização, por conta do Estado, de todos os seguros.
Por emquanto não se sabe que resposta terá dado o ministro do exterior á communicação do representante da Inglaterra.

MONTEVIDÉO, 22.
O vapor inglez *Arethusa*, que hontem de tarde naufragou nas proximidades do banco Inglez ficando encalhado num banco de areia, póde ser hoje posto a nado.

MONTEVIDÉO, 22.
Os italianos residentes nesta capital estão muito agitados por motivo da policia ter maltratado, de fórma a causar-lhe a morte, um pobre demente, de nome José Bianchetti, italiano.
Está sendo organizada uma grande manifestação de protesto contra a policia e vai ser entregue nesse sentido um abaixo assignado ao presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 22.
Nos escriptorios de *El Dia* reuniu-se hontem a convenção do partido liberal, que foi presidida pelo deputado Daniel Codas.
Foi nomeada uma commissão de membros influentes do partido para negociar a união das diversas facções do mesmo e assentar as bases para o accordo com o partido colorado, pelo qual os liberaes passarão a apoiar o governo.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 22.
O Dr. João Coelho, governador do Estado, baixou um decreto reduzindo o preço da agua a um quinto do real, desde que a quantidade consumida seja superior a dez mil litros.

(Agencia Americana.)

CEARÁ'

FORTALEZA, 22.
Seguiu para Belem do Pará o general Serzedello Correia, que é passageiro do vapor em que vai o Dr. Lauro Sodré, senador federal.
Este desceu á terra, tomando parte num almoço que lhe offereceu a maçonaria.
O presidente do Estado esteve representado no seu desembarque pelo seu ajudante de ordens.

FORTALEZA, 22.
Seguiu para o interior do Estado o engenheiro Fiaschi Lavagnini, chefe da commissão de estudos da rêde de viação cearense.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 22.
Chegou hontem a esta cidade o deputado Camillo Hollanda, sendo recebido na estação por numerosos amigos e correligionarios.
Tocou durante o desembarque uma banda de musica.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 22.
Prometem grande brilho as festas que amanhã se realizarão aqui, para commemorar o anniversario do Dr. Francisco Pontes de Miranda, secretario da fazenda. No theatro Deodoro haverá um banquete em sua honra, com a assistencia de numerosas familias.

MACEIO', 22.
A temperatura nesta capital tem baixado consideravelmente durante os ultimos dias, sentindo-se um frio tão intenso como o dos Estados do sul.

MACEIO', 22.
Continúa frouxo o mercado do algodão e do assucar.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 22.
Foram celebradas hoje, com extraordinaria concurrencia, missas por alma de D. Leopoldina Seabra, mãi do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação.
Terminada a ceremonia, a familia, acompanhada de numerosas pessoas de suas relações, foi ao cemiterio depositar sobre o tumulo da extincta as coroas enviadas pelo marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e pelas casas civil e militar.

S. SALVADOR, 22.
Encerraram hoje, com as solemnidades do estylo, as sessões do Congresso Estadual.
A concurrencia foi enorme.
Annunciada a discussão da acta da ultima sessão, pediram a palavra para protestar contra ella os deputados Sodré e Campos França, que pronunciaram violentos discursos, fazendo a analyse dos ultimos acontecimentos politicos.

S. SALVADOR, 22.
São esperados brevemente, de regresso da Europa, o conselheiro Luiz Vianna e o Dr. Braulio Pereira, presidente do Superior Tribunal.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 22.
Chegou hoje a esta capital o jornalista Eugenio Lautier, que se hospedou no Grande Hotel, onde tem sido muito visitado.
O Sr. Eugenio Lautier, logo que chegou, foi ao palacio do governo, em visita ao presidente do Estado.

BELLO HORIZONTE, 22.
Foi exonerado, a pedido, do cargo de collector em Queluz o bacharel Benjamin Lara, que passou a occupar o logar de procurador fiscal junto da delegacia do Thesouro Nacional neste Estado, cargo este que era anteriormente occupado pelo bacharel João Brandão Filho, que foi posto á disposição do presidente do Estado.

BELLO HORIZONTE, 22.
Foram apresentadas na Camara dos Deputados representações de diferentes localidades, pedindo auxilios para construcção de hospitaes.

BELLO HORIZONTE, 22.
Os engenheiros Figueiredo Rimes e outro requereram privilegio á Camara para construcção de uma estrada de ferro que, partindo da estação de Pedra Corrida, na Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, vá terminar em Arassuahy.

BELLO HORIZONTE, 22.
Ficou hoje encerrada na Camara a discussão do projecto concedendo varios favores ás usinas siderurgicas que se fundarem no Estado. A votação ficou adiada por falta de numero.
Tambem ficou encerrada hoje a discussão do projecto de orçamento.

BELLO HORIZONTE, 22.
O deputado Francisco Valladares, discutindo hoje na Camara, o projecto de orçamento, produziu um brilhante discurso, congratulando-se com o governo do Estado pela fundação do Banco Hypothecario e Agricola, cuja iniciativa partiu do mesmo deputado em projecto apresentado em 1906.
O referido deputado apresentou uma emenda, autorizando o governo a entrar em accordo com o Banco de Credito Real de Minas Geraes para o effeito de novação dos emprestimos hypothecarios feitos, ha dois annos, aos lavradores.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 22.
O presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins e o secretario do interior, visitaram hoje o hospicio de Juquery.
—O Sr. Jean Jaurés fará amanhã a sua primeira conferencia no theatro S. José.
—E' esperado aqui brevemente o general Francisco Glycerio, que vem assistir ao casamento de uma sua neta, filha do Dr. Herculano de Freitas, com o Dr. Carlos da Costa, promotor publico em Tatuhy.

S. PAULO, 22.
Segue para a Europa, no dia 10 de setembro, o deputado Paes Barros.
—Um dos jornaes da tarde desta capital noticia hoje que, em uma reunião intima, havida na Camara Municipal, foi acentada a idéa de inaugurar o theatro Municipal no dia 7 de setembro, com um grande concerto.
—Por uma estatistica publicada hoje, verifica-se que desde o anno de 1908 foram julgados nas tres varas criminaes desta capital 1.098 processos, em que figuravam 1.252 réos.
—Chegou hoje a esta capital, vindo da Europa, o antigo negociante Rodovalho Junior.
—Os pedreiros e os serventes de pedreiros começaram hoje o trabalho, depois de 21 dias de greve.
—Desembarcaram hoje em Santos 631 immigrantes.
—O Sr. Conrado Campos dirigiu um requerimento ao Congresso, pedindo concessão para construir uma estrada de ferro ligando Botucatu' a Iguape e passando por Santo Antonio de Juquiá.
—Passou hoje em Santos, a bordo do *Araguaya*, com destino a Buenos Aires, a escriptora portugueza dona Olga de Moraes Sarmento.

S. PAULO, 22.
Consta que o Congresso vai approvar o projecto autorizando o governo a adquirir um mausoléo para o tumulo do Dr. Cerqueira Cesar, recentemente fallecido, bem como um busto em bronze do mesmo.
O projecto será approvado com a emenda do Senado, mandando comprar a casa onde residiu o Dr. Cerqueira Cesar, para nella se estabelecer um grupo escolar.
—O illustre parlamentar francez Sr. Jean Jaurés, actualmente nosso hospede, visitou hoje diversos pontos da cidade.
S. Ex. tem sido muito visitado.
—Regressou hoje, vindo da Europa, o Sr. Affonso Arinos.
—O general von Gayl esteve hoje em visita á cidade de Santos, tendo admirado muito a belleza das obras da serra. O referido militar visitou tambem as docas e a praia de Guarujá.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 22.
Os jornaes do interior transcrevem, commentando favoravelmente, as justificações do Dr. Armenio Jouvin.
Dizem que outra coisa não era de esperar do homem que galgou elevada posição, pelo seu valor proprio e desprendimento civico.
—A imprensa noticia o apparecimento aqui, no proximo mez, do jornal vespertino *Correio da Tarde*, sob a direcção do Dr. Emilio Kemp, e editado nas officinas do *Correio do Povo*.
—Continuam as reclamações contra o serviço de viação ferrea.
Hontem o trem vindo de Nova Hamburgo descarrilou, tombando quatro vagões.
O trem de Caxias perdeu na estrada comboios de passageiros.
—Ha aqui grande derrama de notas falsas de 100$000.
—Em Bento Gonçalves casou-se o padre Antonio Marcellino, que deflorara ali menores, e segue para ahi.
—Será vendido em hasta publica, em Rio Grande, o jornal *Diario do Rio Grande*, a mais antiga folha daquella cidade.
—Durante o primeiro semestre deste anno a mortalidade nesta capital foi de 1.629 pessoas, *record* de semestre nos ultimos 19 annos.
—O general Vespasiano de Albuquerque chegou aqui, de regresso da viagem de inspecção que fez pelo interior.
—Seguiu para ahi o senador Cassiano do Nascimento.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 22.
Consta que vai apparecer nesta capital, no dia 1 de setembro, um novo orgão vespertino, sob a direcção de Emilio Kemp, que actualmente faz parte do *Correio do Povo*.
—Falleceu em Pelotas o antigo commerciante Alfredo Ferreira Sampaio.
—Seguiu para essa capital o Dr. Cassiano do Nascimento.
—Regressou da sua excursão pelas colonias agricolas do Estado o professor italiano Flavio Flavius, que no proximo domingo realizará uma conferencia no theatro S. Pedro.
O Sr. Flavio Flavius palestrou hoje demoradamente com o presidente do Estado.
—O padre Antonio Marcellino, que tinha sido remettido preso para a villa de Bento Gonçalves, por haver offendido uma menor ali residente, casou-se com a mesma, abandonando a vida ecclesiastica.
Consta que o padre Marcellino segue brevemente para ahi, em companhia da esposa.

PORTO ALEGRE, 22.
A companhia de operetas do theatro Carlos Alberto, que está trabalhando no Colyseu, deu hontem um espectaculo offerecido á brigada militar do Estado, fazendo-se esta representar pelo commandante geral, varios officiaes e cerca de 500 praças, escolhidas dentre as de melhor comportamento.
Representou-se o *Camponez alegre*.
—Dizem da cidade do Rio Grande que o sub-intendente Henrique Moura foi demittido, por ter espancado brutalmente um individuo de nome Manoel do Nascimento.
A demissão foi dada poucas horas depois do facto.
—O juiz de comarca da cidade do Rio Grande, perante quem foi proposta uma acção dos respectivos credores, mandou vender em hasta publica o material typographico do *Diario do Rio Grande*, cujos proprietarios estão foragidos no Uruguay, por motivo de terem sido pronunciados.

(Agencia Americana.)

UM MARIDO EXIGENTE

Uma pobre creatura — Tentativa de exploração — A tiro — Salto de tigre.

Pelagio Carlos de Souza, quando, ha tempos, vivia com sua mulher Maria, mocinha trabalhadora e diligente, adoptou um estranho modo de vida. Emquanto a sua mulherzinha sahia, todos os dias, pela manhã, para o Parc Royal, onde é caixeira, Pelagio cahia na vadiação e na vagabundagem.
No fim do mez, quem cahia com o dinheiro para as despezas do "ménage", era a mulherzinha, que trabalhava por dois. Não só sustentava sua mãi, invalida e suas duas irmãs menores, como alimentava e vestia o malandro do marido.
Um bello dia Pelagio passou todos os limites, exigindo, com máos modos, dinheiro de Maria de Souza. Logo no dia seguinte, passou ás vias de facto.
Diante de tanta baixeza e brutalidade, Maria resolveu separar-se de seu marido.
Este, no começo, fingiu não se importar com o caso.
Ha poucos dias, porém, sentiu falta do bom arrimo que lhe permittia vadiar e pandegar, sem trabalho. Poz-se á procura de sua mulher. Esta recusou-se seguil-o.
Hontem, Pelagio de Souza, despeitado com o insuccesso de suas tentativas, esperou Maria, á rua Uruguayana esquina da rua do Hospicio.
Quando ella appareceu, Pelagio avançou e perguntou-lhe violentamente se não queria ir para sua companhia.
Como Maria respondesse que não, Pelagio puxou de um revólver e ameaçou-a.
A mulher gritou; acudiram varios populares e guardas civis, que levaram o tresloucado para a delegacia do do 3º districto.
Lá Pelagio deu um espectaculo unico: quando menos se esperava, o marido exigente saltou a janela da delegacia, caindo sobre o calçamento. Tentou fugir, mas em vão.
Preso, pela segunda vez, foi levado para o xadrez.

MORREU NO THEATRO

Joaquim de Sant'Anna Nascimento, preto, de 60 annos presumiveis e residente á rua Visconde do Rio Branco n. 28, foi hontem, á noite, acompanhado de um menor, assistir ao espectaculo do theatro S. José.
Quando ia em meio a representação, o pobre velho, que occupava um logar nas geraes, sentiu-se repentinamente mal e logo falleceu.
A policia do 4º districto fez remover o cadaver para o Necroterio.

O INVENTARIO DE KALEMBACK

O Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar, recebeu hontem, devolvidos pelo juiz da 1ª vara criminal, os autos de inquerito aberto sobre o inventario de Jorge Kalemback, contra o inventariante dos bens do espolio, capitão José Fernandes de Oliveira Leite.
A diligencia foi requerida pelo promotor publico, Dr. Renato Carmil, que acha conveniente serem tomadas as declarações do Dr. Francisco Barcellos e do tabellião de Petropolis, Francisco Gualberto de Oliveira.
Esses depoimentos serão tomados amanhã, ás 2 horas da tarde, pelo escrivão Macedo.

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

O substitutivo Osorio de Almeida é inconveniente e levanta geraes protestos

Os empregados do commercio que, depois de uma campanha tenaz pela regulamentação das horas do trabalho, conseguiram o apoio unanime dos jornaes e da opinião publica em favor das suas pretensões, estão geralmente desolados com o substitutivo Ozorio de Almeida.

—Então, não terá mais fim essa lucta? perguntava-me hontem um distincto rapaz que, com todo o enthusiasmo se tem batido pela causa. Depois de estar o assumpto por assim dizer resolvido, de accordo com os nossos desejos, faltando apenas uma votação para que o projecto Leite Ribeiro fosse convertido em lei, e, estando nós com a certeza de que o general prefeito a sanccionaria, apparece-nos o Sr. Ozorio de Almeida com o seu substitutivo. Aliás, eu comprehendo S. Ex. que, desde o primeiro momento revelou estar possuido de soffrivel dóse de má vontade... E' pena que os seus escrupulos sobre a delicada questão de competencia tomassem caracter agudo, assim á ultima hora, quando já preparavamos foguetes e bandeiras. Concorde commigo que no caso o melhor da festa não é esperar por ella...

Não pude deixar de sorrir. O meu interlocutor proseguiu:

—Para que havia, por mal nosso, de dar a ultima hora, o Sr. Ozorio de Almeida!

O seu substitutivo determina o fechamento das portas ás 7 horas, mas não estabelece, como no projecto Leite Ribeiro, o limite de tempo de trabalho. Pensa S. Ex. com um criterio razoavel ou não que fechar portas é da competencia do Conselho, mas regulamentar o numero de horas de trabalho é do Congresso. Por esse lado já todas as duvidas foram desfeitas com os pareceres do consultor juridico da Prefeitura e dos procuradores da fazenda municipal. O Conselho tem competencia para approvar o projecto Leite Ribeiro. Se o Sr. Ozorio pensa o contrario, deixe que o caso se resolva por si, nos tribunaes, seja onde fôr, mas não ponha, á ultima hora, empecilhos que não se justificam. Posso affirmar-lhe que esse obstaculo e a consequente delonga tiveram para nós, no dia que já consideravamos o do triumpho, o sabor amargo de uma desillusão. O descontentamento que vai por toda a classe não podia ser mais profundo...

Estas coisas ouvi-as eu á tarde, na rua do Ouvidor, cheia de uma multidão que a sua estreiteza fazia compacta e borburinhante.

E são absolutamente verdadeiros porque á noite nos repetiu a commissão da Phenix Caixeral, que nos procurou para communicar que a directoria dessa associação civica apresentou hontem ao Conselho a seguinte mensagem:

"Exmo. Sr. presidente e mais membros do Conselho Municipal do Districto Federal — Saudações — A Phenix Caixeiral do Rio de aJneiro, associação de classe nascida do recente movimento em prol do fechamento das portas e da regulamentação das horas de trabalho, prestigiada pelo apoio decidido dos empregados do commercio desta capital, não podia permanecer silenciosa neste momento decisivo em que essa municipalidade pretende de alguma fórma dar uma satisfação á corrente unanime da opinião publica que, inequivoca, clara e francamente se manifesta em favor da obrigação legal de serem regulamentadas as horas de trabalho dos caixeiros, principio que, no embate constante de doutrinas que a questão social tem provocado nos paizes mais adiantados, conseguiu impor-se á sympanhia de todos os governos.

O principio é tão justo, tão legitimo e tão humano, que nos poucos paizes, como o nosso, em que não constitue uma imposição de lei, alguns negociantes o procuram applicar, por um simples movimento de sua consciencia.

Pouco importa que haja quem condemne systematicamente a intervenção do Estado nas questões suscitadas entre o capital e o trabalho.

No presente momento não desmentimos ainda que as conquistadas do proletariado são obra do proprio proletariado. Cumprimol-o. Como prova,eis ahi o projecto n. 24, do digno intendente Leite Ribeiro, consequencia logica da recente campanha mantida pela classe, satisfazendo, embora deficientemente, as aspirações dos auxiliares do commercio.

E'este mesmo projecto que a Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro, interprete neste momento do sentir geral da classe, espera ver em breves dias convertido integralmente em lei, determinando o fechamento das portas e regulamentando as horas de trabalho.

O substitutivo apresentado pelo digno presidente dessa municipalidade, constitue, por consequencia, o cerceamento dos nossos direitos, de que de fórma alguma abdicaremos.

Esse dispositivo, realmente commodo, mas immoral, pois deixa a grande massa de caixeiros exclusivamente á mercê do arbitrio dos seus patrões, em cuja riqueza collaboram, á mercê da exploração ignobil do capital, constituido consequentemente em inimigo do seu bem estar, encontra-se já sufficientemente rebatido.

E' que nós empregados do commercio do Rio de Janeiro, sente-se já o despertar das consciencias, incitando-os á lucta, para defeza dos seus direitos, palmo a palmo, sem hesitações, sem dubiezas, certos de que constituem uma força incontestavel, perante a qual se curvarão aquelles que ainda hoje reprimem as suas aspirações, mas para quem o dia de amanhã se apresenta como uma interrogação indefinida, como todas, desejada por uns, inesperada para outros — A Directoria."

* * *

Esta enquête, desde o primeiro artigo, foi orientada por um criterio de imparcialidade absoluta. Propoz-se a elucidar e encaminhar a questão, pela exposição e confronto da opinião dos que a ella de modo directo interessam patrões e caixeiros. Mais nada. O "Paiz", nestas columnas, nunca teve opinião.

Mas agora, que diabo! a situação mudou muito; toda a gente sabe que o problema está de direito resolvido pelo projecto Leite Ribeiro, e eu não hesito em quebrar a linha imparcial, para dizer:

—Srs. intendentes! uma pedra bem grande e pesada sobre o substitutivo Olegario de Almeida, e toca a approvar o projecto Leite Ribeiro — ABNER MOURÃO.

* * *

Tendo o coronel Raboeira recebido um telegramma de uma das importantes firmas Portella, da rua do Ouvidor, pedindo para que o fechamento das portas se fizesse ás 8 horas da noite, os empregados da casa Colombo nos declararam que o expediente desta casa começa ás 8 horas da manhã e termina ás 7 da noite; logo, não se prende com a referida casa o telegramma que foi recebido pelo digno intendente.

ARTES E ARTISTAS

Theatro S. José.

Representou-se hontem mais uma burleta do Sr. Domingos Magarinos, que, mostrando ter habilidades para o genero, escrevendo coisas alegres para um cinema-theatro, como ora é o S. José, e destinadas a divertirem o publico durante uma hora, sem cansal-o. Ao contrario, as suas producções — e esta é a segunda — sem outras pretensões, têm agradado ao publico, que, ainda hontem, em tres sessões consecutivas, não deixou um só logar vasio no S. José.

A peça *O homem das tres mulheres* tem situações comicas, que fazem rir bastante, e alguns numeros de musica.

Tem, pois, as condições requeridas pelo publico que frequenta os cinemas-theatros. Não se sabe bem ao certo por que a burleta termina com um *maxixe*; mas lá o encaixaram, e elle, bem dansado, fez as delicias das torrinhas, que pediram *bis*, com enthusiasmo, e divertiu o pessoal das cadeiras, que ia saindo...

Quanto ao desempenho, digamos que Cinira Polonio, Laura Godinho e Cecilio Porto foram tres *cocottes* irresistiveis, atrás do seu Zacarias (J. Figueiredo); Alfredo Silva e Antonieta Olga deram dois impagaveis sogros; Pedroso, um magnifico Conrado; Franklin de Almeida fez, com graça, o juiz casamenteiro da festa com que acaba a comedia.

O S. José vai ter peça para muitas noites e publico para applaudil-a; e este ha de agradecer á empreza que a montou, offerecendo-lhe a occasião de passar uma hora a rir gostosamente.

Hoje repete-se a comedia, em tres sessões.

Theatro Chantecler.

Hoje, no Chantecler, teremos uma novidade realmente de sensação.

Não contente de offerecer a seus frequentadores espectaculos interessantissimos com uma sessão de cinema e duas peças completas, representadas pela afinada companhia Eduardo Vieira, a empreza annuncia para hoje, na parte cinematographica, a exhibição, pela primeira vez no Brazil, do grande e magnifico *film* de Pathé, *Napoleão em Santa Helena*.

São tres successos: a fita nova, a opera comica 66 e a farça *A banda allemã*.

Companhia Taveira.

Está dando os seus ultimos espectaculos a companhia Taveira, que tem feito, no Recreio, a mais brilhante temporada dos ultimos annos.

Hoje, em récita de tres utilidades do seu elenco, os actores Conde, Sarmento e Alvaro de Almeida, representa ella o engraçadissimo vaudeville *Os 28 dias de Clarinha*, em que Palmyra é inexcedivel, dando amanhã, *A boneca*, em récita do machinista e do contra-regra.

Na sexta-feira dá por findo o seu compromisso com os assignantes, representando-lhes a opereta *A Veronica*, e no dia [illegible] faz as suas despedidas com um bello cartaz.

Theatro Lyrico.

Despede-se hoje da platéa carioca a companhia lyrica infantil, que excellentes noitadas proporcionou aos frequentadores do theatro Lyrico.

A companhia despede-se com uma matinée, em que será representada a conhecida opera *Tosca*.

O espectaculo termina com o terceto de *Perjura*, cantado por tres pequenos artistas, regendo a orchestra o *petit* Caruso.

Theatro Lyrico.

Estréa amanhã nesse theatro a grande companhia italiana de operetas Maresca.

Seu elenco é o seguinte:

Elodia Maresca, Lina Redel, Vicenzino Barbatti, Amelia Ronzi, Luigia Salani, Argia Polisseni, Pina Vianello, Maria Romano, Olga Grand, Amelia Settembri, Santina De Giorgi, Ines Flores, Firmina Ferraresi, Nella Riveli, Rissi Watermann, Herna Rupretch, Ida Trompeas, Maria Giordano, Carmen de Franceschi, Luisa Gallotti, Ada Giacchini, Olga Surani, Ester del Fuentes, Gina Ponti, Concetta Baraccioni, Gemma Romano, Emma Battista, Margerita Lemann, Gina Barnato, Ines Mafaldas, Amalia Pezzi, Annita Bori, Vittoria Rosetti, Ada Salvati, Norma Barich, Cesarina Barbetti, Dina Giuntini, Irene Mastrojeni, Maddalena Salvati, Angelo Polisseni, Santello Crassi, Giovanni Stoecklin, Luigi Maresca, Carlo Orsini, Leone Gariano, Dino Tanzi, Luigi Cailtti, Ricardo Massucci, Nino Baldi, Alessandro Navarrini, Giuseppe Sorbi, Arturo Barzacchi, Leandro Fabretto, Gaetano Conti, Salvatore Asaro, Giacomo Ciombini, 26 coristas de ambos os sexos; maestro e director de orchestra, Pompeo Ricchieri.

Theatro S. Pedro.

A burleta *Hercules á força* será representada hoje no S. Pedro.

Companhia Alves da Silva.

Na proxima semana, a 2 de setembro, fará a sua estréa no Recreio a companhia portugueza, de que é primeira figura Alves da Silva, uma das mais homogeneas no seu genero.

Não é difficil prever o bom exito que hão de alcançar entre nós as récitas da afinada *troupe* neste final de temporada, em que só nos foi dado apreciar no idioma do paiz uma invasão da opereta.

A companhia apresenta-se-nos dando na noite da estréa o drama de Pierre Decourcelle *Noiva e martyr*.

Theatro Apollo.

Repete-se hoje neste theatro, pela companhia Lucilia Peres, a tragedia de grande successo — *A vingança do marido*, peça que alcançou no theatro Grand Guignol de Paris 1.600 representações.

Está fadada ao centenario, pois o desempenho dado pelos artistas da companhia do Apollo e os applausos que tem recebido de numeroso publico nestas ultimas noites, é a confirmação de que essa impressionante peça não saírá tão cedo do cartaz.

Ainda como elemento de primeira ordem, completa o successo a interessante e chistosa comedia — *Claridon, Flipot & C.*, a qual tem provocado tantas gargalhadas dos seus admiradores.

Os apreciadores do genero Grand Guignol não podem deixar de affluir ao popular theatro da rua do Lavradio.

As sessões começarão: a 1ª, ás 7 ½; a 2ª, ás 8 ½, e a 3ª, ás 10 horas.

Circo Spinelli.

Uma excellente funcção proporciona hoje aos seus *habitués* a companhia equestre que trabalha em S. Christovão.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O pedreiro Antonio Luiz de Oliveira, trabalhando hontem nas obras do predio á rua da Piedade n. 32, caiu de uma escada recebendo contusões e escoriações no flanco e mão direitos.

Oliveira recolheu-se á casa onde mora, rua dos Arcos 84, depois de medicado na assistencia.

O barbeiro João Monteiro tomou hontem uma monumental bebedeira.

Nesse triste estado, saiu elle de casa, e zig-zagueando andou sem destino. Ao passar pela travessa da Barreira, foi de encontro a um poste de illuminação, recebendo dois ferimentos contusos na cabeça e palpebra direita e escoriações na bochecha do mesmo lado.

A policia do 4º districto providenciou para que a assistencia prestasse curativos ao pobre homem, depois do que recolheu-se elle a casa onde reside, á rua General Pedra n. 155.

CIUME SANGUINARIO

Na Terra Nova — Em casa da Serrinha — Um duelo entre rivaes — Tres feridos — Um morto.

Assim como um lago azul, de brancas praias arenosas, de ondas limpidas em que se espelham o azul dos céos e as magnificenciasdas noites constelladas, conhece o horror das negras tempestades, assim o sentimento suavissimo do amor não poucas vezes, é, infelizmente, perturbado e amargurado pelas explosões e pelas violencias do ciume.

Ante-hontem, foi elle, mais uma vez, o movel de uma terrivel scena de sangue que passamos a narrar.

Foi theatro della a casa n. 45 da rua D. Luiza, na Terra Nova, local da jurisdição policial do 22º districto. Essa casa é residencia de Francellina Alves de Abreu, mais conhecida pelo vulgo de "Serrinha".

Francellina costuma organizar em sua casa umas festas, mais conhecidas pelo nome de "choros", onde não faltam o violão, o cavaquinho, o café e o paraty.

Organizando essas festas para attrair os seus admiradores, Francellina arranjava sempre quem sustentasse com fartura a sua casa.

Entre os seus predilectos contava ultimamente Francellina o hespanhol Manoel da Silva,quitandeiro, morador na rua José dos Reis e Fernando Gil Moreira, rapaz de 18 annos, trabalhador e de côr preta.

A pretexto de visitar sua irmã Virginia, que reside com Francellina, Fernando não sahia de casa desta.

Ante-hontem, como de costume, Francellina organizou um "choro", a que compareceram varias pessoas e os seus dois predilectos.

Pela madrugada, sentindo os effeitos do paraty, o hespanhol travou forte discussão com o rapaz.

Francellina, percebendo que era a causa da briga, em vez de apaziguar os dois, pelo contrario, excitava-os.

Em um momento dado, os dois rivaes puxaram dos seus revolveres e começaram a disparar um contra o outro.

Em breve, Fernando, apanhado por um projectil no baixo ventre, tombou ferido, soltando gritos lancinantes.

O hespanhol, tambem ferido no braço direito, deitou a fugir.

Accorrendo ao local o guarda civil Candido José de Mello, e mais tarde o commissario Edgard Sampaio, foram dadas as providencias necessarias.

Além de Fernando, ficára tambem ferida sua irmã Virginia, attingida por uma bala na espadua esquerda.

Os feridos foram medicados em uma pharmacia da localidade e depois removidos para a Santa Casa.

Varias pessoas foram detidas para prestar declarações á policia do 22º districto.

Nota lamentavel: junto á casa onde se deu o tiroteio morava o ancião Victor Francisco de Souza, que soffria do coração. Com o estampido dos tiros e a gritaria dos feridos, o pobre homem tomou um tal susto que morreu de syncope cardiaca.

O cadaver foi removido para o necroterio.

O estado de Fernando é extremamente grave.

O criminoso ainda não foi apanhado pela policia, que anda á sua procura.

AINDA OS HA

E' incrivel, mas ainda ha individuos que se deixam levar por *trucs* velhissimos do archaico *conto do vigario*.

Hontem appareceram dois typos, que, desejando ser espertos, descobriram-se refinados papalvos.

O primeiro foi o italiano Paulo Gamparoni, residente em Petropolis.

Dois individuos, vendo Gamparoni na rua Visconde de Itauna, proximo á ponte dos Marinheiros, aproximaram-se delle e mostraram-lhe um bilhete de loteria, que, por meio de lista, mostraram estar premiado com 50:000$000.

Precisavam de algum dinheiro e não tinham onde receber o premio.

E Gamparoni, aceitando ser depositario do bilhete, deu aos manatas 40$ de garantia. E ficou sem elles.

Só então verificou que os algarismos do bilhete estavam grosseiramente cobertos, e foi queixar-se á policia.

—O outro foi José Nunes Torrão, vendedor de pão e morador á rua General Polydoro n. 117.

Dois larapios mostraram o tal *pacote*, que diziam conter 12:000$ destinados á pobreza do Rio de Janeiro.

Torrão aceitou ladinamente a incumbencia de fazer essa distribuição, com o intuito, naturalmente, de locupletar-se com algum.

Deu por garantia de sua missão a quantia de 300$000.

E foi-se muito contente com o pacote de papel sujo.

Verificando o logro, Torrão foi queixar-se ao 2º delegado auxiliar, que, muito justificadamente, metteu-o no xadrez.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 12 intendentes.

Como não houvesse expediente e nenhum intendente pedisse a palavra, passou-se á ordem do dia, sendo approvados em 1ª discussão os projectos 128, de 1909, autorizando o prefeito a reintegrar Fernando Pinto Correia no logar de guarda municipal, mediante as condições que estabelece; e 41, de 1911, autorizando o prefeito a abrir os creditos que menciona, na importancia de .... 3.247:390$414.

A pedido do Sr. Rodrigues Alves foi concedida dispensa de intersticio para o projecto 41 entrar em 2ª discussão na proxima sessão.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

Dia para dia augmenta a concurrencia no Cinema Avenida, excellentemente localizado.

A empreza capricha na confecção de seus programmas, o que muito concorre para a frequencia selecta que sempre tem.

Hoje, uma fita de successo é exhibida, *O destino*, magnifico *film* americano, extracto do poema de Llord Tennyson.

Cinema Pathé.

O memorial de Santa ou o *Captiveiro de Napoleão* é um dos melhores *films* que tem fabricado Pathé Freres.

Essa fita, de surprehendente effeito, faz parte do programma de hoje do Cinema Pathé, onde a concurrencia será avultada, o que, aliás, aconteceu hontem, pois o programma é o mesmo.

Maison Moderne.

Continúa o systema de bonificação nesse conhecido estabelecimento, systema que tem feito attrair grande concurrencia.

Hoje, novo programma bastante variado e interessante.

Cinema Paris.

Seis variadas fitas compõem o programma de hoje do Cinema Paris, destacando-se *A insurreição de Marrocos*.

Cinema Idéal.

São estas as fitas que serão exhibidas hoje no Ideal: *Enoch Ardem, O estratagema de Pedrinho, A criança e o vagabundo, Bebê casa seu tio* e *As duas pastoras*.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Em favor dos Srs. Ruffier & C., criadores em Castro, no Paraná, foi concedido pelo Sr. ministro o transporte de um touro Normando, que de Santos, pelas estradas de ferro São Paulo Railway, Sorocabana e São Paulo Rio Grande, seguirá destino de Castro.

—O Sr. ministro determinou que o trabalho do Dr. Samuel Burfum, relativamente á observações meteorologicas procedidas no municipio de Catopes, de 1887 até 1906, que recebera por intermedio do director geral de agricultura, fosse remettido á directoria de meteorologia e astronomia.

—Tendo-se o Sr. W. Wohlberedt, de Berlim, proposto ao governo federal, para, mediante um auxilio pecuniario, animar a corrente immigratoria para o Brazil, que percorreria préviamente afim de conhecer perfeitamente terras, culturas e condições dos immigrantes allemães, foi-lhe declarado pelo Sr. ministro que o governo não podia aceitar essa proposta visto haver uma organização propria para o serviço de immigração.

—O Lloyd Brazileiro foi autorizado a transportar desta capital para a da Bahia um volume contendo material de laboratorio que o ministerio da agricultura remette com destino á escola agricola que mantem na capital bahiana.

—Estão convidados para comparecer á directoria geral de industria e commercio desta secretaria os seguintes requerentes de garantia provisoria ou privilegio para diversos inventos: Srs. Alfredo de Araujo Neves, [illegible] de José Xavier Pacheco; Companhia Comunsitel[illegible] Nacional, Buschanan & C., procuradores de Eery Gyula, e Paulo Leclere, procurador de Cantine & Moura.

—Do seu collega da viação solicitou providencias o Sr. ministro, no sentido de serem transportados desta capital para Bello Horizonte, seis volumes contendo machinas agrarias destinadas á escola de aprendizes artifices, mantida pelo governo federal, no Estado de Minas Geraes.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro, officiou ao governo do Estado de São Paulo, por intermedio do respectivo secretario da agricultura, declarando que está de accordo com a proposta do governo daquelle Estado no sentido de ser preparado um projecto para a construcção de um predio, reunindo todas as condições necessarias sob os pontos de vista pedagogico e hygienico, apropriado para a escola de artifices ali mantida pela União, devendo ser o ministerio da agricultura préviamente informado da quota que lhe caberá para a execução do referido projecto.

—Ao director do serviço geologico e mineralogico do Brazil determinou o Sr. ministro providencias para que fique á disposição de seu gabinete o engenheiro da mesmo serviço Dr. Euzebio Paulo de Oliveira, que por S. Ex. foi designado para representar o ministerio que dirige, no Terceiro Congresso Brazileiro de Geographia, a reunir-se proximamente, em Coritiba, no Paraná.

—O Dr. Pedro de Toledo mandou declarar ao juiz federal da 2ª vara do Districto Federal, ter ordenado as providencias necessarias para que pela directoria geral de industria e commercio da secretaria da agricultura, fosse cancelada no registro geral de privilegios a carta-patente n. 4.250, concedida a Manoel Rodrigues Trindade.

—Tendo R. de Souza & C., industriaes nesta capital, inventores e fabricantes da fabrica conhecida pela denominação de Bananose, solicitado do Sr. ministro, a concessão de um premio de animação para desenvolvimento da industria a que se dedicam, determinou o Dr. Pedro de Toledo que ao laboratorio de chimica vegetal do Museu Nacional fossem remettidas amostras do alludido producto, afim de ser ali examinado.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro, mandou que fosse encaminhado ao ministerio da viação e obras publicas, para o fim deste dar seu parecer, o requerimento da S. Paulo Electric Company Ltd., pedindo os favores constantes do decreto n. 5.646, de 22 de agosto de 1905, para as obras que pretende executar com o fim de aproveitar a fôrça hydraulica fornecida pelo rio Sorocaba, em S. Paulo, tendo em vista a applicação dessa força como motora, productora de luz e outros fins industriaes.

—Do administrador dos correios do Amazonas, Sr. Raul Azevedo, recebeu o Sr. ministro um exemplar do relatorio da sua repartição, referente aos serviços de 1910.

—O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, agradeceu ao Dr. Pedro de Toledo a visita feita por S. Ex. por occasião do accidente de que foi victima.

—O Sr. Henrique Schueler, em communicação datada de Bruxellas, em 2 do corrente, levou ao conhecimento do Sr. ministro da agricultura que havia organizado naquella praça, com o capital de 30 milhões de francos, um syndicato belga-allemão que deseja empregar grandes capitaes no Brazil, fomentando aqui o desenvolvimento das industriaes agro-pecuarias, a construcção de estradas de ferro, explorações de minas, etc.

Essa sociedade denomina-se Société des Valeurs Americains e são seus incorporadores os importantes estabelecimentos bancarios e firmas commerciaes seguintes: Banque de Bruxelles, F. M. Philipson, de Bruxellas; A. Spitzzer, de Paris; Robert Fleming Company, de Londres; Deutsch Bank, de Berlim; M. M. Warburg, de Hamburgo; e Kun Loch & C., de Nova York.

O Sr. Schueler, por solicitação do director da Société, realizou com o mesmo algumas entrevistas nas quaes teve opportunidade de fornecer a esse banqueiro informações exactas e favoraveis sobre a situação economica e financeira do Brazil e de demonstrar-lhe a importancia do vasto e inexplorado campo que o nosso paiz offerece á actividade do syndicato, para a collocação vantajosa e remuneradora dos seus capitaes.

A Société destina sommas importantes para empregar na exploração de diversas industriaes e no aproveitamento de riquezas naturaes do Brazil, devendo partir para esta capital, em principios do anno proximo, alguns dos seus principaes membros, que virão especialmente se entender com o Sr. ministro da agricultura sobre assumptos que se relacionam com o progresso e expansão economica do nosso paiz.

O Sr. ministro mandou agradecer a communicação recebida.

— Ao Sr. ministro da agricultura communicou o gerente da Sociedade Incorporadora dos Bancos de Custeio Rural de S. Paulo a constituição de mais um desses institutos de credito na cidade da Franca, no mesmo Estado.

Dagmar de Oliveira, de 18 annos de idade, casado, morador á travessa Maria José, no morro da Favella, tivera hontem, violenta discussão com um conhecido seu, até agora desconhecido da policia.

Num dado momento o conhecido desconhecido puxou de uma navalha e golpeou profundamente o seu adversario, na palma da mão esquerda. Em seguida fugiu.

A policia compareceu tarde. Dagmar foi medicado pela assistencia publica, recolhendo-se depois á sua residencia.

ASSEMBLEA FLUMINENSE

Officios de agradecimento—Projectos modificando a tabela de vencimentos dos prefeitos municipaes e regulamentando as Caixas Beneficentes dos funccionarios do Estado—Voto de pezar—Approvação dos projectos da ordem do dia.

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. João Guimarães, com a presença de 30 deputados.

A' hora regimental, procedida a chamada, responderam os Srs.:

João Guimarães, Mario de Paula, Raul Rego, Ventura de Albuquerque, Irineu Soaré, Galdino Filho, Frões da Cruz, Francisco Guimarães, Mello e Alvim, Everardo Backeuser, Teixeira Leomil, Nestor Ascoli, Ramiro Braga, Manoel Duarte, Buarque de Nazareth, Alvaro Diniz, Arnaldo Tavares, Noel Baptista, João Norberto, Benedicto Peixoto, Constancio Mennerat, Octavio Veiga, Horacio Magalhães, Domingos Mariano, José Land, Leite de Carvalho, Teixeira Leite, Ary Fontenelle, L. Ponce de Leon, Adilio Monteiro.

Sem observação, foram approvadas actas de 11ª sessão e das reuniões de 19 e 21 do corrente.

No expediente foram lidos officios das camaras municipaes de Itaguahy, Angra dos Reis e Parahyba do Sul, agradecendo a communicação da eleição da mesa.

Tambem foi lida uma carta de D. Ambrozina de Azevedo Macedo Soares, agradecendo as manifestações de pesar da assembléa, pelo passamento de seu marido Dr. Oscar de Macedo Soares.

O Sr. Constancio Mennerat justificou a ausencia do Sr. Romulo Barreto, e o Sr. Nestor Ascoly a do Sr. Ribeiro de Avellar.

O Sr. Horacio de Magalhães enviou á mesa o seguinte requerimento, que foi approvado unanimemente:

"Requeiro que se lance na acta um voto de pezar pelo fallecimento de Angelo Thomaz do Amaral, ex-deputado provincial do Estado do Rio de Janeiro.

Occupando a tribuna, o Sr. Ary Fontenelle disse que, por motivo imprevisto, não póde comparecer á sessão de sexta-feira, na qual foi discutido o projecto n. 1.913, que determinou vantagens para os devedores do imposto territorial.

Declarou mais S. Ex., que se estivesse presente, teria votado pela emenda do Sr. Leite de Carvalho.

Lido, foi a imprimir o parecer das commissões, sobre o projecto n.1.527, abrindo o credito de 450:000$, para occorrer ás despezas, no corrente exercicio, com diversas obras publicas.

O Sr. Everardo Backeuser enviou á mesa um projecto, que foi julgado objecto de deliberação, declarando que os contribuintes das caixas beneficentes do Estado, creadas pelas leis ns. 932 e 937, de 16 de novembro de 1909, formarão uma só caixa, sob a denominação de Caixa Beneficente dos Empregados Activos e Inactivos do Estado do Rio de Janeiro, e dando outras providencias.

O mesmo deputado, occupando a tribuna, justificou o seguinte projecto:

Art. 1º.—Fica modificada pela forma abaixo a tabela de vencimentos annexa á lei 621 A, de 18 de novembro de 1903:

Nos municipios cuja renda for inferior a 100:000$, 6:000$000;

Nos municipios cuja renda for superior a 100:000$ e inferior a importancia de 200:000$, 7:200$000;

Idem a 200:000$ e inferior a importancia de 300$, 9:000$000;

Idem a 300:000$ e inferior a importancia de 400:000$, 10:000$000;

Idem a 400:000$ e inferior a importancia de 600:000$, 12:000$000;

Idem a 600:000$ e inferior a importancia de 1.000:000$, 15:000$000;

Idem a 1.000:000$, 18:000$000.

Art. 2º.—Os prefeitos não poderão receber propina de especie alguma, seja sob que titulo for, votada pelas camaras municipaes.

Art. 3º —Revogam-se as disposições em contrario."

Submettido á consideração da casa, foi o projecto julgado objecto de deliberação.

Na ordem do dia, foram approvados em primeira discussão os projectos seguintes:

N. 1.922, concedendo a Candido Matheus de Faria Pardal Junior um anno de licença para tratamento de saude;

N. 1.915, approvando o decreto numero 1.203, reformando e dando regulamento ao corpo militar do Estado;

Para o primeiro projecto o Sr. Everardo Backeuser requereu dispensa de intersticio, o que foi approvado;

N. 1.921, approvando o decreto numero 1.196, que declarou nullas varias [illegible] sanccionadas pelo presidente do Estado.

Foi approvado em terceira discussão o projecto n. 1.923, concedendo ao Dr. Bento Luiz de Toledo Lisbôa, juiz de direito da terceira vara de Nitheroy, um anno de licença para tratamento de sua saude.

Nada mais havendo ha tratar, foi suspensa a sessão, sendo designada para a sessão de hoje a seguinte ordem do dia:

3ª discussão do projecto n. 1.930, abrindo ao governo o credito de 20:000$, para publicações de leis e actos do mesmo governo;

2ª discussão dos projectos ns.:

1.922, concedendo a Candido Matheus de Faria Pardal Junior um anno de licença para tratamento de sua saude;

1.922, approvando o decreto n. 1.911 que approvou o regulamento da administração publica;

1.920, que approva o decreto n. 1.195, de 31 de dezembro de 1910, julgando nullo o decreto n. 1.191, que restabeleceu a Junta do Commercio;

1.923,approvando o decreto n.1.217, que approvou o regulamento para fiscalizaçao das collectorias e demais estações fiscaes;

2ª discussão do projecto n. 1.925, approvando o decreto n. 1.215, de 9 de julho de 1911, que reformou o regulamento do imposto do sello;

1.918, approvando o decreto n.1.193, de 31 de dezembro de 1910, que prorogou a lei de orçamento para o exercicio de 1911.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem, ás 8 horas da noite, Adelino Carolino da Silva, motorista, de 22 annos, tentou contra a existencia, ingerindo creolina.

O motivo que levou o motorista a tal acto de loucura foi um amor mal correspondido.

A policia do 12º districto, tomando conhecimento do facto, fez medicar o infeliz no posto central de assistencia.

Depois de convenientemente medicado, Adelino recolheu-se á sua casa, á praça D. Antonia n. 5.

DO BOND ABAIXO

Emiliana Maria de Oliveira, parda, de 31 annos, empregada no serviço domestico, viajava hontem num electrico do Jardim Botanico, a dormir.

Parando o electrico, bruscamente, na rua do Cattete, esquina da Buarque de Macedo, Emiliana, que, na extremidade de um dos bancos, a cabeça encostada ao balaustre, resonava, despejou-se do bond abaixo, do que lhe resultou abrir a cabeça.

Medicada na assistencia, recolheu-se á casa onde mora á rua das Laranjeiras n. 115.

VICENTE COLLAÇO

A HISTORIA DE SUA VIDA

NÃO SE TRATA DE UM LOUCO

O FALSARIO CONTINU'A PRESO

O "Paiz" noticiou hontem que os medicos alienistas que examinaram Vicente Collaço, que já se vai celebrizando pela sua astucia, apresentaram o respectivo laudo, sendo ambos de parecer que elle não está louco.

O Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, prosegue no inquerito iniciado sobre os levantamentos de dinheiro indevidamente feitos na Caixa Economica, delicto de que são accusados diversos individuos, além de Vicente Collaço.

Por nos parecer interessante, transcrevemos abaixo a historia do famoso estellionatario, escripta de proprio punho, para os medicos que o examinaram.

Eil-a:

Vicente Collaço assim escreveu:

"Sou filho legitimo de Maximiano Collaço, era fallecido (no hospicio de Hong-Kong) e Leonidia Collaço; nasci em Macáo, em 1886, fui subsidiado pelo governo portuguez, para no prazo de cinco annos, estar apto para interprete official de linguas escriptas e falladas, do portuguez, inglez e chinez. Approvado para o cargo e não havendo logar, aceitei acção de official da secretaria provincial, cargo que occupei, durante tres annos.

Mais ou menos, em mil oitocentos e noventa e dois, parti para Hong-Kong (colonia vizinha, mas da Inglaterra), onde trabalhavam meus irmãos que, em carreira commercial, percebiam quasi o quintuplo do que se vencia em Macáo.

Por minha vez comecei a dedicar-me ao commercio e, nesse anno, fui contratado por uma firma ingleza daquella cidade; dois annos depois, e com a protecção que tinha do meu padrinho, já era eu guarda-livros da casa e interessado de sete e meio por cento.

Em 1896, já de posse de uma economia de mais ou menos 90.000 francos, resolvi licenciar-me por um anno, afim de realizar meu sonho dourado, desde muito ambicionado, de ver a Europa, o que fiz logo que tive consentimento dos patrões, fazendo-me substituir por um irmão e passando o interesse a mim concedido, para o gerente. Durante um anno percorri a Europa e gastei o dinheiro todo; marcado o regresso só tinha commigo o bilhete de volta e mais cinco libras; então resolvi telegraphar ao padrinho, que era bastante rico, pedindo pequeno auxilio pecuniario; tive como resposta agradavel, um saque telegraphico e ordem para seguir até o Rio, para effectuar a cobrança de uma divida contra o barão de... (diplomata brazileiro, que esteve no Oriente).

No Rio demorei mais do que era preciso e, novamente exhausto de recursos e sem coragem de fazer novos pedidos resolvi empregar-me. Obtive logo uma esplendida collocação e com bom ordenado, (600$), além da diaria usual para jantar de 7$. Minhas despezas não excediam além de duzentos mil réis.

Comecei a economizar. A casa S. V. B. Purchas & C., em que trabalhava, foi posteriormente vendida a S. W. B. Purchas e o novo patrão augmentou-me para 800$ mensaes e com iguaes direitos e regalias. Durante quasi quatro annos trabalhei nessa casa que se liquidou, como muitas outras de exportação, após á crise bancaria e seus effeitos.

Pouco tempo depois passei a trabalhar na Empreza Industrial Brazileira, quando me casei. E como nesse ultimo emprego, o ordenado era menor, tratei de procurar maiores recursos com provavel lucro, do jogo de bicho, bancando-o; nesse negocio (sic) que me informaram ser vantajoso, perdi em dois mezes uns 7:000$ a 8:000$. Abandonei-o e tratei de procurar melhor emprego, quando consegui collocar-me esplendidamente na Leopoldina Railway Company, com 800$, fóra a diaria de 15$ que percebia dez a quinze vezes por mez.

Na Leopoldina eu procurava com economia resarcir o perdido e ir juntando tanto quanto podia, quando, desgraçadamente, a convite de um negociante aqui e freguez respeitavel da companhia (isso mais ou menos ha cinco annos), comecei a conhecer e frequentar assiduamente o jogo da roda alta e por elle fui tão attrahido e fascinado, já pelas sortes consecutivas e de lucros fabulosos, já pela agradavel sensação do bem estar,commodidades, etc., que comecei a relaxar-me do emprego onde era bem tratado e estimado. Devido a tantas faltas ao serviço, que eu já não encontrava motivos para justifical-as, fui obrigado a exonerar-me, allegando molestia. De todos os empregos que tenho occupado, possuo documentos abonadores da minha conducta e habilitações que em original posso apresentar. Data d'ahi a minha vida desorientada e incerta, só lembrando o jogo, até que afinal fiquei reduzido á zero. E então comecei a viver de licções, agencias de seguros de vida, publicações, etc., etc., compras a descontos de rateios, hypothecas, etc., etc.

Ha coisa de dois annos, voltava de madrugada para casa, com 16 a 17 contos de lucro do jogo, e como nessa época a familia não passava necessidade, resolvi esconder em casa, em logar só por mim sabido, creio, uns 13 a 14 contos, deixando o resto no bolso; ao levantar-me no dia seguinte, dei por falta de algum dinheiro, do bolso, mas não me importei. Perdendo nesse mesmo dia tudo quanto trazia, procurei o que tinha guardado ou escondido, e não o achando fiquei fóra de mim, começando a commetter loucuras,quebrando um relogio de ouro que dias antes comprára por 400$, guarda-chuva e inutilizando completamente toda a mobilia da casa, quasi nova, no valor de 2:000$. Attribuindo a retirada do dinheiro á autoria de minha mulher e não podendo vingar-me della, cortei e rasguei toda a roupa della, especialmente uns quatro a cinco vestidos custosos, de sair. Nesse mesmo dia, já andava doente, tive um forte ataque: o corpo e rosto, com feridas de syphilis.

Após uns tres dias de cama, soffrendo atrózmente de molestia por mim desconhecida, appareceram em casa diversos medicos, dos quaes só conhecia o Dr. Portella; dois delles com mais vagar me examinaram e me fizeram diversas perguntas que respondi, recordando-me que quando fiquei bom, pedi que me dissessem onde estava o dinheiro e me responderam que não existia e que como maluco fui interdito.

Com relação ao processo que o Dr. Astolpho contra mim promoveu, devo defender-me, pois nunca neguei ter contribuido com dinheiro para custeio de custas; não tratei de verificar a natureza dos negocios, pois, seu preparo estava a cargo do escrevente nelle accusado.

Não tomei parte na apresentação dos documentos nem na sua feitura, não sendo procurado na causa, nem tampouco abonador nem abonado em tabellionatos, nem comparecia nos cartorios para assignar procuração, pois isso era materialmente impossivel, porque sou pessoalmente conhecido pelos respectivos tabelliães e seu pessoal.

Tenho mesmo empenho de que se me desenterdicte afim de que eu possa defender-me e particularmente no caso que motivou duas vezes a minha detenção e internação aqui. Como fiz ver ao Dr. Salles, declarei e jurei não conhecer nunca a pessoa com o nome de Esquierdo, e nunca, tampouco, tive negocios na Caixa Economica e desconheço, por completo, a razão por que sou tão perseguido e castigado. Quanto ao negocio desse homem ou nome, já relatei a V. Excellentissima, digo, a V. Ex., o que pude saber do Pinto (o que tambem esteve detido), e o que ouvi, relativamente á intervenção do Dr. Moacyr, e tenho satisfação em repetir ao Dr. delegado. Sobre o negocio de Calheiros, fui procurado por um joven de [illegible], apparentando uns 20 a 22 annos, para saber se eu tratava do inventario de seu pai, que morreu em Portugal, e que possuia umas duas apolices e um contrato de arrendamento de uma casa de commodos. Após o ajuste, exigi-lhe a apresentação e os competentes documentos legalizados, que me ficou de dar. E, á minha indagação, respondeu-me que eu fui-lhe indicado por Fernandes. (assignado) V. Collaço."

E é esse individuo que, momentos antes, quando os medicos lhe perguntavam: "Que é gratidão?" Elle respondia: "Gratidão é ter dinheiro" "Quatro vezes dois?" "São 16."

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao general prefeito municipal,apresentando a indigente Adelaide Ferreira de Castro, afim de ser recolhida ao Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao juiz da 3ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Albino Gonçalves, pronunciado como incurso nas penas do artigo 254, § 1º combinado com os artigos 295 e 39, § 7º do Codigo Penal;

Ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher Albino Gonçalves, á disposição do juiz da 3ª vara criminal;

Ao 3º delegado auxiliar, apresentando José Augusto dos Reis, enviado a esta repartição, pelo inspector da Alfandega, por pretender retirar-se daquella repartição levando em seu poder, indebitamente, 25 grozas de botões de madreperola, e mandando abrir o respectivo inquerito;

Ao inspector do corpo de investigação e segurança publica, communicando ter sido impedido o desembarque, neste porto, pela policia maritima, aos caftens M. Bonne, M. Hunton e David Maron, que vinham de Southampton, no paquete "Araguaya";

Ao delegado de policia de Juiz de Fóra, apresentando Eduardo Maximiano de Carvalho e Jesuina Augusta de Assis, raptada por aquelle individuo da residencia de seu pai, José Claudino Marcondes;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagens até Juiz de Fóra, para Eduardo Maximiano de Carvalho e Jesuina Augusta de Assis;

Ao delegado do 5º districto, apresentando o conhecido gatuno Roldão Felismino de Oliveira, afim de proceder contra o mesmo, de accordo com a lei;

Ao delegado do 12º districto, recommendando que providencie no sentido de ser enviado a esta repartição um revólver ali arrecadado;

Ao procurador da Republica, remettendo cópia do officio do delegado do 3º districto policial, relativamente a um processo que corre pelo juizo da 2ª vara federal;

Ao juiz da 2ª vara federal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Abelardo Areias, incurso no artigo 265, do Codigo Penal;

Ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher Abelardo Areias, á disposição do juiz da 2ª vara criminal.

Ao Hospicio Nacional de Alienados, foram recolhidos dois indigentes.

O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os requerimentos seguintes:

Archimedes Jansen de Magalhães—Concedo, nos termos do art. 111 do regulamento;

Bernardino do Nascimento—Concedo, nos termos do regulamento;

Companhia Industrial Agricola do Rio das Velhas—Deferido, á 6ª divisão para providenciar;

Damião Cosme Lobão—Concedo 30 dias com 2/3 da diaria;

Domingos Tavares Correia—Nada tem a estrada de ferro com o assumpto do requerimento;

Domingos dos Santos—Indeferido;

Ernesto Thomaz de Cantuaria—Concedo 60 dias a contar de 1º do corrente;

Elvira de Souza Ferreira — Pague-se;

Herminio Luiz de Siqueira—Convém que compareça a esta directoria;

Horacio Galdino da Veiga—Providenciado;

Luiz Tavares—Concedo, nos termos do regulamento;

Oscar Martins da Veiga—Deferido;

Oscar Pinto Lobo e outros—Completem o sello;

Octaviano Alves da Fontoura—Concedo;

Pedro da Silva Monteiro Junior—Pague-se;

Pedro Domingos—Deferido;

R. Sampaio & C.—Providenciado;

Tertuliano Antonio da Fonseca—Providenciado;

O mesmo—Concedo com 75 o/o de abatimento;

Vicente Ferreira—Requeira ao Sr. ministro da viação;

Viuva Bernardo Mascarenhas—Deferido, á vista da informação da 6ª divisão;

Virgilio Dias Junqueira—Concedo, nos termos do regulamento.

—Vão ter exercicio: em Contria, o praticante Dermeval Salles; em Rancho Novo, o praticante Pedro Correia Pinto; em Boa Sorte, o praticante José Carrupt; em Barra, o praticante Olivier Camargo; em Prudente, o praticante Augusto Nascimento; em Bomfim, o praticante Torquato Villares; em Del Castilho, o praticante Eduardo Formiga; em Alfredo Maia, o praticante Lourival Veiga; em Paciencia, o praticante Luiz Cavalcanti; e na de Santa Cruz, o praticante José Soares.

—Vão gozar férias os agentes Francisco Silveira Rosa e Euripedes José Torres, e os conferentes Antonio Lacé Brandão e Pedro Gomes de Oliveira.

—A importação da estação de São Diogo foi ante-hontem de 10.797 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 263.125 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 5446.904 kilogrammas.

A renda do dia 19, arrecadada por essa estação, foi de 1:222$500.

—O "stock" de café na estação Maritima foi ante-hontem de 10.905 saccas com o peso de 659.752 kilogrammas.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Desfalque na agencia do correio da Lapa — Despacho de impronuncia reformado — O juiz federal da 2ª vara reformou em parte o despacho do juiz substituto que impronunciou D. Maria Antonieta Arnaud Brandão e seu futuro genro Jayme Vieira da Silva, denunciados como responsaveis pelo desfalque de 10:523$977, occorrido na agencia do correio da Lapa, de que era encarregada a primeira denunciada.

D. Maria Antonieta foi por aquelle juiz, pronunciada como incursa na sancção do artigo 1º da lei n. 210, de 30 de setembro de 1909. A impronuncia de Jayme foi mantida.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da segunda camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira; presentes os desembargadores Souza Pitanga, Lima Drummond, Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Raja Gabaglia e Nestor Meira.

Esteve presente o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

Secretariou a sessão o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 969, relator, o dr. Nabuco de Abreu; paciente, Rozendo Miranda — Indeferiram, afinal, o pedido, unanimemente.

N. 972, relator, o Sr. Lima Drummond; paciente, José Joaquim Alves Machado — Não tomaram conhecimento do pedido, unanimemente.

Recurso-crime — N. 373, relator, o Sr. Lima Drummond; recorrente, Pedro da Costa Cabral; recorrida, a justiça — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 2.430, relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, a justiça sanitaria; aggravado, Dr. Matheus Nogueira Brandão — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente; presidiu o julgamento o Sr. Souza Pitanga.

Appellação commercial — N. 2.916, desistencia, relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, a Companhia de Seguros Transatlantica de Hamburgo; appellados, Vieira Cunha & C.— Julgaram por sentença a desistencia, unanimemente; presidiu o julgamento o Sr. Souza Pitanga.

SORTEIO

Recurso-crime— N. 383, ao Sr. Celso Guimarães.

Aggravos de petição — N. 2.434, ao Sr. Nestor Meira;

N. 2.435, ao Sr. Souza Pitanga;

N. 2.437, ao Sr. Raja Gabaglia.

Liquidação B. Vianna — O juiz da 2ª vara commercial decretou a liquidação da firma B. Vianna, estabelecida á rua da Assembléa n. 131 com commercio de gramophones.

A medida foi motivada pelo fallecimento do negociante Bemvindo Vianna e a requerimento de D. Josephina Velloso, inventariante dos bens por elle deixados, e nomeada liquidante.

Balsamo homogeneo Sympathia — O juiz da 2ª vara commercial julgou procedente a acção summaria intentada por D. Navietta Zidy para haver da massa de Lammert & C. a posse do Balsamo homogeneo Sympathia, de Pedro Goubosse.

Partilha homologada — O juiz da 2ª vara civel homologou a partilha amigavel celebrada pelos herdeiros de Raphael Beffa.

Habeas-corpus — Francisco Gomes da Silva Valente, allegando estar violentamente preso á disposição do juiz da 7ª pretoria impetrou do juiz da 2ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

O paciente, accusado de bigamia, está preso em virtude de mandato legal.

Foram determinadas as diligencias da praxe, para julgamento do feito hoje.

COLLEGIO MILITAR

Foi quasi uma festa, o que se realizou ante-hontem, no Collegio Militar. Para os alumnos do 4º, 5º e 6º annos, foi, realmente, uma "soirée" festiva. Para todos mais que compareceram attraidos pela noticia de uma conferencia foi tambem uma noite de prazer.

O coronel Alexandre Barreto, director commandante daquella casa, adquiriu um novo instrumento auxiliar do professor, e installou-o contiguo ao gabinete de physica. E' um cinematographo apparelhado com um bom sortimento de fitas, todas de caracter instructivo. Resolvendo inaugural-o com alguma publicidade, pois é um verdadeiro melhoramento introduzido no collegio, sendo de contar com a presença do general ministro da guerra, que aos assumptos do ensino presta a maxima attenção, convidou o professor Daltro Santos para dar tambem nessa noite, uma de suas aulas de historia universal.

O Sr. ministro da guerra compareceu, effectivamente, acompanhado de seu filho Isnard Dantas Barreto, que é tambem professor do collegio, e, entre o commandante e o barão Homem de Mello, que é o decano dos professores, tomou logar na sala onde já se achavam muitas senhoras e quasi todo o corpo docente e officialidade do Collegio Militar.

Immediatamente o professor de physica, capitão Dr. João Carlos Pereira de Mello, abriu a sessão com um bello discurso explicativo dos serviços que á instrucção já vai prestando e poderá prestar esse ramo das sciencias physicas, a cinematographia. Quando a sua palavra eloquente deu por finda a missão que lhe coubera, substituiu-o na mesa de professor um antigo alumno do collegio, cujo curso concluiu em 1895, e que desde 1899 ali leciona historia universal.

O professor Daltro Santos discorreu fluentemente sobre a vida e feitos de Christovão Colombo, indo buscal-o nos arredores de Genova onde nasceu, e collocando-o sobre o pedestal que historiadores insignes lhe têm lavrado, exhibindo-o perante o mundo.

Finda a prelecção, que teve muitos applausos, trabalhou, então, o cinematographo; e pôde-se, effectivamente, apreciar quão poderoso auxiliar elle é do professor.

Primeiramente foi exhibida uma fita artisticamente organizada sobre a historia desse genovez afoito que descobriu a America, procurando o nascente na direcção do poente.

Depois teve-se o espectaculo grandioso do Etna em erupção. Outro quadro animado e lindo foi o dos mares polares, com o maravilhoso scenario do sol da meia noite. Uma lição de radiographia e radioscopia, em projecção animada instruiu immensamente, assim como a lição de astronomia em que se viu a belleza do nosso systema planetario em movimento.

Outras projecções fixas monstraram trechos da nossa natureza e da nossa bella cidade. Um exercicio de cavallaria na escola de Saumur agradou multissimo. Encerrou-se a sessão com scenas animadas e interessantes, do Jardim Zoologico de Anvers.

Todos se retiraram ás 10 1/2 horas, congratulando-se com o zeloso commandante do collegio, a quem muito deveras saudou o general ministro da guerra.

A respeito de infundadas reclamações, contra o serviço de transporte de mercadorias, para a estação de Mattosinhos, recebeu hontem o Dr. Paulo de Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o seguinte **telegramma, procedente** de Lafayette e firmado pelo inspector do 3º districto dessa estrada:

"Mattosinhos em dia; hontem só trouxeram 333 saccos milho a embarcar, tendo-se recebido no mesmo dia dois carros da serie V."

E, assim, são outras reclamações...

CRIME ANTIGO

Prisão no hospital da Misericordia

No dia 23 de janeiro de 1910, Seraphim Rodrigues foi morto á faca por seu primo Albino Rodrigues.

O assassino foi preso pela policia do 9º districto.

Estava correndo o processo, quando Albino obteve uma ordem de "habeas-corpus", conseguindo assim fugir para o Estado de Matto Grosso.

Ha pouco tempo, porém, o assassino, pensando estar o seu crime esquecido pela policia, voltou para aqui e como estivesse doente, internou-se no hospital da Misericordia.

Ha dias, os agentes do corpo de segurança publica, dirigidos pelo sub-inspector Alvaro Campos, sabendo da estada do criminoso naquelle hospital, para lá se encaminharam e prenderam Albino Rodrigues.

ACCIDENTE

A's 10 horas da manhã, o automovel n. 822, corria com grande velocidade pela avenida Beira Mar, quando subiu o passeio dos cavalheiros, derrubando duas arvores.

O automovel soffreu apenas pequenos estragos. Pertence ao hotel dos Estrangeiros.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de um requerimento do Dr. João Nery, inspector sanitario, solicitando um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses fóra do paiz.

O Sr. Hercilio Luz justificou um requerimento de informações ao governo, a proposito dos boatos que estão sendo espalhados, de que o poder executivo pretende passar o Lloyd a uma empreza de navegação estrangeira.

O Sr. Pires Ferreira enviou á mesa o diploma de senador pelo Amazonas, expedido ao coronel Gabriel Salgado.

Verificado não haver numero para se proceder á votação das materias constantes da ordem do dia, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada, sem reclamação.

O expediente constou de pareceres da commissão de policia e de requerimentos de particulares.

Falaram os Srs. Diogo Fortuna, pedindo substitutos para os Srs. Rogerio de Miranda e Abdon Baptista, na commissão de saude publica, e Irineu Machado, sobre o incidente de sabbado, no quartel-general do exercito.

Passando-se á ordem do dia, pediu a palavra, pela ordem, o Sr. Irineu Machado.

S. Ex. pediu á mesa que mandasse publicar, em folhetos, os votos dos Srs. Felisbello Freire e Moacyr, sobre a reorganização do Districto Federal.

O Sr. Sabino Barroso prometteu attendel-o.

Em seguida foi annunciada a continuação da discussão do art. 1º do projecto que reorganiza o Districto Federal.

Falou, discutindo este parecer, durante toda a hora da sessão, o Sr. Candido Motta.

A discussão continuará hoje.

A sessão foi suspensa ás 5 horas da tarde.

CASA DA MOEDA

A thesouraria dessa casa remetteu, por intermedio do correio geral, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro: 8:000$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia; 30:585$, para a collectoria das rendas federaes de Petropolis, e em sellos adhesivos: 213$, para a da Parahyba do Sul, e 1:404$, para a de Nova Friburgo e Sant'Anna de Japuhyba, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 8.798.600 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 237:322$, e da Alfandega desta capital, 100 barrões de prata, da partida de 299, vindas do estrangeiro pelo vapor *Oravia*.

Trocou para esta praça 10:000$, em moedas de prata, por papel; 210$, em moedas de nickel, por papel, e 3$300, em moedas do antigo, pelo do novo cunho.

CONGRESSO JURIDICO

Pelo Dr. Xavier da Silveira Junior, presidente do Instituto dos Advogados, foi nomeada a seguinte commissão, que representará o mesmo instituto no Congresso Juridico, em S. Paulo: Drs. Paulo de Lacerda, Raul Penido, Pedro Tavares, Taciano Basilio, Deolato Maia, Alfredo Bernardes, Alfredo Pinto, Levy Carneiro, Prudente de Moraes Filho, João Marques, Lima Rocha, Sá Freire, Fernando Mendes, Zeferino de Faria, Oliveira Coelho, Carvalho Mourão, Frederico Russell, Leão Velloso, Gustavo Galvão, Oliveira Santos, Pedro Moacyr, Henrique Borges Monteiro, Eugenio de Barros, Theodoro Magalhães, Rodrigo Octavio, Celso Bayma, Cesario Alvim, Esmeraldino Bandeira, Octacilio Camará, Luiz Frederico Carpenter, Herbert Moses, Leopoldo Teixeira Leite, Alberto Figueira e Astolpho Rezende.

O Sr. Antenor Pompilio da Silveira, socio fundador do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, mandou entregar á thesouraria da mesma instituição a quantia de 210$, producto liquido de um festival realizado no cinematographo Paquetáense, em beneficio daquelle instituto.

Marinha.

Está nomeado para servir na Escola Naval o capitão-tenente Thomaz Aquino de Freitas.

—No exame de sufficiencia a que se procedeu na inspectoria de machinas, foram julgados habilitados os sub-machinistas Annibal Moreira Pinto e Pedro José Leite.

—Obtiveram licença para tratamento de saude: o 1º tenente Victor Pujol, de tres mezes; o 2º tenente commissario Luiz Barreto Alves Ferreira, de um mez, e o enfermeiro de 2ª classe Joaquim Ferreira de Abreu, de quatro mezes.

—Foram desligados: o 1º tenente Walter Perry do commando geral das torpedeiras, e o enfermeiro de 2ª classe Joaquim Ferreira de Abreu, da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital.

—Mandou-se passar do "S. Paulo" para o "Minas Geraes" o mecanico de 2ª classe Francisco Ferraz de Araujo Padilha.

—O 2º tenente Walter Perry foi mandado embarcar no "Benjamin Constant".

—Foi mandado desembarcar do "S. Paulo" o mecanico de 1ª classe Archibaldo Francisco de Carvalho.

—Deve reunir-se na auditoria geral de marinha, no dia 26 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional **grumete Nero Rodrigues, do qual é** presidente, o capitão de corveta José Libanio Lamenha Lins de Souza, e são juizes, o capitão-tenente Eulino do Rosario Cardoso, 1ºs tenentes Augusto Victor Barreto e Helio Sayão Bustamante, 2ºs tenentes Octavio Guedes de Carvalho, e engenheiro machinista Alberto Maranhão.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Assumiu o commando do 8º regimento de infanteria, aquartelado em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, o coronel Julio Cesar Gomes da Silva.

— O general Serzedello Correia, inspector da 4ª região permanente, pediu ao departamento da guerra a nomeação de instructores para as linhas de tiro daquella região. Existindo actualmente 16 linhas, só duas, entretanto, têm instructor, falta essa que trará como consequencia o desapparecimento dellas.

— O coronel Rego Barros, inspector interino da 1ª região, pediu a nomeação de tres aspirantes para instructores das linhas de tiro de Manáos.

— O 2º tenente Henrique de Carvalho Santos, em inspecção a que foi submettido na Bahia, foi julgado precisar de 30 dias para tratamento.

— Ao departamento da guerra, o general Pedro Paulo, inspector da 8ª região, pediu para ser encetada quanto antes a construcção do quartel no forte de Imbuhy, cuja concurrencia já foi approvada.

— O general Sotero de Menezes, inspector da 7ª região, pediu ordens para continuar naquella região até a terminação das obras do quartel-general, o tenente-coronel Pedro Ferreira Netto, que se acha incumbido da chefia daquellas mesmas obras.

— O quartel do 57º batalhão de caçadores, no Rio Grande do Sul, recebeu no dia 13 do corrente a visita do general inspector da 12ª região, que encontrou a melhor ordem e disciplina nesse corpo, actualmente commandado pelo major Capitulino Gameiro.

— A divisão de cavallaria indicou a classificação dos seguintes officiaes: 2º tenente Elpidio Felisberto Lopes Martins, no 12º regimento; 1º tenente João Carlos Jatahy, no 7º; 1º tenente Victalino Thomaz Alves, no 6º; 2º tenente Emygdio José Ribeiro, no 11º pelotão de estafetas; 2º tenente Edgard Coelho, no 9º regimento; e 2º tenente Arthur Martins Barroso, no 16º regimento.

— Ao 11º regimento de cavallaria foi enviada uma relação das alterações do serviço de campanha prestado no Rio Grande do Sul, de 1893 a 1895 pelo 2º tenente José Pereira de Vasconcellos.

— A commissão composta do tenente-coronel José Bevilacqua e majores Antonio Carlos Brazil e João Albuquerque Serejo, irá hoje á Praia Vermelha afim de examinar o torpedo Lamarão e ouvir a exposição e demonstracção do apparelho inventado pelo Sr. Torquato Lamarão.

—A divisão de engenharia propoz o capitão José Ribeiro Gomes e 1º tenente Amilcar Armando Botelho de Magalhães, para auxiliares daquella divisão.

—Deve ser classificado no 1º regimento de infanteria o 2º tenente Brasilio Carneiro de Castro.

—A divisão de saude do exercito propoz para servirem: no laboratorio chimico pharmaceutico, o 1º tenente pharmaceutico José Benevenuto de Lima, e para substituil-o em Matto Grosso, o 2º tenente Euclydes Teixeira; na villa militar, em Deodoro, o capitão dentista João Alves, e no Paraná, os 1ºs tenentes medicos Drs. Octavio Acciolу de Aguiar e João de Siqueira Bezerra de Menezes.

—O 2º regimento de infanteria que está aquartelado em S. Christovão, deverá hoje, mudar-se para as dependencias do antigo Arsenal de Guerra.

—Vai ser inspeccionado de saude, por ter dado parte de doente, o aspirante a official, do 20º grupo de artilheria João Maximiano.

—Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, por ter concluido a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava nesta capital, o 1º tenente intendente José Correia de Macedo, que deverá ser submettido á nova inspecção de saude.

—Assumiu hontem o cargo de ajudante do 1º regimento de cavallaria, o 1º tenente Armando Gusmão, que por esse motivo se apresentou ás autoridades competentes.

—Deixou hontem o cargo de ajudante de ordens do general commandante da brigada mixta, o 2º tenente João Ferreira Johonson.

—Apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região e foram mandados ficar addidos a um dos corpos da 1ª brigada estrategica, os 1ºs sargentos José Joaquim Vieira Mendes e Pedro André, vindos do Rio Grande do Sul, aos quaes foram concedidos seis dias de dispensa do serviço.

— Requereu matricula na Escola do Estado Maior, para o anno vindouro, o 2º tenente João Ferreira Hohonson, do 11º regimento de cavallaria.

— Pelo quartel-general da 9ª região, foi solicitada, á brigada mixta, um inferior aggregado, afim de servir como auxiliar de escripta do departamento central.

— Apresentou-se hontem ao general inspector da 9ª região, por ter de seguir para S. Paulo, o major de cavallaria José de Assis Brazil.

— Por ter passado a prompto do departamento da guerra, conforme pediu, o 2º sargento do 19º grupo de artilheria Virgilio do Prado e Silva, segue no primeiro vapor, a reunir-se a seu corpo.

— Foi mandado pelo quartel-general da 9ª região que a brigada mixta faça apresentar ao capitão Francisco Ayres de Miranda, presidente de um conselho de investigação, que funcciona na fortaleza de Santa Cruz, o cabo de esquadra do 55º batalhão de caçadores Antonio Ferreira de Souza, afim de depor no referido conselho, conforme requisição feita, em telegramma, pelo general inspector da 8ª região.

— O quartel-general determinou que fosse incluido em um dos corpos da brigada mixta o cabo de esquadra Fernando de Salles Borges, entregando-se a respectiva guia de soccorrimento.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Samuel Barreira;

O 1º regimento de artilheria montada dá o official para ronda de visita;

A brigada mixta dá o official para auxiliar do superior de dia;

O 1º regimento de infanteria dá o official de dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar de dia, o amanuense Costa Campos;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada estrategica, o amanuense Baptista Eyer;

O 13º regimento de cavallaria dá as guardas do novo arsenal de guerra, departamento de administração e serviços extraordinarios;

O 3º regimento de infanteria dá as guardas do hospital central e ministerio da guerra;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete e Guanabara.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria, e outro do 14º batalhão da mesma arma.

Uniforme, 7º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Goston;

Official de dia á força, o capitão Maciel;

Medico de dia, o Dr. Ayres;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, o alferes honorario Madeira;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, o tenente Bacellar;

Ronda de visita, os alferes Paranhos e Junqueira;

Na assistencia ao pessoal, ás 11 horas, para serviço especial, o alferes Roque;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o tenente Dantas e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes, á disposição do superior de dia, sete inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para rondar as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú, e dois de cada regimento de infanteria;

Rondantes das patrulhas de cavallaria do 1º, 3º e 5º districtos policiaes, dois inferiores de cada regimento;

Guardas: na Caixa de Conversão, o alferes Gomes, do 1º regimento; na Caixa da Amortização, o alferes Moreira; na Casa da Moeda, o alferes Pereira de Mello, e no Thesouro, o alferes Martini, todos do 2º regimento, e no quartel-general, um inferior deste regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, o capitão Coutinho, no 2º, o tenente Saturnino; no quartel do Andarahy, o alferes Cruz, e no de Frei Caneca, o tenente Teixeira;

Promptidão, no 2º regimento, o alferes Menezes, e no regimento de cavallaria, o tenente Cecilio;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento, e á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno com 30 praças promptas, e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá um official subalterno, com cincoenta praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.

Uniforme, 4º.

Guarda civil.

Foram dispensados, por tres dias, Marçal Moniz de Lacerda, por dois dias, Bernardino José de Souza, Armando José de Siqueira, Marcos Tulio Queiroz Mascarenhas.

—Foram remettidos ao Sr. chefe de policia os seguintes objectos: uma medalha e corrente de metal branco com trancelim de metal amarello, com pequenos berloques, este encontrado na rua Uruguayana, e aquelle, num bond da Companhia Light and Power.

—Pelo ajudante da 6ª secção foi entregue ao commissario de dia á delegacia uma bomba propria para automovel, encontrada na via publica, pelo guarda de 2ª classe Delphim de Oliveira Villela.

—Passou a doente em residencia o guarda de 2ª classe J. Teixeira Leite.

—De conformidade com a recommendação do Sr. chefe de policia, foram elogiados pela coragem e abnegação que demonstraram por occasião do incendio manifestado no predio da rua Senador Euzebio, o ajudante interino, Ernesto Adolpho Pacheco, e guardas, Sebastião Ferreira de Souza, J. Leite da Silva e reservista Mario Ferreira Campello.

—Obtiveram licença, por portaria do ministro da justiça, de 180 dias o guarda de 2ª classe Antonio Ayres; por portaria do Sr. chefe de policia, por 30 dias, o guarda de 2ª classe Elysio de Mello Cardoso.

Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Francisco Mendes;

Escalante, fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, fiscal C. Ovidio;

Auxiliares de dia, ajudantes, Guimarães, Lisboa e Adalberto;

Ronda geral, fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Eulalio Calmon, Oscar, Ferreira, P. Duarte, Nicanor, Nicodemos;

Auxiliares de ronda, ajudantes, M. Rego, Venancio, Avila, Soares da Silva, Moreira Mattos e Pinto Lyra.

—Uniforme, 2º.

RELIGIÃO

23 DE AGOSTO — S. FELIPPE.

Hora santa.

Nos diversos templos desta archi-diocese haverá amanhã adoração da Hora Santa, com benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Historico das matrizes, igrejas e estabelecimentos religiosos.

Em breve começaremos a publicar, nesta secção, o historico de todas as igrejas, matrizes, capelas e estabelecimentos religiosos desta archi-diocese.

Irmandade de Santo Christo dos Milagres.

Essa irmandade fará encerrar os festejos ao seu padroeiro no domingo proximo, 27 do corrente, com a tradicional procissão de Santo Christo dos Milagres, percorrendo as ruas proximas da freguezia e, ao recolher-se, haverá sermão e benção do Santissimo Sacramento.

O itinerario será préviamente annunciado.

ASSOCIAÇÕES

C. M. dos Empregados da Directoria Geral de Estatistica.

Realizou-se, no dia 5 do corrente, a assembléa geral ordinaria dos associados, para o fim de ouvir a leitura do relatorio referente ao anno social encerrado em 31 de julho proximo passado, e eleger a nova directoria e conselho fiscal que deverão presidir aos destinos da sympathica associação.

Foram eleitos: presidente, Dr. Lucano Reis (chefe de secção); secretario, Sr. Romão V. de Aguiar, e thesoureiro, o major Augusto Pedro Vieira.

O conselho fiscal ficou assim constituido: Sr. Oziel Bordeaux Rego (chefe de secção); Octavio do Nascimento Silva e J. Macêdo Araripe.

Terminada a leitura do relatorio e eleição da nova directoria, cujo mandato finalizará a 31 de julho de 1913, procedeu-se á discussão de varias propostas apresentadas, cabendo a approvação, quasi unanime a do associado Sr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, pois estava apoiada com cerca de 50 assignaturas.

A proposta, cujo alcance não póde ser posto em duvida, e que mereceu o combate leal e sincero do ex-presidente Sr. João Queiroz Soares de Andréa, constava das seguintes alterações:

1ª. A Caixa Mutuaria tem por fim auxiliar a familia do associado nas despezas de seu funeral, sendo, portanto, essa sua funcção exclusiva, para a qual será cobrada dos que della fizerem parte uma contribuição mensal nas condições do art. 7º, dos actuaes estatutos;

2ª. Ficam extinctas as carteiras de pensões e de emprestimos;

3ª. A cobrança e liquidação final das quantias emprestadas, ficam a cargo do thesoureiro da caixa;

4ª. Os socios inscriptos nas carteiras extinctas, poderão, se quizerem, continuar na carteira de funeral, não sendo necessario pagamento de joia correspondente, considerando-se vencido o prazo para o funeral;

5ª. Aceitas estas propostas, será nomeada uma commissão de associados, para refundir os actuaes estatutos, introduzindo nelles as modificações autorizadas pela presente assembléa.

A approvação dessas modificações caberá á directoria, em voto unanime.

Centro Beneficente Espirito Santense.

Realiza-se amanhã, 24 do corrente, á rua General Camara n. 115, ás 8 horas da noite, uma sessão de assembléa geral.

Centro Politico e Beneficente Dr. José Joaquim Seabra.

Sessão extraordinaria de ante-hontem. Presidente, o Sr. José Firmo de Moura, e secretarios, os Srs. Satyro Pereira Ribeiro e Mario Azevedo da Motta.

Presentes o conselho executivo e o director honorario, Maximo M. Penha, foi lida a acta da sessão anterior e approvada.

Constou o expediente: officio do senador Lauro Sodré, agradecendo o titulo de director honorario; 21 propostas para socios contribuintes e solicitação de socios de diversas categorias para acquisição de distinctivos do centro.

Foi approvada unanimemente a proposta do Sr. Maximo Penha, para que seja inserido em acta um voto de satisfação, por ter o presidente perpetuo, grande benemerito, Dr. José Joaquim Seabra, passado o seu anniversario natalicio no Districto Federal.

O 1º secretario declarou que, apesar do expediente ser das 5 ás 6 horas da tarde, tem, diariamente, attendido, além dessa hora, a todos os socios, e que já foram expedidos os convites ás altas autoridades federaes e municipaes, respectivo funccionalismo, imprensa e outras pessoas gradas para as exequias que, por alma da veneranda progenitora do patrono do centro, se realizarão, ás 9 ½ horas, depois de amanhã, na matriz do Santissimo Sacramento.

O 1º procurador propoz que a commissão para receber as altas autoridades e pessoas gradas, na matriz do Sacramento, fosse composta dos Srs.: presidente, José Ricardo de Moura; 1º vice-presidente, capitão Alvaro de Souza Castro; membros do conselho, Francisco Mariano de Amorim Carrão, majores Joaquim Lacerda, Bento de Campos Mello e Leopoldo Carlos Castrioto, capitão Oscar Rodrigues Dias da Cruz e tenente Antonio de Abreu Ferreira, e secretarios, Satyro Pereira Ribeiro, Mario Azevedo da Motta, Mario C. Barreto e Albuquerque e Drs. Hortencio de Carvalho, Herundino Sá e Hernani Bilac Guimarães e João Carlos de Castro Lemos, Attila Pinheiro, Augusto Gonçalves Castro, Alfredo Ferreira de Souza, Luiz Moura Junior, Leopoldo da Rosa Garcia, Francisco Paula Tinoco Cabral, Desiderio Pinto Machado e U. Carqueja.

Ficou resolvido que os membros dessa commissão deverão estar, ás 9 horas, na matriz, de sobrecasaca e distinctivo.

Liga F. dos Empregados em Padaria.

Da directoria dessa liga recebêmos e agradecemos um convite para a festa do 1º anniversario de sua fundação, a realizar-se amanhã, ás 8 horas da noite.

DIA 16

CEMITERIO DE INHAÚMA

Argentina Adelia L. Telmo, brazileira, 52 annos, rua Dr. Dias da Cruz n. 134; Olympia Teixeira Barros, brazileira, 42 annos, rua Zeferino n. 111; Carolina Alves Barbosa, brazileira, 53 annos, rua Paraná n. 156; José Guedes de Moura, brazileiro, 52 annos, rua Santo Antonio numero 14; Laurinda Rosa da Conceição, brazileira, 90 annos, rua Getulio n. 266; Jayme, brazileiro, 18 mezes, rua Archias Cordeiro n. 434; Maria de Lourdes, brazileira, dois annos, rua Martins Lage numero 103; feto, estrada Nova do Engenho de Pedra n. 82, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Antonio Antunes Gonçalves, portuguez, 69 annos, Realengo; Antonio Sant'Anna de Barros, brazileiro, 73 annos, Realengo; feto, Realengo; Candido Correia, brazileiro, tres annos e oito mezes, Bangú, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Francisco Alves Ferraz, brazileiro, 17 annos, rua Filomena Fragoso n. 25; Castodio José de Macedo, portuguez, 48 annos, logar Penha; Maria, brazileira, oito mezes, rua Maria José n. 37; Antonia Pulcheria de Lima, brazileira, 48 annos, travessa da Estação n. 19, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Honorina Maria da Conceição, brazileira, 30 annos, logar Morro Redondo.

DIA 17

CEMITERIO DE INHAUMA

Manoel de Moraes Cavalcanti, brazileiro, 35 annos, rua Souza Barros n. 82; Alzira Alves de Souza, brazileira, 20 annos, rua Amalia n. 98; Isaura Maria Telles, brazileira, 34 annos, rua Theophilo numero 36; Marieta, brazileira, 12 dias, rua Sá n. 107; Diomar, brazileira, um e meio anno, rua Lins de Vasconcellos n. 85.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Adelia Dutra da Silva, brazileira, 38 annos, Santa Cruz; Domingos Rodrigues, portuguez, 32 annos, Santa Cruz; Maria Juliana, brazileira, 70 annos, Santa Cruz, indigente; feto, praia do Sepetiba, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Virgilio Vianna da Silva, brazileiro, 47 annos, estrada Marechal Rangel n. 174; Ernesto Bastos Junior, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Augusto de Jesus Escocia, portuguez, 70 annos, rua Dr. Candido Benicio numero 40 B.

TURF

Animaes novos — Um bello reforço.

Conforme noticiámos, ha dias, os conhecidos "turfmen", Srs. Carlos Coutinho e Dr. Caetano da Fonseca, resolveram liquidar o "haras" de Saint Jean, que possuiam em França, nas proximidades de Paris.

Dos potros de dois annos e "yearlings", criados no excellente "haras", alguns virão para o Rio de Janeiro e outros para Montevidéo; das reproductoras, já foi vendida para o Uruguay a Bien Aimée, mãi do glorioso Soberano, não estando ainda resolvido o destino que terão as demais. Egypte, mãi de Homero, que teve este anno um potro tordilho, filho de Le Samaritain, virá, provavelmente, para o Brazil.

Dámos, em seguida, a relação dos potros que virão para a Ecurie Paris, de propriedade dos referidos "turfmen".

Glaneur, preto, dois annos, por Velasquez (Friandeau e Valencia, por Zut), e Gamelle (Mourle e Gazelle, por Blenheim).

Brouet, zaino, dois annos, por Gorgos (Ladas e The Gorgon, por Saint-Simon), e Brattina (Doriclés e Brambling, por Wisdom).

Massibé, castanho, dois annos, por Jacobite (Isinglass e Mistresse Gilly, por Frontin), e Macbeth (Champ de Mars e Mandarine, por Bay Archer).

Sansovino, castanho, dois annos, por Roméo (Fra Angelico e Rose of York, por Speculum), e Silver Gilt (Champignol e Silver Beech, por Silver).

La Mouselle, castanha, dois annos, por Osbech (Oberon e Santa Isabela, por Saint Gatien), e Mets-toi-là (Espoir de Rougres e Maitrise, por Chitré).

Poupou, alazão, "yearling", por Northfield (Halma e Nordenfield), por Le Hardy), e Guirlande (Artois e Miss Ella, por Fritz Gladiator).

Belle Robe, alazã, "yearling", por Tagliamento (Champaubert e The Lark, por War Dance), e Sagesse (Brio e Sarah, por Dourak).

— O "turfman" uruguayo, Sr. Signoret, adquiriu aos Srs. Coutinho & Fonseca, os seguintes "yearlings" de dois annos, nascidos e criados no "haras" Saint Jean.

Saint Denis, "yerailng", por Saint Damien e Dalmatie;

Souverain, "yearling", por Ilhambra III e Soumisse;

Lafayette, "yearling", por Gulistan e Lady Lucie;

Vas-y-Voir, "yearling", por Ivoire e Vas Y;

Juice, "yearling", por Le Tsar e Jolliness;

Lex, "yearling", por Ex-Voto e Louvie;

Lilia, "yearling", por Alhambra III e Lucy;

Oro, dois annos, por Gulistan e Orobe;

Souriant, dois annos, por Jacobite e Surdine.

Todos esses animaes, que o Sr. Signoret adquiriu num só lote, foram embarcados para Montevidéo, no vapor "Livernian", que deixou o Havre em 3 do corrente.

O mesmo "sportman" era pretendente aos "yearlings" Poupou e Belle Robe, mas o Sr. Carlos Coutinho já os tinha reservado para o Rio; ao todo, o Sr. Signoret adquiriu ao "haras" Saint Jean dez animaes, sendo sete "yearlings", dois potros de dois annos e a reproductora Bien Aimée.

—Por estes dias daremos os "pédigrées" dos sete potros que virão para o Brazil.

— Os Srs. Coutinho & Fonseca importarão este anno mais alguns "yearlings" e potros francezes e um lote de seis ou oito "yearlings" inglezes, que serão adquiridos nas vendas de setembro.

Como se vê, haverá animaes para todos os paladares.

— O Sr. Coutinho tenciona mandar servir pelo garanhão Sizergh, pai do lindo "foal" nacional Sinai, a reproductora Wilhelmine, filha de Le Hardy, ganhadora de varias carreiras; essa reproductora virá para o Brazil, juntamente com uma outra, que tambem será padreada na época apropriada para o nascimento na America do Sul. Ambas serão aqui postas á venda.

— O Sr. Carlos Coutinho pretendeu adquirir ao opulento criador e proprietario, M. Edmond Blanc, o potro de tres annos Favonio, por Ajax e Favonia.

Mr. Blanc pediu pelo pensionista 40.000 francos (24:000$000).

— Por estes dias deve ser embarcado no Havre o primeiro lote de animaes da firma Coutinho & Fonseca. Desse lote farão parte cinco potros de dois annos e quatro ou cinco "yearlings".

— No "Amiral La Lamornaix", que deixou o Havre hontem, foi embarcado para Montevidéo o lote de "yearlings" comprados em Deauville para o jornalista orientar, Sr. Henrique Thode.

Diversas.

Conforme já noticiámos, é esperado hoje de Montevidéo o glorioso Soberano, que vem, de novo, correr nas nossas pistas.

O filho de Samaritain desembarcará ás 10 horas, mais ou menos, no pateo do Rosario.

— O "crack" Zadig já está curado e voltou ao trabalho. Como se vê, o veterinario Ferret conseguiu curar muito rapidamente a unha encravada do filho de Count Schomberg...

— O cavallo Cicero será dirigido domingo proximo por Marcellino, por ter Lourenço Junior de montar Alibabá.

ROWING

Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Amanhã, quinta-feira, realiza-se, ás 8 ½ da noite, na secretaria deste club uma reunião dos directores de regatas de todas as sociedades nauticas, a convite do Club Boqueirão, que o promotor da ultima regata do anno, para ser levado a effeito um pareo de moças, naquella festa.

Sabemos que as medalhas da regata de outubro serão distribuidas no mesmo dia de sua realização.

FOOT-BALL

Athletico versus Rio Comprido Foot-Ball Club.

Realizou-se domingo ultimo, no "ground" do Athletico, na estação do Sampaio, o "match" amistoso entre essas novas sociedades, saindo vencedor, por 2 a 0 o Rio Comprido Foot-Ball Club.

O jogo, que esteve animadissimo, começou á 1 hora e 15 minutos da tarde, sendo dado o "kick" de saida do 1º "halftime" pelo R. F. B. G.

Ambas as "equipes" demonstraram o conhecimento do sport, sendo de notar, por parte do Athletico, a linha de defesa.

No 1º "halftime" o R. C. manteve-se sómente na defesa, terminando esse por 0 a 0.

No 2º, porém, o jogo mudou de figura, entrando em campo adversario a firme e resistente linha de "forward" do R. C., que conseguiu vasar o "goal" do Athletico, por duas vezes.

Devemos salientar pelo Athletico, todos os jogadores e pelo R. C. a linha de defesa, especialmente a linha de ataque, sobresaindo-se Attilio, Mario e Villard, que não pouparam esforços.

No final, "hurrhas" de parte a parte, retirando-se do campo o R. C. agradecido pelo modo gentil por que foram acolhidos.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 52

CHARADA BIFRONTE

(Isaac.)

2 — Em um dom que o noivo fazia á noiva antigamente, foi achado um reptil venenoso.

Problema n. 53

ENIGMA PITTORESCO

(Frantz.)

Problema n. 54

CHARADA CASAL

(Cadete.)

2 — Dá se um golpe no coco da palmeira quando está tenro, afim de fazel-o crescer depressa.

Correspondencia

Ego — Seja bem apparecido! A's ordens

D. Sobral.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, e com porte duplo até as 9.

Tibor, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Aragon, para Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas para o interior até as 3 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 4.

Novillo, para Paraná, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Amanhã

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Siena, para Dakar e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Frisia para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Acre, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes, e entrega, tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 13ª loteria do plano n. 216, 139ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
3934	20:000$000	16907	100$000
46635	2:000$000	17785	100$000
23791	1:000$000	25481	100$000
27952	1:000$000	25857	100$000
54151	1:000$000	26151	100$000
3028	200$000	6741	100$000
6385	200$000	7834	100$000
6623	200$000	27497	100$000
11075	200$000	32794	100$000
14034	200$000	32796	100$000
14979	200$000	39933	100$000
1590	200$000	40313	100$000
30764	200$000	43018	100$000
31326	200$000	43104	100$000
31813	200$000	44762	100$000
45113	200$000	45694	100$000
45123	200$000	46645	100$000
46234	200$000	46935	100$000
49296	200$000	46993	100$000
1598	100$000	47731	100$000
3539	100$000	48893	100$000
4087	100$000	50311	100$000
7355	100$000	51335	100$000
11226	100$000	54261	100$000
12289	100$000	56110	100$000
15711	100$000	59764	100$000
16505	100$000		

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
3933 e 3935	200$000
46634 e 46636	150$000
23790 e 23792	100$000
27951 e 27953	100$000
54150 e 54152	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
3931 a 3940	50$000
46631 a 46640	40$000
23791 a 23800	30$000
27951 a 27960	20$000
54151 a 54160	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
3901 a 4000	8$000
46601 a 46700	6$000
23701 a 23800	4$000
27901 a 28000	4$000
54101 a 54200	4$000

Todos os numeros terminados em 34 têm 4$ e em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 34.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Rizzaro*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 193ª extracção da 7ª loteria do plano n. 11, realizada no dia 21 do corrente:

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
4760	20:000$000	18726	200$000
9394	2:000$000	25847	200$000
48858	1:500$000	31085	200$000
19994	1:000$000	48300	200$000
47221	1:000$000	48347	200$000
20120	500$000	49761	200$000
20253	500$000	51544	200$000
24518	500$000	52022	200$000
33234	500$000	53181	200$000
3712	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2326	11929	2318	40435	44854
3978	15388	26955	40793	50699
4513	22470	37143	43095	58418
9198	26317	40180	44845	58695

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
41759 e 41761	300$000
9393 e 9395	200$000
48857 e 48859	100$000
19993 e 19995	100$000
47220 e 47222	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
41751 a 41760	30$000
9391 a 9400	20$000
48851 a 48860	20$000
19991 a 20000	20$000
47221 a 47230	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
41701 a 41800	20$000
9301 a 9400	14$000
48801 a 48900	12$000
19901 a 20000	12$000
47201 a 47300	10$000

Todos os numeros terminados em 60 têm 4$ e os em 0, 2$, exceptuados os terminados em 60.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*, fiscal do governo — Dr. *Ascanio Cerqueira*, a autoridade policial— *J. Azevedo & C.*, os concessionarios— O escrivão das loterias, *Antonio de Barros Junior*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem provar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, ao Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Duas chavinhas e corrente.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 22 de agosto de 1911

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Martins Gomes & C., representados por Antonio Almeida Figueiredo, estabelecidos á rua das Tres Bocas n. 44, multados em 100$, por infracção do § 1º do art. 27 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem fazendo uso de uma balança viciada).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Azeneth Oliveira de Carvalho, multada em 100$, por infracção do artigo 49 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter feito o revestimento do passeio fronteiro no seu predio á rua Haddock Lobo n. 153, lado da rua do Mattoso, apesar da intimação que recebeu.

EDITAES

(Resumo)

DESPEJO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá:**

Major Albano Pereira Caldas, proprietario dos predios ns. 69, 71 e 73 da rua João Vicente, a fazel-os desoccupar, no prazo de oito dias.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 23

Pelo agente do 1º districto, Candelaria:

Irmandade da Cruz dos Militares, representada pelo coronel Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira, proprietaria dos predios ns. 30 e 32 da rua do Ouvidor, a 1 e 1 ½ hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 28 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz n. 161, Realengo (deposito municipal):

Uma egua de côr russa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 6º districto, **Santa Thereza**, á rua do Aqueducto numero 92:

Lote n. 1

Tres tapetes.

Lote n. 2

Uma caixa com dois vidros de extracto, duas caixas com pó de arroz, uma caixa de pasta para dentes, um sabonete, um vidro de oleo de babosa, um vidro de oleo de coco, um vidro de brilhantina e tres vidros pequenos de extracto.

Lote n. 3

Seis pares de meias para homem, um dito para menina, dois metros e noventa centimetros de fita de velludo preto, cinco peças de ponto russo, duas peças de cadarço, uma peça de fita azul, dois metros e meio de fita branca, oito metros de fita de côr rosa, dez carreteis de linha, duas escovas para dentes, tres cartas de alfinetes, dois sabonetes, oito papeis de agulhas, cinco duzias e meia de colchetes de pressão, cinco duzias e meia de botões de osso, dezesete duzias de botões de louça, dois pentes finos e sete duzias de colchetes.

Lote n. 4

Uma caixa com tres sabonetes, cinco sabonetes, quatro papeis de agulhas, sete pentes finos, oito pentes-travessa, dois vidros pequenos de extracto, dois vidros grandes de extracto, um vidro de brilhantina, uma caixa com vinte e um dedaes, uma caixa com pó de arroz, um arminho para pó de arroz, duas caixas com alfinetes de fraldas, oito grampos de massa, nove grampos pequenos de massa, uma caixa com botões de osso, uma escova para dentes, sete papeis de agulhas, dezeseis peças de ponto russo, dois pares de sapatinhos de lã e oito peças de cadarço.

Lote n. 5

Seis metros de setineta, dois pares de meias para homem, seis ditos para criança, um dito para senhora, um par de sapatinhos de lã, dois lenços de côr, quatro pentes-travessa, oito pentes de alisar, dezenove duzias de colchetes, cinco grampos de massa, sete peças de soutache, seis peças de cadarço, cinco peças de ponto russo, tres peças de fita estreita, um sabonete, tres novelos de linha de côr, duas caixas de alfinetes de fralda, seis duzias de colchetes de pressão, seis papeis de agulhas, dois ditos de ditas para machina, cinco cartas de alfinetes, sete maços de grampos, sete carreteis de linha, doze dedaes, um papel de agulhas de crochet, uma peça de renda, dezoito duzias de botões diversos, cinco metros de entremeio e um pente fino.

Lote n. 6

Sete peças de cadarço, quatro peças de ponto russo, tres peças de soutache, uma peça de renda, tres escovas para dentes, um par de sapatinhos de lã, um par de meias para homem, um dito para senhora, um dito para criança, sete espelhos pequenos para bolso, dois espelhos pequenos, dois pentes para alisar, dois ditos finos, quatro sabonetes, seis duzias de colchetes, duas duzias de colchetes de pressão, tres pentes-travessa, seis grampos de massa, dois maços de grampos de ferro, seis papeis de agulhas, treze duzias de botões diversos, quatorze carreteis de linha, sete dedaes, duas caixas de pó de arroz e um vidro de extracto.

Lote n. 7

Um caixa com pó de arroz, tres espelhos grandes, quinze espelhos pequenos, duas tesouras grandes, seis cartas de alfinetes, uma caixa com alfinetes de fralda, sete dedaes, sete duzias e meia de colchetes de pressão, vinte e quatro duzias de botões diversos, oito peças de ponto russo, uma peça de fita, uma peça de renda grande, duas ditas pequenas, seis grampos de ferro, tres pares de meias para senhora, um dito para criança, um par de tela para fronhas, quatro papeis de agulhas, tres agulhas de crochet, cinco sabonetes e um pincel para barba.

Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna n. 159 (loja):

Lote n. 1

Uma caixa para doces.

Lote n. 2

Trinta e nove gravatas diversas, doze anneis com pedras de cores, tres papeis de agulhas, cinco carreteis de linha, cinco pentes grossos, dois ditos finos, oito ditos pequenos, duas piteiras, dez maços de grampos, dezeseis grampos de ferro, um par de meias, tres abotoadores para punhos, onze botões para camisas, dois pares de ligas, quatro cosmeticos, dois vidros de brilhantina, um dito de oleo de babosa, um pote de pasta para dentes, sete espelhos pequenos, cinco duzias de colchetes, uma escova para dentes e dez cartas de alfinetes.

Lote n. 3

Duas caixas de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, tres carreteis de linha, dois sabonetes, uma escova para dentes, dois ternos de pentes-travessa, tres pentes grossos, dois ditos finos, cinco papeis de agulhas, dez dedaes, dois pares de sapatinhos de lã, dez maços de grampos, quatro espelhos, tres collares de metal ordinario, quatro pares de brincos de metal ordinario, sete grampos de massa, dezesete ditos de ferro, uma saia para senhora, uma camisola para criança, uma camisa para menino, quatro calças diversas, uma camisa de meia e tres pares de meias.

Lote n. 4

Uma valise com: doze vidros de loções diversas, tres vidros de brilhantina concreta, tres vidros de oleos diversos, um vidro de perfume, uma caixa com pó de arroz, uma dita de dito para dentes e um pote de pasta para os ditos.

Lote n. 5

Uma bicyclette.

Lote n. 6

Uma bicyclette.

Lote n. 7

Uma bicyclette.

Lote n. 8

Uma bicyclette.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua do Rio A n. 4:

Lote n. 1

Um vidro de oleo de babosa, um dito de brilhantina, dois espelhos para bolso, um par de pentes-travessa, um pente de alisar, uma caixa de pó de arroz, quatro maços de grampos, tres gallinhos de folha (brinquedo), dezoito alfinetes de fralda, doze botões de mola, um papel de agulhas, tres guarnições para cabello e um talherzinho (brinquedo).

Lote n. 2

Dois sabonetes, uma e meia carta de alfinetes, tres duzias de colchetes, duas peças de cadarço branco, quatro duzias de colchetes de pressão, tres maços de grampos, tres carreteis de linha, tres dedaes, tres agulhas para crochet, dois grampos de massa, seis alfinetes de fralda e um papel de agulhas.

Lote n. 3

Sete peças de cadarço branco, uma carta de alfinetes, cinco duzias de botões de louça, tres duzias de botões de madreperola, seis grampos de massa, duas guarnições para cabello, quatro maços de grampos, dois carreteis de linha, nove dedaes, quatro papeis de agulhas, uma agulha para crochet, uma caixa de pó de arroz, uma escova para dentes, um pente de alisar, uma duzia de colchetes e nove alfinetes de fralda.

Lote n. 4

Uma caixa de sabonetes, um espelho para bolso, uma peça de ponto russo, um pente de alisar, quatro pentes-travessa, um vidro de extracto ordinario, seis maços de grampos, um par de ligas, cinco gallinhos de folha (brinquedo), dois carreteis de linha, doze botões de mola e dezoito alfinetes de fralda.

Lote n. 5

Uma caixa de pó de arroz, uma boneca de celluloide, um espelho de fantasia, vinte e dois dedaes de metal, doze grampos de massa, dois pares de pentes-travessa, um pente pequeno para alisar, um cachorrinho (enfeito para mesa), uma carrapeta de folha, um novelo de linha, quatro carrinhos de folha, doze relojinhos de folha, onze espelhos pequenos para bolso, seis bonequinhos de celluloide, tres maços de grampos, duas peças de cadarço branco, dois chocalhos de folha, um assovio de folha, tres papeis de agulhas e duas gaitas de folha.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Tres cabras e um cabrito.

Lote n. 2

Dois cavallos, sendo um russo queimado e outro castanho claro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Lote n. 1

Tres peças de cadarço, seis travessas para cabello, sete duzias de botões para camisa, um pente de alisar, sete grampos de massa, um vidro de oleo, tres carreteis de linha, dois maços de grampos, tres papeis com agulhas e meia carta de alfinetes.

Lote n. 2

Nove pequenos quadros, sendo tres com estampas.

Lote n. 3

Um vidro de tonico para cabello, um pote de pasta para dentes, dois espelhos pequenos, cinco pares de botões para punhos, oito ditos para peito (metal amarello), tres vidros de extracto, vinte lenços com barra de cor, oito ditos brancos, quatro duzias de sabonetes e quatro navalhas.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:

Quatorze metros de chita, cinco metros de flanela de algodão, uma calça de brim grosso, uma ceroula de algodão, seis metros de morim, dez metros de algodão e onze metros de riscado.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 horas da manhã de 30 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua do Rezende numero 92:

Lote n. 1

Seis maços de grampos, dois pentes finos, tres ditos de alisar, dois papeis com agulhas, oito agulhas de crochet, dois papeis com alfinetes, seis anneis ordinarios, tres peças de cadarço, um collar, tres espelhos pequenos, nove duzias de botões, quinze botões de mola, tres duzias de colchetes de mola, cinco pares de travessas e sete grampos para cabello.

Lote n. 2

Oito calças de brim escuro, doze pares de abotoaduras para punhos e nove pares de meias para homens.

Lote n. 3

Sessenta garrafas e um litro.

Lote n. 4

Doze guardanapos para chá, tres gravatas para homens, quatro bordados para fronhas, tres lenços brancos, quatro ditos de cores, um cobertor, tres sabonetes, um vidro de brilhantina, duas caixas com pó de arroz, um vidro de oleo, duas travessas, cinco ditas, dois pentes finos, dois ditos de alisar, uma carta de alfinetes, cinco agulhas de crochet, uma escova para dentes, duas gaitas, onze e meia duzias de colchetes, um par de ligas, onze botões com pedras, um par de abotoaduras, uma corrente para relogio, um tesourinha de mola, um canivete, seis duzias de botões, um espelho, quatro papeis de agulhas, doze dedaes, seis maços de grampos e oito grampos de massa para cabello.

Lote n. 5

Um tapete, dois capotes para senhora e uma peça de morim.

Lote n. 6

Uma grande escada de madeira.

Lote n. 7

Um embrulho com botões, quatro carreteis de linha, nove grampos de ferro, doze travessas, uma chupeta, dois papeis com alfinetes, uma bolsa para dinheiro, cinco pentes de alisar, oito ditos finos, uma tesoura, uma escova para dentes, seis duzias de botões, nove peças de cadarço, cinco ditas de fitas, duas caixas com pó de arroz, um par de ligas, uma peça de elastico, dois vidros com extractos, um dito de brilhantina, cinco dedaes, tres gravatas, uma bolsa de mão, doze toles de bordados e rendas, duas peças de ponto russo, uma saia para senhora, uma colcha, tres cortinas, seis toalhas, quatro rendas para fronhas, quatro pares de meias para senhoras e ditos para criança.

Lote n. 8

Quinze peças de rendas e bordados.

Lote n. 9

Tres toalhas de rosto, tres capotinhos para criança, uma touca, dois sabonetes, um retalho de metim, uma escova para roupa, tres vidros com extractos, um dito com brilhantina, duas caixas com pó de arroz e um retalho de chita.

Lote n. 10

Dois graphophones, faltando os diaphragmas e manivelas de corda.

Lote n. 11

Quatro pannos de mesa e dois cobertores.

Lote n. 12

Um quadro com o retrato do ex-rei D. Manoel e um espelho com moldura.

Lote n. 13

Duas colchas, dois cobertores e dois pannos de mesa.

Lote n. 14

Dois pannos de mesa.

Lote n. 15

Dois cobertores.

Lote n. 16

Cinco córtes para blusas de senhora e duas peças de morim.

Lote n. 17

Quinze pares de meias para senhora, um echarpe de gaze, tres pannos de rendas, um panno de crepe, tres pares de meias para homens e dez lenços.

Estes objectos foram apprehendidos, em 23 de junho de 1910, e pertenciam a Miguel Jorge, residente á rua da Alfandega n. 349, por infracção do art. 107 do decreto n. 1.663, de 30 de dezembro de 1905.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de agosto de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje os alugueis de predios occupados por escolas e agencias, referentes ao mez de junho do corrente anno.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com a Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. sub-director:

Dr. Olympio Oscar de Vilhena Valladão—Junte os originaes dos conhecimentos pagos.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 22 de agosto de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos.

Joaquim do Couto, Honorio Bicalho, Manoel de Souza Costa, José Loda, Manoel da Silva Ribeiro, Jeronymo Antonio Rodrigues Cardoso e Maria Thereza da Costa Pinna.

Despachos da Sub-Directoria:

Manoel Marques da Silva Junior—Inscreva-se, por 591$600.

Manoel Alipio R. de Sá—Certifique-se.

Candido Mendes de Almeida, Adelia C. Delvo, Antonia Pereira de Carvalho, Antonieta Venutulo, Arthur Geraldo de Mello, Albertina Gomes da Costa, Francisco Gregorio dos Santos, Paulo Pereira de Lemos, capitão João N. da Costa, Jesse Jassen Tavares, Jeronymo Tavares Abreu, Helena Ferreira de Figueiredo, Alfredo Ismael Pereira da Cunha, Etelvina do Carmo, Joaquim Caldeira da Fonseca, Henriqueta Leal Coelho da Rosa, Adelaide Augusta de Carvalho, José Nogueira, Affonso Monteiro de Barros, Anna B. Verissimo, Centro Cosmopolita, Antonio Teixeira Pires e Carolina Candida Ferreira Machado—Transfiram-se.

Lacerda Seixal & C., José Martins Ferreira, Antonio Mendes de Oliveira Castro Sobrinho, Camillo Fernandes Garrido, Ildefonso de Oliveira Mello, Daniel Bordenave, Virginia de Oliveira Mendonça, America Olympia de Medeiros Gomes, Dr. J. M. Leitão da Cunha (collectas), Eduardo Augusto de Andrade Filho, Felisberto Schubert, Avelino da Rocha Guimarães, Manoel Pereira de Lima Junior, Etelvina Amelia de Pinho, José Silva & C., Torilio Felix de Almeida, Antonio José Guimarães, Adelaide de Almeida Duarte, Zeferino Rabello de Oliveira, Thereza Guilhermina Horta, Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro, Dr. Thomaz de Aquino Gaspar e Manoel Januario Bezerra Cavalcanti—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Francisco Ananias, Cardoso & Pinto, A. Salvador, Santiago Alvarez, Narciso & Goulart, José Jorge, Anna da Rocha Pires, José Alves de Azevedo, José da Silva Lobo, Delmindo dos Santos Alves, Barbosa & C., João Felix de Oliveira, Marçal de Almeida, Domingos Milbeco & C., Gaspar da Silva Fraga, Antonio Andrade da Costa e outro, Faria & Marques, Louzada & C., Lino de Azevedo Veiga e Gustavo Antonio de Carvalho.

Rachia Ozorio & Namen—Proceda-se, de accordo com a informação do Sr. agente.

Exigencias:

Alvaro Nuno & Fonseca, Antonio Manoel Gonçalves, Sá & Pereira, Sad Miguel & C., general José Gomes Pinheiro Machado, Joaquim Coelho & C. e Torres & Martins.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação do imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca, nas respectivas agencias até o dia 10 de setembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 16 de de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 21 de agosto de 1911

Officiou-se á directoria do Instituto Profissional Feminino remettendo, de ordem do Sr. general Prefeito, o requerimento de Herelia Macedo Silva, mãi da menor Odette Macedo Silva, pedindo o desligamento da referida menor.

Requerimentos despachados:

Maria Esmeraldina Rodrigues Pereira, Geny Pinto Lopes e Margarida Alvares Barata—Subam a despacho do Sr. general Prefeito.

Elegantina Figueiredo Ribeiro e Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos —Indeferidos.

João de Castro Lima e Silva e Guilhermina Maria dos Santos—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. normalistas Ewaldo de Barros, Jesquina de Freitas Baptista da Silva e Nathalina Borges Monteiro, a comparecerem na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, a 1 hora da tarde, para inspecção medica.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 22 de agosto de 1911—O sub-secretario, ABEILARD FEIJO'.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteu-se á Directoria Geral de Obras e Viação, a conta da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, na importancia de 117$936, proveniente de consumo de gaz do Instituto Profissional João Alfredo, em maio do corrente anno.

—Officiou-se á Directoria Geral de Fazenda, rectificando o exercicio do professor da Escola Normal, Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães, no mez de julho proximo findo.

Requerimentos despachados:

Geny Pinto Lopes—Certifique-se.

José da Silva Peixoto—Ao Sr. inspector escolar do 11º districto, para informar.

Maria do Carmo da Silva—Officie-se á Directoria Geral de Fazenda, communicando a alteração do nome da requerente.

—Officiou-se ao Sr. inspector escolar do 11º districto, autorizando a mudança da 10ª escola elementar feminina da rua Guineza n. 50, para o predio n. 298 da rua Goyaz.

—Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, a alteração do nome da adjunta effectiva, Emilia de Oliveira, que passou a assignar-se Emilia de Oliveira Freitas, por haver contrahido matrimonio com o cidadão Dr. Augusto Cesar de Freitas.

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico os seguintes dados estatisticos:

INSPECTORIA ESCOLAR DO 6º DISTRICTO

Inspector, bacharel João Baptista da Silva Pereira.

1º mez lectivo (março de 1911).

Numero de escolas, 23, sendo 18 primarias, quatro elementares e um curso nocturno.

Escolas elementares, quatro, todas do sexo feminino e um curso nocturno, para o sexo masculino.

Matricula geral, 1.898, sendo 854 ou 45 % do sexo masculino e 1.044 ou 55 a 1 % do sexo feminino.

Differença a favor do sexo feminino, 190 ou 10,01 %.

Escolas primarias: matricula, 1.749, sendo 785 do sexo masculino e 964 de sexo feminino.

Média da matricula, por escola, 97.

Frequencia total, 1.320 ou 75,48 % da matricula.

Média da frequencia, por escola, 73.

Média da frequencia, por sexos, sendo 584 ou 44,25 % do sexo masculino e 736 ou 55,76 % do sexo feminino, sendo a differença a favor do sexo feminino de 152 ou 11,51 %.

Escolas elementares: matricula, 128, sendo 48 do sexo masculino e 80 do sexo feminino.

Média da matricula, por escola, 32. Frequencia total, 87 ou 67,97 %. Média da frequencia, por escola, 21. Média da frequencia, por sexos, 35 ou 40,23 % do sexo masculino e 52 ou 59,77 % do sexo feminino, sendo a differença a favor do sexo feminino de 17 ou 19,54 %.

Cursos nocturnos: matricula, 21. Frequencia encontrada na visita, 14.

Secção de contabilidade, em 22 de agosto de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 22 do corrente, foram designados:

A adjunta effectiva Maria Luiza Gomide Penido, para ter exercicio na 1ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora Castorina Chagas Fasios;

A adjunta suburbana Palmyra Bezerra Nogueira da Gama para a 11ª escola feminina do 8º districto, sob o magisterio da professora Maria Bustamante França;

A adjunta suburbana Lucy Barbosa Guillon, para a 13ª escola feminina do 12º districto, sob o magisterio da professora Maria Martins Barbosa;

A estagiaria de 1ª classe Alzira Gaudieley, para a 10ª escola feminina do 1º districto, sob o magisterio da professora Anna Augusta Fernandes;

A adjunta effectiva Euzebia Santiago Mascarenhas, para a 2ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora Almerinda Machado da Silveira;

A estagiaria de 2ª classe Valentina Marcondes, para a 2ª escola masculina do 2º districto, sob o magisterio da professora Isabel Xaltron;

A adjunta effectiva Ambrosina Rodrigues Pereira, para a 7ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Maria Joanna de Paiva Palhares;

A estagiaria de 2ª classe Helena Durandet Nogueira, para a 1ª escola masculina do 4º districto, sob o magisterio do professor Augusto de Miranda;

O adjunto effectivo Jorge Gomes Pereira, para a 2ª escola masculina do 2º districto, sob o magisterio da professora Isabel Xaltron.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 22 de agosto de 1911

1ª **SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)**

Lafayette R. Pereira—Certifique-se; Domingos José Silva—Não consta o pagamento da licença.

3ª **SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)**

Domini & C., Horacio R. Pinto, Octavio Severo, Jorge Fonseca, Bertholdo Valheldt, Antonio Brago, Luiz Gelphe, Arsene Maure, Alfredo Marques e Christovão S. Oliveira—Sim, compareçam.

4ª **SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)**

Pichera Buer—Concedo 60 dias; Francisco Pinto Soares—Não ha o que deferir; Silverio Teixeira Gondra—Mantenho o despacho anterior; Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico (n. 11.459), Constantino Soares, Manoel M. Costa Braga Junior, Albino M. Domingues, Adelino José Pereira, Miguel Mendes, Ignacio Valente Serro, Manoel Rodrigues Penedo, Carolina Gonçalves Pereira, João Alves de Souza, Leopoldina M. Souza, Raymundo Pinto Seidl, Carlos Machado, Generosa Maria Pacheco Brandão, Narciso L. Machado Guimarães, Adriano Pereira Soares, Segundo Causa, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, João Carneiro, José Martinho Reis e José Ignacio Rodrigues—Passem-se alvarás; Manoel L. Silva Bastos —Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Paulo G. Deguert—Passe-se alvará; Fabrica Tecidos Botafogo—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Helena Traroglia, J. L. Barbosa & C., Maria (menor), Joaquim Pinto Portella e Bernardo P. Bastos—Passem-se guias; David & C. — Juntem planta do cadastro e figure no projecto a construcção existente.

2ª circumscripção:

Luciano Montenegro—Compareça; Antonio Alves do Valle e Cooperativa Agricola do Brazil—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Antonio F. Santos—Satisfaça a duvida; Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—Facilite o exame da cobertura do predio; Mutualidade Vitalicia do Brazil, Antonio A. Valle e Santa Casa da Misericordia—Satisfaçam as duvidas; Philomena F. Rodrigues—Compareça; Companhia Nacional de Armazens Geraes—Passe-se guia; Domingos R. Pacheco — Harmonize ás côres com as projecções indicadas na planta.

4ª circumscripção:

Antonio Oliveira Rei—Prove ser proprietario; Magdalena E. Barbosa —Junte planta do cadastro; José I. Bittencourt—Póde habitar; Antonio F. Almeida—Passe-se guia; Joaquim T. Delgado Carvalho—Pague a licença, de accordo com a lei.

5ª circumscripção:

Manoel José Vieira e Maximino Alvarez—Habitem-se; Alexandre José Trindade—Junte planta do cadastro e declare o prazo; conego José M. B. da Rosa—Passe-se guia; Luiz I. Fernandes Oliveira—Junte planta do cadastro; Clementino Canabarro—Prove prorogação e facilite o exame dos predios.

7ª circumscripção:

Alberto C. Amorim—Junte a licença para construcção.

5ª **SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)**

Francisco R. Motta, Antonio M. Abreu, Marcolino Rodrigues, Joanna Santos, Antonio José Feital, Manoel Alvaro, Francisco P. Lamartine e Frederico Rihe—Deferidos; Leandro R. Costa—Compareça; Joaquim Ferreira Cunha—Compareça para facilitar a entrada no terreno; Pedro B. Paes Leme —Compareça para facilitar a entrada no predio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da **tuberculose,** da **bronchite,** da **asthma, etc. Alfandega 65, de 1 ás 3.**

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

LABORATORIO BIO-CHIMICO — ANALYSES DE URINA, SANGUE, ESCARROS, ETC.

François Norbert e **Alfredo Bacher** —Ouvidor 123 (2º andar), entrada pela casa Luneta de Ouro. Das 7 da m. ás 7 da n.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, **coração e dos rins,** por methodo moderno, **sem o emprego de drogas. Dr.** Zelie, rua da **Carioca n. 42, 1º andar. Cons.:** das **9 ás 10 da** manhã, e do meio-dia ás **4. E por correspondencia.**

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e **sua filha Dra. Laura**—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

MASSAGISTAS

Mme. Idalina Holdt—Massagista perita. Encontram-se cintos de borracha para diminuir o ventre e papo, e brilhantina para acastanhar os cabellos e todos os preparos necessarios. Rua General Camara n. 66, 1º andar, esquina da Avenida.

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. Manicure e callista, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

ADVOGADOS

Dr. Alberto Parreiras Horta Filho advogado—Rosario, 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 85.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 69, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves,** Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.390.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 46, [illegible]

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel—Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Casa Cai Cai, Petisqueiras á portugueza, de Souza & Cruz. Especialidade em vinhos de (Basto), verde, virgem, assim como collares finos, etc. Recebem pescadas e sardinhas frescas de Lisboa, todas as quinzenas, Rua Uruguayana n. 142.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de França, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes, de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas, 15, em frente ao largo da Sé.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Loteria Federal — Extracções diarias. Sabbado, 26 do corrente, 50:000$, por 4$. Sabbado, 9 de setembro, grande e extraordinario plano, 100:000$, por 8$, em decimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Quinta-feira, 24 do corrente, 30:000$000.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os [illegible]

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 23 de agosto de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas do Banco Mercantil do Rio de Janeiro reunem-se hoje, ás 11 horas, em assembléa geral ordinaria, para apresentação e eleição do conselho fiscal.

Afim de ser procedida a eleição denova directoria em vista de terem sido os respectivos cargos resignados pela anterior, devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, os accionistas da S. A. Lloyd Brazileiro.

Assembléas geraes:

E. F. S. Paulo-Rio Grande, para apresentação do relatorio e prestação de contas, a 1 hora de 25.

—Commercio e Navegação, a 1 hora de 26, para contas e eleições.

—Banco de Credito Rural e Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

Setembro:

America Fabril, para contas, eleições e reforma provavel, a 1 hora de 2.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—Club de Engenharia, desde já, o 1 semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Materiaes de Construcção, desde já, os titulos resgatados.

Dividendos:

Tecidos Petropolitano, desde já, o 34º dividendo semestral.

—Companhia Tijuca, o 10º dividendo, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 1º semestre.

—Força e Luz de Itajubá, 10 o|o, ou 5$ por acção, desde já.

—Cooperativa Italo-Brazileira, um dividendo de 10 o|o annual, desde já.

—Navegação S. João da Barra e Campos, o 47º dividendo do 1º semestre, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Logo cedo, isto é, pelas 11 horas da manhã, o Banco do Brazil, que abrira o expediente para a mala do *Aragon*, a sair amanhã para Southampton, deixou de sacar sobre esse vapor, passando aos trabalhos de entrega das cambiaes tomadas para remessas.

Em todo o caso, os demais bancos continuaram a dar essa mala, mas d'ahi em diante pouca procura havia para novas tomadas.

O papel bancario, conforme o banco e as condições, foi fornecido ainda as taxas de 16 1|8, 16 9|64 e 16 5|32, contra letras particulares para já a 16 3|16 e a prazo a 16 7|32.

O River Plate Bank e o Germanico adoptaram como o do Brazil e o Transatlantico, a tabela de 16 1|8, officialmente, tendo os outros sacadores mantido a de 16 1|16.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|16 a 16 1|8
Paris (por franco).......	$594 a $590
Hamburgo (por marco)...	$734 a $729

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	15 15|16 a 16 1|32
Paris (por franco).......	$599 a $594
Hamburgo (por marco)...	$740 a $734
Italia (por lira).........	$599 a $594
Portugal (réis forte).....	$319 a $317
Hespanha (por peseta).....	$560 a $556
Nova York (por dollar)..	3$120 a 3$090
Turquia (por pence).....	15 13|16 a 15 15|16
Austria (por pence).....	15 29|32 a 15 15|16

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)..	3$025 a 3$010
Montevidéo (por peso)....	3$240 a 3$225

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	$595 a $593

Operações:

Bancario..................	16 1|8 a 16 5|32
Particular................	16 3|16 a 16 7|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|8	a 16
Paris (por franco).......	$590 a	$595
Hamburgo (por marco)...	$730 a	$736

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	—	$593

Alfandega:

Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$687

Operações:

Bancario..................	—	16 1|8
Particular................	16 3|16 a	16 7|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 15|16
Paris (por franco).......	—	$598
Hamburgo (por marco)...	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Francos, lira e peseta.....	—	$594
Por marco................	—	$734
Por dollar................	—	3$082
Peso argentino...........	—	2$973
Corôa austriaca..........	—	$624
Por 1$000 fortes.........	—	3$330

Movimento do dia 22 do corrente:

Entradas—£ 2.655.10.0, 40 francos e cinco pesos argentinos.

Saidas—£ 1.072, 680 francos, 60 dollars e 200$ e a ouro nacional.

Ouro em deposito, 278.310:896$945; notas em circulação, 287.641:300$000.

Moeda subsidiaria, 9.372$[illegible]; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 7|64 a	15 61|64
Paris (por franco).......	$591 a	$596
Hamburgo (por marco)...	$729 a	$736
Italia (por lira)........	—	$595
Portugal (réis fortes).....	—	$324
Nova York (por dollar)..	—	3$[illegible]

Operações:

Bancario..................	16 1|16 a 16 7|32
Caixa matriz............	16 7|32 a 16 9|64

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em cales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Correram bastante animados os trabalhos na Bolsa, hontem, cujo mercado de apolices esteve muito activo.

Assim, accusaram muitos negocios as geraes, municipaes e estadoaes, todas tendo fechado em boa posição de firmeza.

Os papeis do Banco do Brazil, que haviam soffrido alguma baixa, funccionaram muito activos e com facilidade eram collocados a 200$, preço a que ficaram firmes.

Tivemos, pois, esses papeis em vias de restabelecimento do extremecimento que tiveram, relativamente ás cotações, que promettem melhorar.

A confiança que subsistia sobre esses papeis e que foi momentaneamente extremecida, podia-se considerar completamente restabelecida, entrando agora esses papeis a funccionar nas suas condições normaes.

As apolices de 1000 melhoraram de condições, por isso que subiram a 999$ e 998$, vendedores e compradores, respectivamente, tendo-se feito varios negocios áquelle preço.

Foram registrados varios negocios em papeis de jogo, ainda que de pequena importancia, apenas tendo subido os da Docas e ficando os demais inalterados, e tudo mais como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, a..............................	1:012$000
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 5 ditas e 9 ditas, a.........	1:013$000
40 ditas e 50 ditas, a............	1:014$000
Miudas, de 500$000:	
2 ditas, a..............................	1:010$000
Miudas, de 200$000:	
1 dita, a..............................	1:005$000
Emprestimo de 1903:	
1 dita e 4 ditas, a..................	1:014$000
10 ditas, a..............................	1:020$000
Emprestimo de 1909:	
10 ditas, 50 ditas e 100 ditas, a	996$000
73 ditas, a..............................	997$000
15 ditas, a..............................	998$000
10 ditas, a..............................	999$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):	
10 ditas, 50 ditas e 50 ditas, a......	94$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
43 ditas, a..............................	916$000
1 dita e 20 ditas, a..................	917$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
4 ditas e 10 ditas, a..............	204$000
20 ditas e 50 ditas, a............	204$500
Emprestimo de 1906 (port.):	
35 ditas, a..............................	204$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio:	
150 ditas, a..............................	175$000
Banco do Brazil:	
6 ditas, 25 ditas, 30 ditas, 50 ditas, 50 ditas, 50 ditas e 100 ditas, a..............................	200$000
36|10 de dita, a....................	200$000
Banco Commercial:	
2 ditas e 7 ditas, a................	217$000
Companhia Docas da Bahia:	
500 ditas, a..............................	46$500
Companhia de Tecidos Brazil Industrial:	
30 ditas, a..............................	305$000
Centros Pastoris:	
15 ditas, 35 ditas e 100 ditas, a	22$000
Companhia de Tec. S. Felix:	
50 ditas, a..............................	68$000
Comp. Melhor. no Maranhão:	
20 ditas, a..............................	40$000
Rede Sul-Mineira:	
100 ditas, a..............................	73$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Cantareira e Viação:	
200 ditas, a..............................	203$000
Comp. Mercado Municipal:	
26 ditas, a..............................	207$000
Materiaes de Construcção:	
30 ditas, a..............................	208$000
Companhia Cervejaria Brahma:	
10 ditas, a..............................	209$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:015$000	1:013$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:005$000	1:002$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:017$000	1:014$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	998$000	998$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	800$000	680$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	495$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	495$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	94$000	93$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	917$000	916$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:010$000	1:000$000
Espirito Santo (6 o|o)	901$000	895$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominaes)....	—	204$600
Antigas (ao portador)..	206$000	204$000
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	205$000
Empr. de 1906 (port.)	—	204$500
Empr. de 1909 (nom.)	197$000	—
Empr. de 1909 (port.)	193$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	296$000	294$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	299$000	298$000
Nitheroy (2ª serie)....	207$000	205$000
Nitheroy (ao portador)	207$000	205$000
Nitheroy (nominaes)....	207$000	205$000
Petropolis................	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril........	211$000	207$000
Brazil Industrial......	215$000	212$000
Carioca (tec., nominaes)	215$000	212$000
Carioca (tec., ao port.)	210$000	208$000
Corcovado (tecidos)...	—	212$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecido)..	—	250$000
S. Bernardo Fabril......	208$500	—
Santa Rosalia...........	201$500	202$000
Fabril Paulistana.......	—	206$000
Botafogo (tecidos).....	208$000	205$000
Industrial Mineira......	212$000	—
Industrial Campista....	210$000	207$000
Tecidos Magéense......	—	200$000
Confiança (tecidos)....	—	212$000
Manufactora (tecidos)..	210$000	—
Cantareira e Viação....	205$000	202$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos.........	203$000	201$000
Mercado Municipal.....	210$000	208$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transportes e Carruagens	—	210$500
Docas de Santos........	212$000	208$000
Industrial do Brazil....	199$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Jornal do Brazil........	190$000	190$000
Luz Stearica............	212$000	210$000
Manufactora Progresso..	205$000	200$000
Materiaes de Construcção	208$000	195$000
Madeiras Nacionaes....	—	190$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	105$000	103$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)....	104$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional.......	—	100$000
Banco Hypothecario....	95$000	70$[illegible]

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil...............	201$000	[illegible]
Commercial.............	218$000	[illegible]
Do Commercio.........	176$000	174$000
Da Lavoura.............	152$000	150$000
Nacional................	170$000	169$000
Hypothecario..........	120$000	70$000
Mercantil..............	—	235$000
Constructor............	—	100$000
Iniciador..............	1$500	—
Credito Real de Minas	185$000	175$000
Metropolitano.........	3$000	1$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança....	—	300$000
Comp. America Fabril..	—	350$000
Companhia Corcovado..	260$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	310$000	300$000
Companhia Confiança...	250$000	242$000
Comp. Petropolitana....	280$000	275$000
Companhia Magéense....	148$000	140$000
Companhia S. Felix....	68$000	64$000
Companhia Carioca.....	—	300$000
Companhia S. Pedro....	—	220$000
Companhia Carioca.....	305$000	300$000
Companhia Cometa......	—	320$000
Companhia Botafogo....	—	240$000
Companhia Progresso...	—	340$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil	—	204$000
Comp. Indust. Campista	—	220$000
Comp. União Lavrense	230$000	—
Companhia Santo Aleixo	—	120$000
Companhia Esperança...	—	120$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	755$000	—
Companhia Garantia....	280$000	—
Companhia Confiança...	—	568$000
Companhia Previdente..	505$000	405$000
Companhia Brazil........	21$000	20$000
Companhia Varejistas...	120$000	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	255$000
Comp. Indemnizadora...	22$000	20$000
Companhia Minerva....	15$000	12$000
Companhia Integridade..	—	49$000
União dos Proprietarios	—	80$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia........	47$000	46$500
Loterias Nacionaes.....	42$500	41$500
Transporte e Carruagens	88$000	78$000
Saneamento do Rio.....	83$500	80$000
Victoria a Minas......	—	77$000
Minas de São Jeronymo	22$000	20$000
Terras e Colonização...	10$250	10$000
Rede Sul-Mineira......	74$000	72$000
Docas de Santos (nom.)	405$000	402$000
Docas de Santos (port.)	395$000	392$000
Centros Pastoris.......	22$500	21$500
Industr. Colonizadora..	3$000	—
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)......	—	211$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)......	—	125$500
C. F. C. do Jardim Botanico (100$000)......	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença..	200$000	190$000
Commercio do Sal......	—	55$000
Melhor. no Maranhão...	50$000	40$000
Cervejaria Brahma.....	—	259$000
Usinas Nacionaes......	—	265$000
Construcções Civis.....	110$000	80$000
Moinho Fluminense.....	116$000	80$000
Brazileira de Lacticinios	210$000	—
Madeiras Nacionaes....	—	120$000
S. Paulo-Rio Grande...	—	35$000
Estrada de F. Goyaz...	—	35$000
Luz Stearica............	—	145$000
Mercado Municipal.....	50$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 22........	21:035$235
De 1 a 22......................	414:075$658
Em igual periodo de 1910.....	257:[illegible]$569
Differença para mais em 1911	156:[illegible]$089

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta forneceu as seguintes informações:

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem pouco sortido e frouxo, tendo-se realizado vendas de 2.603 saccas á base de 10$800 a 10$900 sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se de vendas mais 2.711 saccas aos mesmos preços, ficando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas, 5.314 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem..................	473
E. F. Leopoldina............	4.613
E. F. Central, até 1 hora........	926
Total......................	6.062

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 21............	1.880
Saidas em 21...............	5.045
Existencia em 22...........	194.336

Observações—Nova alta vai soffrer o assucar refinado, em virtude da alta nos assucares brutos. Das entradas, 1.430 saccos são de Campos e 450 de Pernambuco.

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 21............	470
Saidas em 21...............	888
Existencia em 22...........	14.667

Observações—Das entradas, 200 fardos são do Ceará, 150 do Natal e 120 da Parahyba. Liverpool, 1 ponto de baixa.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Esteve hontem restrictamente movimentado o mercado de café, não só com relação aos negocios, como ás entradas e embarques; entretanto, no de Santos foram, ao contrario, bastante animadas as entradas e de vulto regular as saidas.

Permaneceram tambem pouco animados os centros de consumo, que continuaram a operar no sentido de baixa, tornando-se provavel dentro ainda desta semana, se assim continuarem a evoluir, o preço de 10$500 sobre o typo 7.

Entretanto, os vendedores resistiram contra as idéas de baixa, sustentando o mercado nas condições anteriores, mas os compradores não concordando com essa attitude, retrairam-se, abstendo-se de entrar em negocios, de maneira que o resultado foi ficarem novamente sacrificados os negocios, que por esse motivo foram raros.

Os commissarios, effectivamente, apresentaram á venda quantidade bastante regular de genero, mas foram forçados a retirar muitos lotes, tendo apenas conseguido fechar 2.603 saccas aos preços de 10$900 e 10$800, sobre as qualidades de consumo europeu.

No correr do dia, o mercado permaneceu inalterado, sendo negociadas mais 2.711 saccas, que, reunidas, deram o total de 5.314, contra 7.140 ditas do dia anterior.

O mercado fechou frouxo, com o genero de Bolsa a 10$600 para setembro.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 60.014 saccas, contra 58.240 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro..............................	—
Cabotagem................................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	976
Estrada de Ferro Leopoldina......	4.613
Total..................................	6.062
Desde o dia 1 de julho..............	430.582

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..................	5.314
No dia de ante-hontem.............	7.140
Do dia 1 a 22........................	218.776
Passaram por Jundiahy.............	69.914

Pauta da semana, 750 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.........................	190.333
Ultimas entradas.....................	6.225
Total..................................	196.558
Ultimos embarques..................	2.579
Stock actual............................	193.979

ENTRADAS

Do dia 1 a 21:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	89.895	5.393.700
Estrada de F. Central	74.210	4.452.600
Por via maritima......	10.659	639.540
Total..........	174.764	10.485.840

Do dia 1 a 22:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	94.508	5.670.480
Estrada de F. Central	75.186	4.511.160
Por via maritima......	11.132	667.920
Total..........	180.826	10.849.560

EMBARQUES

Dia 21:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	1.250	75.000
Europa..................	510	30.600
Rio da Prata..........	—	—
Pacifico.................	—	—
Cabo.....................	—	—
Cabotagem.............	819	49.140
Total..........	2.579	154.740

Do dia 1 a 21:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	66.349	3.980.940
Europa..................	48.825	2.929.200
Rio da Prata..........	9.233	553.980
Pacifico.................	873	52.380
Cabo.....................	16.440	986.400
Cabotagem.............	15.745	944.700
Total..........	157.460	9.447.630
Desde o dia 1 de julho	362.078	—

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3.....	11$600 a	11$700
» n. 4.....	11$400 a	11$500
» n. 5.....	11$200 a	11$300
» n. 6.....	11$000 a	11$100
» n. 7.....	10$800 a	10$900
» n. 8.....	10$600 a	10$700
» n. 9.....	10$400 a	10$500

(*Americano*)

Typo n. 5.....	11$000 a	11$100
» n. 6.....	10$800 a	10$900
» n. 7.....	10$600 a	10$700
» n. 8.....	10$400 a	10$500
» n. 9.....	10$200 a	10$300

TELEGRAMMAS

Santos, 22—O mercado funccionou hoje ainda frouxo, aos preços de 6$050 sobre o n. 4 e de 6$550 o n. 7, por 10 kilos.

Entraram hontem 50.799 saccas e sairam 34.003, sendo o *stock* actual de 1.103.679 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 872.481 saccas e remettidas 410.228 ditas.

Desde 1º de julho entraram 1.668.372 saccas e foram expedidas 1.070.431 ditas.

(*Bolsas extrangeiras*)

Fechamento anterior:

Nova York, 21—Baixa de 1 a 14 pontos nas opções. Disponivel inalterado.

Opções: setembro 11.65, dezembro 11.00, março 10.90 e maio 10.90 centimos por libra.

Ultimas vendas, 39.000 saccas.

Havre, 21—Baixa de 3|4 a 1 franco.

Opções: setembro 69 1|2, dezembro 69 1|2, março 69 e maio 68 3|4 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Hamburgo, 21—Baixa parcial de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções: setembro 57, dezembro 56 1|2, março 56 1|2 e maio 56 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, 21—Baixa de 3 d.

Opções: setembro 52|0, dezembro 51|9, março 60|5 e maio 50|3 por 112 libras.

Ultimas vendas, 5.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 22—Baixa de 4 a 5 pontos.

Opções: setembro 11.60, dezembro 10.96, março 10.85 e maio 10.85 centimos por libra.

Havre, 22—Baixa geral de 1|4 de franco.

Opções: setembro 69 1|4, dezembro 69 1|4, março 68 3|4 e maio 68 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 22—Baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções: setembro 56 1|2, dezembro 56, março 56 1|4 e maio 56 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, 22—Baixa de 3 a 9 d.

Opções: setembro 52|6, dezembro 51, março 50 e maio 49|9 por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 22—Alta de 2 a 7 pontos.

Opções: setembro 11.67, dezembro 10.96, março 10.96 e maio 10.92 centimos por libra.

Havre, 22—Inalterado.

Opções: setembro 69 1|4, dezembro 69 1|4, março 68 3|4 e maio 68 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 22—Baixa de 1|4 e alta de 1|4 de pfening.

Opções: setembro 56 1|4, dezembro 56 1|4, março 56 1|4 e maio 56 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, 22—Inalterado.

Opções: setembro 52|6, dezembro 51, março 50 e maio 49|9 por 112 libras.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, teve uma baixa de um ponto. A cotação da 1ª sorte de Pernambuco era de 6.80 d. por libra.

O nosso mercado esteve calmo.

Entraram 470 fardos, sendo 200 do Ceará, 150 do Natal e 120 da Parahyba.

As saidas foram de 888 fardos, sendo o deposito actual de 14.667 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco (1ª sorte)....	9$800 a 11$000
Idem (mediano)...........	9$500 a 10$800
Assú' (1ª sorte).........	9$500 a 10$400
Natal (idem).............	9$400 a 10$200
Mossoró (idem)...........	9$400 a 10$200
Ceará (idem).............	9$400 a 10$000
Parahyba (idem).........	9$400 a 10$200
Maceió (idem)............	9$500 a 10$400
Penedo (idem)............	9$300 a 10$000

Assucar.

O mercado de assucar esteve ainda hontem bem collocado e firme, com regular procura, mas com os vendedores aguardando melhores offertas.

Entraram ante-hontem 1.880 saccos, sendo:

De Pernambuco, pelo vapor *Ceará*, 250 a Hentschel & Gaffrée e 200 a Barbosa Albuquerque & C.

De Campos, pela Leopoldina, 30 a Siqueira Veiga & C., 900 á ordem, 250 a Walter Brothers & C. e 250 a Thomaz da Silva & C.

Saidas em 21:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Sul..................	58
Praia Formosa............	30
Medeiros..................	372
Rio de Janeiro............	796
S. João da Barra..........	137
Commercio e Navegação....	266
Armazem n. 12............	576
Armazem n. 13............	438
Armazem n. 14............	453
Cantareira.................	1.919
Total..................	5.045

Existencia em trapiche 194.336 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina...........	Não ha
Branco, cristal..........	$300 a $320
Branco, 3ª sorte........	$270 a $280
Somenos..................	$200 a $220
Mascavinho..............	$190 a $220
Amarello cristal.........	Não ha
Mascavo, bom...........	$180 a $190
Mascavo, regular........	$150 a $160
Mascavo baixo..........	— $150

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz:	
Superior (por 100 kilos)....	45$000 a 48$500
Regular (idem)............	38$000 a 42$500
Do norte (idem)...........	39$000 a 41$000
Do norte, rajado (idem)...	31$500 a 33$000
Agulha (idem).............	50$000 a 57$000
Inglez (idem).............	38$000 a 40$000
Aguardente:	
Cachaça, pipa.............	145$000 a 150$000
Canna, pipa...............	140$000 a 145$000
Paraty, pipa..............	140$000 a 150$000
Azeite:	
Lata de 16 litros.........	22$500 a 27$000
Dita de um a dois.........	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos....	230$000 a 260$000
De 36 gráos...............	200$000 a 210$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)..	23$000 a 24$000
Alpiste:	
Nacional (por kilo).......	$220 a $240
Estrangeira (por kilo)....	$200 a $220
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem........	63$[illegible] a 63$600
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).........	68$400 a 69$600
De Minas:	
Lata de dois kilos........	61$800 a 63$[illegible]
Lata grande...............	60$000 a 61$200
Banha americana:	
Em barris, por libra......	$800 a $840
Bacalháo:	
Gaspe, tina...............	42$000 a 43$000
Noruega, caixa...........	39$000 a 40$000
Pescalhaus, tina..........	38$000 a 40$000
Halifax, tina.............	— 40$000
Breu:	
Escuro, barril............	— 35$000
Claro, 280 libras.........	— 38$000
Barrigada:	
Mangalarga (por 15 kilos)	40$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento.........	3$500 a 3$800
Cal de Ingla:	
Verde, kilo...............	6$200 a 9$500
Preto, idem...............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$740 a $810
Nacional (por cem kilos)..	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas...........	$740 a $810
Patos e mantas...........	$800 a $900
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)..	— 11$500
Monroe (por barrica)......	— 11$500
Albatroz (por barrica)....	— 14$000
Maeria (por barrica)......	— 15$000
Outras marcas (idem).....	10$000 a 11$000
Fretinas:	
Estrangeira, por 100 kilos	60$000 a 70$000
Nacional..................	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial..................	18$500 a 19$000
Fina......................	16$500 a 17$000
Peneirada.................	14$000 a 14$500
Grossa....................	11$000 a 12$000
Da Laguna:	
Fina......................	Não ha
Grossa....................	11$000 a 12$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda, nacional............	23$200 a 23$700
Nacional..................	22$000 a 22$500
Brazileira................	21$200 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo..............	23$200 a 23$500
O. O......................	22$200 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola....................	— 23$500
Extra.....................	— 22$500
Mimosa....................	— 21$500
Moinho Inglez, 38 kilos..	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem..	3$500 a 3$62[illegible]
Feijão do rio:	
Amendoim nacional........	25$000 a 26$000
Enxofre...................	18$500 a 19$000
Mulatinho.................	18$500 a 18$500
Preto.....................	16$700 a 17$500
Vermelho..................	Não ha
Diversos..................	Não ha
Branco....................	40$000 a 43$000
Amendoim..................	40$000 a 41$000
Fradinho..................	40$000 a 46$500
Manteiga (americano).....	30$000 a 32$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem, da terra...........	18$000 a 18$500
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Lombo:	
Especial, kilo...........	1$000 a 1$200
Bolo, idem...............	$900 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas............	2$380 a 2$400
Brélet Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier..............	2$300 a 2$320
Lebensen.................	Não ha
Mascllet.................	Não ha
Brun.....................	2$380 a 2$400
Jucck Juolor.............	Não ha
Outras marcas............	1$750 a 2$500
De Minas.................	2$500 a 3$000
Do sul...................	2$500 a 3$000
Milho:	
Do norte, amarello.......	Não ha
Da terra, idem...........	11$000 a 11$300
Idem branco..............	9$000 a 9$500
Oleo de algodão:	
Nacional, kilo...........	$630 a $800
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo..........	1$100 a 1$200
Em lata, kilo............	$850 a $900
Outros generos:	
Agua-raz.................	— $800
Alpiste..................	47$000 a 48$000
Batatas, por kilo........	$150 a $290
Carne de porco, kilo.....	$500 a $640
Canella, kilo............	1$300 a 1$400
Cangica (por 10 litros)..	21$000 a 23$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a 9$500
Favas, por 100 kilos.....	Não ha
Fubá de milho, idem......	14$000 a 20$000
Kerosene, caixa..........	— 12$000
Ladrilhos, milheiro......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$300
Matte, kilo..............	$440 a $580
Pimenta da India, kilo...	1$300 a 1$400
Phosphoros, lata.........	33$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata.	60$000 a 62$000
Palvilho, por 100 kilos..	20$000 a 30$000
Tapioca, por 100 kilos...	30$000 a 35$000
Toucinho, por kilo.......	$700 a $810
Vinagre, por 100 kilos...	31$000 a 31$500
Presuntos:	
Superiores...............	1$850 a 1$900
Inferiores...............	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano, pé............	— $280
Riga, duzia..............	— 84$000
Spruce, idem.............	— 82$000
Sueco, branco, idem......	— 82$000
Dito vermelho, idem......	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia..........	— 70$000
Inferior, duzia..........	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande, kilo.........	$640 a $660
Matadouro, idem..........	$580 a $620
Telhas:	
Francezas, milheiro......	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)........	120$000 a 135$000
Virgem, do Porto, pipa...	300$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa....	300$000 a 330$000
Collares superior, pipa..	300$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, com cinco dias de viagem, pelo paquete italiano *Re Umberto*: varios generos, a Carlo Parto & C.

De NOVA YORK e escalas, com 17 dias, pelo paquete inglez *Tennyson*: varios generos, a Norton Megaw & C.

De SANTOS, com 22 horas, pelo vapor nacional *Paraná*: café, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Re Umberto*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Tennyson*; SANTOS, nacional, *Paraná*.

Vapores saidos:

NOVA YORK e escalas, nacional, *Pará*; GENOVA e escalas, *Re Umberto*; PARA' e escalas, nacional, *Brazilian*; SANTOS, inglez, *Trebia*; PERNAMBUCO e escalas, nacionaes, *Itatiaya* e *Itapema*; PARA', nacional, *Tijuca*.

Outras embarcações:

NOVA YORK, galera allemã *Ulrich*; CABO FRIO, hiate nacional *Activo 2º*.

Vapores em viagem:

PERNAMBUCO, 22.

Seguiu hoje, com destino ao Rio de Janeiro, S. Francisco do Sul e Santos, o paquete allemão *Aachen*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

BAHIA, 21.

O paquete *Pyrineus*, do Lloyd Brazileiro, sairá amanhã pela manhã para o Rio, directo.

CABO FRIO, 21.

O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, pela manhã e saiu ás 9 horas da manhã para Itapemirim.

MONTEVIDEO, 21.

O paquete *Caceres*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ao meio-dia, de Asumpción.

MONTEVIDEO, 21.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã do Rio Grande.

PARANAGUA', 21.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para S. Francisco.

FLORIANOPOLIS, 21.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, ao meio-dia, e saiu hoje, ás 9 horas da manhã para Itajahy.

ESTANCIA, 21.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, sairá amanhã para Aracajú.

PARA', 22.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, ás 6 horas da tarde, saiu hontem mesmo para o Maranhão.

MONTEVIDEO, 22.

O paquete *Mercedes*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem á tarde para Corumbá.

ITAJAHY, 22.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje, ás 6 horas da manhã, para S. Francisco.

TUTOYA, 22.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Ceará.

Vapores esperados:

23 Portos do norte, *Goyaz*.
23 Rio da Prata, *Aragon*.
23 Genova e escalas, *Indiana*.
24 Rio da Prata, *Siena*.
24 Rio da Prata, *Frisia*.
24 Londres e escalas, *Chaucer*.
24 Santos, *Macedonia*.
24 Buenos Aires, *Piratinyga*.
25 Portos do sul, *Jupiter*.
25 Bordéos e escalas, *Sinai*.
25 Portos do sul, *Aragon*.
26 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
26 Portos do norte, *Itaúna*.
27 Santos, *Tibor*.
27 Portos do norte, *Olinda*.
27 Bordéos e escalas, *Magellan*.
28 Gothemburgo e escalas, *Kronp. Victoria*.
28 Bremen e escalas, *Aachen*.
28 Portos do sul, *Itauna*.
28 Santos, *Itapema*.
30 Rio da Prata e escalas, *Florianopolis*.
30 Portos do Pacifico, *Ortega*.
30 Rio da Prata, *Lauro*.
30 Rio da Prata, *Atlantique*.
30 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
31 Nova York, *Eusine*.
31 Rio da Prata, *Umbria*.
31 Santos, *Wurzburg*.

SETEMBRO:

1 Genova e escalas, *Duna*.
1 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
1 Rio da Prata, *Zeelandia*.
4 Southampton e escalas, *Amazon*.
5 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
5 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
6 Rio da Prata, *Araguaya*.
6 Nova York, *Rio de Janeiro*.
7 Santos, *San Nicolas*.
8 Rio da Prata, *Italia*.
10 Rio da Prata, *Atlanta*.

Vapores a sair:

23 Portos do sul, *Itaperuna*.
23 Southampton e escalas, *Aragon*.
23 Florianopolis e escalas, *Anna*.
23 Rio da Prata, *Indiana*.
24 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
24 Rio da Prata e escalas, *Frisia*.
24 Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).
24 Genova e escalas, *Siena*.
24 Buenos Aires e escalas, *Guajará*.
25 Caravellas e escalas, *Gloria*.
25 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
25 Portos do norte, *Bocaina*.
25 Portos do Rio Grande, *Pyrineus*.
26 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
26 Portos do sul, *Itauba*.
27 Rio da Prata, *Sinai*.
27 Paraty e escalas, *Garcia*.
28 Rio da Prata, *Magellan*.
28 Rio da Prata, *Kromp. Victoria*.
28 Nova York, *Minas Geraes*.
28 Trieste e escalas, *Tibor*.
28 Pará e escalas, *Pirangy*.
28 Amarração e escalas, *Natal*.
30 Liverpool e escalas, *Ortega*.
30 Trieste e escalas, *Laura*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Portos do Pacifico, *Oronsa*.
31 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
31 Rio da Prata, *Orion* (1 hora).
31 Genova e escalas, *Umbria*.

SETEMBRO:

1 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
2 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
3 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
4 Rio da Prata, *Amazon*.
5 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
5 Southampton e escalas, *Araguaya*.
6 Portos do norte, *Olinda* (10 horas).
6 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
8 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
10 Genova e escalas, *Italia*.
10 Trieste e escalas, *Atlanta*.
10 Nova York, *Euxine*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 19 do corrente:

Por cabotagem:

Pelo vapor nacional *Posteiro*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—50 caixas a Alves Irmão, 100 a Cunha Carneiro, 100 a Siqueira Veiga & C., 150 a Castro Silva & C. e 30 á ordem.

Farinha—3.500 saccos á ordem e 500 a Barbosa Albuquerque & C.

Amendoim—70 saccos á ordem.

Xarque—60 fardos á ordem.

Arroz—100 saccos á ordem.

Xarque—999 fardos á ordem.

Batatas—350 saccos á ordem.

Crina—500 fardos á ordem.

Fumo—Seis caixas a B. Pinna e 64 á ordem.

Gorduras—116 pipas e cinco bordalezas á ordem.

Fumo—1.009 fardos á ordem.

Sebo—25 pipas a Gonçalves Campos.

Couros—Tres fardos a Pinto Angelo.

Solla—Dois rolos a J. A. Ribeiro.

De Pelotas:

Xarque—649 fardos á ordem.

Arroz—165 saccos a Procopio Oliveira.

Gorduras—703 volumes á ordem.

Cavacos—27 saccos á ordem.

Do Rio Grande:

Xarque—100 fardos a Teixeira Borges & C., 100 a Guimarães Irmão e 180 á ordem.

Sebo—228 pipas e 300 bordalezas á ordem.

Cebolas—104 caixas e 4.000 resteas a Soares Bastos.

—Pelo vapor nacional *Itaperuna*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—850 saccos a Guimarães Irmão e 200 á ordem.

Arroz—530 saccos a Herm Stoltz & C. e 100 á ordem.

Carnes—10 barricas a Siqueira Veiga & C., 20 a Guimarães Irmão e 10 a Alvaro de Barros.

Banha—500 caixas a Castro Silva.

Vinhos—30 quintos a J. Constante, 60 á ordem, 25 a Granja Pinto e 20 a F. Almeida.

Batatas—41 saccos a Alvaro de Barros.

Colla—10 saccos á ordem e uma caixa a T. Bastos.

Cera—Dois fardos á ordem.

Solla—Tres fardos a J. Antonio Ribeiro.

De Pelotas:

Xarque—519 fardos á ordem.

De Paranaguá:

Toucinho—22 jacás a Queiroz Moreira & C. e 24 a C. Ribeiro.

Carnes—20 barricas a C. Ribeiro.

Manteiga—Uma caixa a B. Albuquerque.

Matte—15|4 barricas a Mario Souza e uma caixa e dois engradados a Pedrosa Monteiro.

Goiabada—Duas caixas á Companhia M. de Conservas.

Palhões—37 fardos á Companhia Cervejaria Brahma.

Cera—Uma caixa a S. Paranhos.

De longo curso:

Pelo vapor francez *Espagne*, de Marselha e escalas:

Carga de Marselha:

Vermouth—200 caixas á ordem.

Azeite—350 caixas a Angelino Simões e 230 a C. Costa.

Licores—25 caixas a Correia Ribeiro.

Massas—34 caixas a H. Marti & C.

Aguardente—Duas caixas a Lucas & C.

Vinho—80 caixas aos mesmos.

Provisões—Tres caixas á ordem.

Crina—26 fardos á ordem.

Agua de flor—Uma caixa a S. Danta, 10 fardos a França Gomes e cinco a Mendes Raupp.

Avellãs—Uma caixa a C. Neollner.

Doces—Uma caixa ao mesmo.

Amendoas—Duas caixas ao mesmo.

Rolhas—13 fardos á ordem.

Amendoas—Duas barricas a Bhering.

Hervadoce—Um sacco á ordem.

Couros—Duas caixas a Julien & C.

Provisões—Cinco caixas a R. Carrique.

De Genova:

Vinho—Uma bordaleza á ordem.

De Malaga:

Vinho—25 caixas a Meghe & C.

Nota—O vapor inglez *Palm Branche*, de Callão e escalas, entrou arribado.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 284:893$713, sendo em ouro 111:403$122 e em papel 173:490$591.

De 1 a 22 do corrente a renda foi de 6.225:882$280, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.233:666$777, sendo a differença para menos no anno corrente de 7:784$497.

—O inspector mandou baixar hontem as seguintes portarias:

N. 148—O inspector em commissão tendo hontem procedido a uma inspecção no serviço de descarga nas docas do antigo mercado, verificou que o guarda Cordeiro Junior abandonara o serviço de que fôra encarregado, de fiscalizar um saveiro carregado de batatas; o que declaro ao guarda-mór, para tomar as providencias que lhe parecerem acertadas, afim de que o facto não se reproduza.

N. 149—O inspector em commissão declara que as seguintes mercadorias constantes da tabela H: azeite de qualquer qualidade, azeitonas, conservas alimenticias, drogas, productos chimicos, medicamentos, legumes e louça de qualquer qualidade, ficam sujeitas a duas conferencias, e que, embora despachadas sobre agua, devem ter saida pelos armazens directos da Alfandega.

N. 150—O inspector em commissão declara que, de accordo com o aviso n. 45, do ministerio da fazenda de hontem datado, continúa com exercicio na directoria da despeza publica até ulterior deliberação, o 4º escripturario desta Alfandega Tancredo de Mesquita Lima.

—Foi nomeado caixeiro despachante da firma Carrapatoso Costa & C. o Sr. Rodolpho Campos da Silva.

—Foi marcada para o dia 25 do corrente a reunião da commissão arbitral que deve julgar um recurso de Roberto Herlmann.

São arbitros nessa commissão, por parte da fazenda nacional, os Srs. Camillo de Hollanda e Angelo Veiga, e, por parte do commercio, os Srs. Antonio José Martins e Casimiro da Rocha Lima.

—Foi multado em direitos dobrados, pela falta de sete volumes a menos descarregados do vapor inglez *Coronation*, entrado em fevereiro ultimo, o commandante desse vapor.

Para fazer a respectiva avaliação foram designados pelo inspector os Srs. Jovino Barral e Rego Monteiro.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Cochrane, o de n. 964, do vapor italiano *Re Umberto*, procedente de Buenos Aires, consignado a Carlo Parto & C.

Ao Sr. C. Costa, o de n. 965, do vapor inglez *Tennyson*, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C.

valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Centi. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Casa da Sorte. Procurem bilhetes para os 100 contos da loteria federal, em 5 de setembro. Antonio João Alão & C., Avenida Central n. 38.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.**

CAFÉS

Café **Portuense—Grande deposito** de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Café dos Estados— E' o de melhor qualidade e puro, moido á vista do freguez. Kilo, 1$300. Rua Uruguayana, esquina da do Hospicio.

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do caes dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar côr ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

MONTEPIO CIVIL

H. Madeira encarrega-se da habilitação para percepção do montepio civil das viuvas e outros herdeiros dos funccionarios civis da União, privados da respectiva contribuição, em virtude da lei de 17 de dezembro de 1897, quer dos residentes nesta capital quer nos Estados, adiantando para esse fim as quantias necessarias para as despezas, até terminação do processo.

E' encontrado na rua da Carioca n. 51, sobrado, de 1 ás 3 horas da tarde, para onde tambem deve ser dirigida toda a correspondencia.

DIVERSAS

Oculos, pince-nez, binoculos e instrumentos de musica—A Luneta de Ouro, Ouvidor, 123.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda. na rua da Alfandega n. 168, A.

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Acmena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritain, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 210, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Baridio Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 27.
Castro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrahirem-se:

50:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 9 de setembro, 100:000$, por 4$000.

Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.

França e Allemanha

Que a paz esteja sempre ao lado destas queridas nações, são os votos de todos aquelles que são seus verdadeiros amigos e que aconselham a calma necessaria para obter-se um bilhete da loteria federal que corre hoje, premio maior 40:000$000.

Hoje, uma fortuna!

Corre hoje um novo plano da loteria federal, premio maior 40:000$000. Ninguem deve deixar de habilitar-se nesta importante loteria.

Alfandega de Pernambuco

Ao Sr. José Affonso Temporal, escripturario da alfandega de Pernambuco, foi paga pelo agente da loteria federal parte do premio de 50:000$ que coube ao bilhete n. 51.693, no sorteio de sabbado 19.

Em 9 de setembro extrae-se uma loteria federal cujo premio maior é de 100:000$ e em 7 de outubro uma outra com o premio de 200:000$000.

Banco Hespanhol

A este importante estabelecimento de credito, com séde á rua da Alfandega n. 2, nesta capital, foi pago, hontem, pelos agentes da loteria federal o bilhete n. 15.878 premiado em 10 do corrente com 16:000$000.

Prisão de ventre

Não existe affecção mais penosa do que a prisão de ventre habitual, que traz comsigo um cortejo de doenças: affecções do estomago e do figado, dores de cabeça, vertigens, etc. Os purgantes exercem, quando se começa a tomal-os, uma acção util, mas o organismo cansa-se rapidamente e acabam por não produzir nenhum effeito.

As Grangeas Demazière, sob a fórmula de pequenas pilulas assucaradas, operam de algum modo mecanicamente, provocando as contracções regulares do intestino e vencem em pouco tempo a prisão de ventre. As Grangeas Demazière nunca occasionam colicas.

Acham-se em todas os boas pharmacias do Brazil.

Na Argentina

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazilico-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitarlhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz. Calle Florida n. 230 — Buenos Aires.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dorothéa Maria do Lago

Dr. João Lourenço Correia do Lago, suas irmãs e filha, Raymundo Joaquim do Lago, sua mulher e filhos, Joaquim Mariano do Lago, sua mulher e filhos, Antonio Correia do Lago, capitão Manoel Correia do Lago, sua mulher e filhos, Benjamin Emiliano Correia do Lago, sua mulher e filhos capitão Antonio do Rego Meirelles e familia, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada irmã, tia, cunhada e amiga **DOROTHÉA MARIA DO LAGO**, e previnem que o seu enterramento terá logar no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua Martins Ribeiro n. 38, hoje, ás 5 horas da tarde.

Capitão Antonio Luiz Ribeiro

(Fallecido em S. Paulo)

A familia do fallecido capitão **ANTONIO LUIZ RIBEIRO** manda rezar missas de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas.

Capitão Felippe Symphronio Bezerra

A viuva, cunhados e sobrinhos agradecem a todas as pessoas que compreceram á missa de 7º dia, e de novo as convidam a comparecerem á missa de 30º dia, que pelo repouso eterno da alma do seu sempre lembrado esposo, cunhado e tio **FELIPPE SYMPHRONIO BEZERRA**, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na cathedral de S. João Baptista, de Nitheroy pelo que se confessam desde já agradecidos.

Rosaria Maria da Conceição Borges

Pedro Alfredo Manoel Borges e familia mandam celebrar missa de 7º dia, amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Espirito Santo, no largo do Estacio de Sá, por alma de sua irmã **ROSARIA MARIA DA CONCEIÇÃO BORGES**. Pedem o comparecimento dos parentes e das pessoas de sua amisade, para esse acto de religião e caridade, ficando desde já muito agradecidos.

D. Ida Carolina Dunham

Os funccionarios da secção de construcção, da Estrada de Ferro Central do Brazil, convidam os companheiros de classe, amigos e admiradores do engenheiro José Valentim Dunham para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar depois de amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, pelo descanso eterno de sua prezada mãi **D. IDA CAROLINA DUNHAM**. Hypothecam desde já os seus reconhecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Evarintha Maranhão de Abreu e Silva

Carlos Augusto de Abreu e Silva e filhos agradecem a todas as pessoas que compareceram á missa de 7º dia, e de novo as convidam para assistirem á missa de 30º dia, que pelo repouso eterno da alma de sua nunca esquecida esposa e mãi **EVARINTHA MARANHÃO DE ABREU E SILVA**, mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Realengo, pelo que se confessam eternamente gratos.

Ida Carolina Dunham

Henrique Eugenio Dunham e senhora, José Valentim Dunham, senhora, filhos e nora, Jorge Dunham, Emilia Brinckmann, Juvenal Ramos e filhos, Josephina Dorison Monteiro e filhos e as familias Tollstadino e Martins de Sá, penhoradissimos, agradecem a todos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes da sua extremecida mãi, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parenta **IDA CAROLINA DUNHAM**, e os convidam para assistirem á missa que em repouso de sua alma fazem celebrar no 7º dia do seu passamento, depois de amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, antecipando seus agradecimentos.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Laurindo Rebello n. 31, antigo, entre os ns. 37 e 43, modernos, freguezia do Espirito Santo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Deodata Maria do Espirito Santo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Deodata Maria do Espirito Santo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Laurindo Rebello n. 31, antigo, entre os ns. 37 e 43, moderno, freguezia do Espirito Santo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 10m,50 por 30m, de comprimento. Avaliado o terreno em seis centos mil réis (600$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa do Carneiro n. 17, hoje 25, no morro Santos Rodrigues, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Casimiro da Silva, hoje José P. da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a José Casimiro da Silva, hoje José P. da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á travessa do Carneiro n. 17, hoje 25, morro Santos Rodrigues, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão assobradado, de madeira, com porta e janela, entrada ao lado e pequeno puxado na frente, coberto de telhas francezas. O pavimento terreo, de duas salas e o superior, de um quarto e duas salas. Quintal com pequeno telheiro de zinco, com latrina e banheiro. O terreno mede de frente 7m,90 por 20m, de comprimento. Avaliado o predio e respectivo terreno em 500$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de vevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Araujo Leitão s|n., freguezia do Engenho Novo, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Thereza Imbuzeiro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Thereza Imbuzeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial, devido pelo immovel á rua Araujo Leitão s|n., freguezia do **Engenho Novo**, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: quatro casas construidas de barro e cobertas de sapé, divididas em duas salas e um quarto cada uma. O terreno, em geral, segundo informações colhidas, mede de frente 51m, por 58m, de fundos. Avaliados as quatro casas e respectivo terreno em um conto de réis. (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|5 parte da avenida e respectivo terreno á rua Barão do Bom Retiro n. 61, hoje 455, freguezia do Engenho Novo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra D. Josephina Pedreira Pires Ferreira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica uma quinta parte do immovel penhorado a D. Josephina Pedreira Pires Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1904, do imposto predial devido pela 1|5 parte da avenida á rua Barão do Bom Retiro n. 61, hoje 455, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de 11 casas numeradas, com porta e janela de frente e divididas em uma sala, quarto e puxado com cozinha. Ao lado existe um barracão em ruinas. Predio terreo edificado á frente da avenida, dividido em duas salas, quatro quartos e puxado com cozinha. O terreno é cultivado com capim de planta, e por falta absoluta de informações deixamos de dar as suas dimensões. Avaliados a 1|5 parte da avenida e respectivo terreno em 3:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do terreno á travessa Idalina Senra, n. 11, freguezia de S. Christovão, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Soares da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a José Soares da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo terreno á travessa Idalina Senra n. 11, freguezia de S. Christovão, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 8m,50 por 24m,30 de fundos. Avaliado o respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, vontará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Bomjardim n. 68, XI, hoje 37, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maximiano C. de Almeida Mesquita.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Maximiano C. de Almeida Mesquita, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Bomjardim n. 68, XI, hoje 37, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 8m,86 por 9m,22 de fundos. Avaliado o terreno em 500$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia e hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu, Tobias, N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da ½ parte do predio e respectivo terreno, á rua Archias Cordeiro n. 146, hoje 484, em Todos os Santos, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Cesaria Nemesia Pires.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o ½ immovel penhorado a Cesaria Nemezia Pires no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Archias Cordeiro n. 146, hoje 484, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com tres janelas de frente, varanda e portão de ferro e entrada ao lado. Construcção de tijolos, em máo estado, e quintal com dois barracões. Este predio faz esquina com a rua Boa Vista. O terreno mede de frente 16m,20 por 62m,20 de fundos e está cercado de arame. Avaliada a ½ parte do predio e respectivo terreno em (um conto e quinhentos mil réis) 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, e hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu, Tobias, N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Bastos n. 2, freguezia do Engenho Velho, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Arthur José da Cruz Loureiro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Arthur José da Cruz Loureiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Bastos n. 2, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, demolido, tendo cantarias, madeiras e tijolos. Segundo informações, mede o terreno de frente 7m,35 por 15m,50 de comprimento. Avaliado o predio e respectivo terreno em seiscentos mil réis (600$000). E quem pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vita. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vointe e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento, de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação da 1|2 avenida e respectivo terreno á ladeira do Castello n. 12 IX, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco José Gonçalves, hoje sua viuva, Sanches Maria Mendes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Francisco José Gonçalves, hoje sua viuva, Sanches Maria Mendes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pela 1|2 avenida á ladeira do Castello n. 12 IX, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida em máo estado, composta de quatro casinhas, em um só lance, com sala e cozinha e com porta e janela, cada uma, estando a primeira e ultima habitadas. O terreno mede de frente 20m,50 por 6m,30 de fundos. Avaliados a 1|2 avenida e respectivo terreno em quatrocentos mil réis (400$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, dez por cento, fica reduzida a 360$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel com o referido abatimento, á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Nova de S. Leopoldo n. 95 no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Marcolina Rosa da Silva, hoje Elvira Neiva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Marcolina Rosa da Silva, hoje Elvira Neiva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo terreno á rua Nova de São Leopoldo n. 95, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 6m,50 por 11m,40 de comprimento, divisando nos fundos com a travessa Guedes. Avaliado o terreno em 900$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzida a 810$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça com o intervalo de oito dias, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Carlos n. 112, hoje 316, Estacio de Sá, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Minervina de Souza.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Minervina de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Carlos n. 112, hoje 316, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracção de madeira, coberto de telhas francezas e em fórma de chalet. Divide-se em dois quartos o porão, e o pavimento superior em duas salas e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 9m,50 por 35m, de comprimento. Avaliado o barracão e respectivo terreno, em quatrocentos mil réis (400$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o fica reduzida a 360$000. E quem pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamenque baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vointe e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno, á rua S. Roberto n. 44, ao lado do predio n. 58, Estacio de Sá, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Thereza Jesus Pires.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Thereza de Jesus Pires, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos para cobrança do 2º semestre de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Roberto n. 44, ao lado do n. 58, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno em aberto, medindo de frente 8m,50 por 38m, de comprimento, divisando com quem de direito. Este terreno, depois de entrar cerca de seis metros, cae em forte declive. Avaliado o terreno em seiscentos mil reis, (600$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 540$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamenque baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vointe e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á estrada Velha da Pavuna, n. 1, hoje 85, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Thereza Ferreira Sampaio, hoje Manoel da Silva Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Thereza Ferreira Sampaio, hoje Manoel da Silva Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1895, do imposto predial devido pelo predio á estrada Velha da Pavuna n. 1, hoje 85, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Dois predios assobradados, em fórma de chalet, com duas janelas de frente e porta ao lado, com portaes de madeira e pequena escada de cimento cada uma. Mede de frente 23m,65 por 12m,45 de comprimento. Divide-se em duas salas, dois quartos e cozinha. Tem entre os predios um telheiro que serve de cocheira. Avaliados os predios e respectivos terrenos em tres contos de réis (3:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzido a 2:400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamenque baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vointe e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia Juquiá s/n, hoje 8, ilha do Governador, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco José Modesto.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco José Modesto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á praia Juquiá s/n, hoje 8, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas de frente e porta ao lado, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, um quarto, corredor e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 11m,10 por 60 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 350$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 280$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á praia do Juquiá s/n, hoje 10, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Narcisa Francisca de Paula, hoje seus herdeiros.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Narcisa de Paula, hoje seus herdeiros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia Juquiá s/n, hoje 10, ilha do Governador, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas e porta ao centro com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, dois quartos, de chão e telha vã, e construidos de estuque. O terreno mede de frente 30 metros e o seu comprimento estende-se em morro, divisando com quem de direito. Avaliados, o predio e respectivo terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 240$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia do Juquiá s/n, hoje n. 20, ilha do Governador, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Ignacio Martins, hoje Albertina Odigio Martins.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a João Ignacio Martins, hoje Albertina Odigia Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia do Juquiá s/n, hoje n. 20, ilha do Governador, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teôr seguinte: predio terreo com duas janelas e porta ao centro com portaes de madeira. Divide-se em uma sala, tres quartos, corredor de chão e puxado com sala e cozinha. O terreno mede de frente 23m,10 por 53m,75 de fundos. Avaliado o predio e respectivo terreno em quatro centos e cincoenta mil réis (450$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 360$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e terreno á ponta da Ribeira s/n, hoje n. 39, ilha do Governador, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Sabina Rosa da Silva, hoje Sabina Rosa de Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Sabina Rosa da Silva, hoje Sabina Rosa de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á ponta da Ribeira s/n, hoje n. 39, ilha do Governador, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teôr seguinte: predio assobradado, com tres janelas de frente e porta ao lado. Divide-se em duas salas, tres quartos, corredor, dispensa e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 17m,60 por 40m,10. Avaliado o predio e respectivo terreno em setecentos mil réis (700$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 560$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nova mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira de João Homem n. 23, freguezia de Santa Rita, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Augusto de Almeida.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Antonio Augusto de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á ladeira João Homem n. 23, freguezia de Santa Rita, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em ruinas, tendo na frente porta e duas janelas. O terreno mede de frente 5m,60 por 21m,20 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o/o, fica reduzida a 800$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1/4 do predio e respectivo terreno á rua Luiz Carneiro n. 32 A, hoje 94, Encantado, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Luiz Vargas Dantas, hoje Gonçalves da Silva Correia.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica 1/4 do immovel penhorado a Manoel Luiz Vargas Dantas, hoje Gonçalves da Silva Correia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Luiz Carneiro n. 32 A, hoje 94, Encantado, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teôr seguinte: predio terreo em fórma de chalet, com portaes de madeira. Divide-se em tres quartos, duas salas e puxado com cozinha. O terreno com gradil e portão de ferro na frente mede 11m,07 por 67m,90 de fundos. Avaliado o predio e respectivo terreno em quatrocentos mil réis (400$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzido a 320$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á travessa de S. Carlos n. 15, freguezia do Rio Comprido, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio da Silva Moreira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente editaltal virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio da Silva Moreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1900, do imposto predial devido pelo predio á travessa S. Carlos n. 15, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teôr seguinte: terreno com alguns alicerces de cantaria, medindo de frente 3m,20 por 20m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em trezentos e cincoenta mil réis (350$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 280$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 3/50 avos do predio e respectivo terreno á rua das Laranjeiras n. 18, freguezia da Gloria, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Machado.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente editaltal virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Antonio Machado, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1898, do imposto predial devido pelo predio á rua das Laranjeiras n. 18, freguezia da Gloria, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de tijolos e cal, com quatro portas de frente com portaes de cantaria, dividido em armazem, área, dois quartos, sala, cozinha, latrina e quintal, medindo 8m,25 de frente por 25m. de fundos. O terreno mede 8m,25 por 32m. de fundos. Avaliados os 3/50 avos do predio e respectivo terreno em trezentos e sessenta mil réis (360$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 288$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á praia da Bica s/n., hoje n. 16, ilha do Governador, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Affonso de Faria, hoje Manoel Portela.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Affonso de Faria, hoje Manoel Portela, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial, devido pelo predio á praia da Bica s/n., hoje n. 16, ilha do Governador, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas de frente e porta ao centro com portaes de madeira. Divide-se em uma sala, dois quartos, sendo um forrado e assoalhado, e puxado com uma sala e cozinha, de telha. Construcção de tijolos. O terreno mede de frente 6m,40 e o seu comprimento estende-se até o morro, onde divisa com quem de direito. Avaliados os predio e respectivo terreno em trezentos mil réis (300$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 240$000, e quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamen- que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, chamo a attenção dos arraes das embarcações a vapor, os quaes só deverão cumprir os editaes publicados em 9, 10 e 11 de abril do corrente anno, sobre atracações em vapores de passageiros, e bem assim o art. 227, do decreto n. 6.617 de 20 de agosto de 1907, do teor seguinte: art. 227, as lanchas a vapor e rebocadores que trafegarem entre os ancoradouros, deverão moderar a marcha, de modo que não excedam a de uma embarcação a remos, ao aproximar-se dos navios, cáes, pontes ou molhes, onde tenham de atracar ou de largar os reboques, e não farão uso de apitos que não sejam de accordo com os regulamentos e que esses não prolongados e estridentes. Do mesmo modo procederão nas passagens estreitas e frequentes ou de muita agglomeração, para não pôrem em risco as embarcações menores. Os infractores serão multados em 12$ a 36$, podendo a Capitania, conforme a gravidade das circumstancias, suspender, sem cassar a matricula, os patrões ou arraes, os quaes ficarão sujeitos ao dobro da multa, na reincidencia.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1911 — **José A. Alrozo**, secretario.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os Srs. Lacerda Selval & C., requereram titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia do Cajú n. 39 antigo, 103 moderno. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 21 de julho de 1911—O chefe, **Arthur A. Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Frederick Barrowes, requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á praia do Flamengo n. 96. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 22 de agosto de 1911—O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral ordinaria

Os Srs. accionistas são convidados a reunir-se, em 23 do corrente, ás 11 horas, na séde deste banco, para prestação de contas da directoria e eleição do conselho fiscal e supplentes.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1911—JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

48$ e 60$000

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janelas, a pessoa séria; na rua D. Sophia n. 33, Rocha.

50$000

ALUGA-SE uma boa sala, com janelas para o mar; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

ALUGA-SE um quarto de frente, com sacada para a rua, a uma senhora ou a um casal; na rua Pedro Americo n. 11.

ALUGA-SE um commodo, á moços do commercio ou a rapazes distinctos, em casa de uma familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE uma casa, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, avenida; as chaves estão na mesma casa 2; estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, para casal ou solteiro; na rua de S. Diogo n. 233.

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido commodo para um ou dois moços decentes; na rua Barão de S. Gonçalo n. 14, sobrado, entre o Lyceu e o theatro Municipal.

60$000

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110.

ALUGAM-SE dois quartos, bem arejados, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 43.

ALUGA-SE um novo chalet, com quatro commodos grandes, agua e terreno; na rua Florinda n. 1, campo da Botija, Piedade, oito minutos do bond de Cascadura, com entrada pela rua Cardoso Quintão.

ALUGAM-SE boas casinhas, construidas a pouco tempo; na rua Senador Alencar n. 89, S. Christovão.

ALUGAM-SE duas boas casas, em centro de jardim, com todas as commodidades, para familia; na rua Senador Alencar n. 89, S. Christovão.

70$000

ALUGA-SE um bonito gabinete para escriptorio, consultorio, atelier ou deposito; na rua da Carioca n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa; na rua Lopes Quintão n. 100; as chaves estão com o Sr. Dagoberto, no escriptorio da fabrica do Corcovado, e trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Costa.

80$000

ALUGA-SE uma chacara, plantada de flores, batata; na rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGA-SE um arejado quarto, em casa de casal sem filhos; na rua do Cattete n. 204, sobrado.

ALUGAM-SE salas e quartos, juntos ou separados, tendo gaz e limpeza, a casal ou moços respeitaveis; na rua da Lapa; trata-se com Augusto Severo n. 74 da praia da Lapa.

100$000

ALUGA-SE uma grande sala para escriptorio, consultorio, "atelier" ou deposito; na rua da Carioca n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, tres espaçosos commodos, com direito em toda a casa, tendo grande sala de visitas, com bonita vista para a Tijuca, sala de jantar, bom chuveiro, grande quintal, cozinha, tanque, tudo com largueza, em casa de familia respeitavel; na rua Haddock Lobo n. 463, largo da Segunda-Feira.

ALUGAM-SE, uma esplendida sala de frente e commodos, para casaes ou senhores e senhoras de respeito, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia séria; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE linda sala de frente, a tres ou quatro moços, ou a casal; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Lins Vasconcellos n. 309, tendo dois quartos, bom quintal, luz electrica e demais commodidades; as chaves estão no n. 311, por favor, e trata-se na rua Municipal n. 2.

120$000

ALUGA-SE a loja da rua de São Pedro n. 278, armazem corrido e muito claro; tratar no sobrado.

132$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Floriano Peixoto n. 80; trata-se na rua de S. Pedro n. 68; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 15, antigo.

150$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente ou commodos para casaes, senhores ou senhoras de tratamento; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia respeitavel, a um cavalheiro serio ou a uma senhora; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGA-SE a casa da rua de Dona Carolina n. 21; trata-se na rua da Matriz n. 76.

152$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 105, 121, 123, 125, 127 e 131, com bons commodos e quintaes; ainda não foram habitados e estão abertos; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua Alice Figueiredo n. 38, estação Riachuelo, centro de terreno, com tres quartos, duas salas, saleta, etc. grande quintal com arvores fructiferas; as chaves estão no armazem da esquina, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 247.

ALUGA-SE um bom armazem, bastante arejado, com algumas accommodações para pequena familia; na rua Sant'Anna n. 200, moderno, proximo á de Frei Caneca, ponto commercial; está aberto de 2 ás 4 horas, e trata-se na rua Flack numero 133, estação do Riachuelo.

162$000

ALUGAM-SE os predios ns. 113 e 119, da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos e quintaes; ainda não foram habitados e estão abertos; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

170$000

ALUGA-SE, na rua Thereza Guimarães n. 20, proximo á rua General Polydoro, uma casa com tres quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na rua Delfim n. 65, e trata-se na rua Humaytá n. 77.

180$000

ALUGA-SE o andar terreo da rua do Alcantara n. 49, com accommodações para familia numerosa; trata-se na rua Haddock Lobo n. 49, com o Sr. Raul Chaves, defronte, na quitanda.

ALUGA-SE a casa moderna da rua Nery Pinheiro n. 166, com tres salas, dois quartos, e todos com janelas e mais dependencias; as chaves estão na rua Frei Caneca n. 533, venda.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 76; trata-se na rua da Matriz n. 76.

200$000

ALUGA-SE o predio n. 21 da rua Engenho Novo, junto á estação do Sampaio, com tres salas, dois quartos, e o sobrado, com tres quartos; tendo copa, cozinha, banheiro e dois quartos para criado; as chaves estão ao lado.

ALUGA-SE o predio da rua Grão Pará n. 13, Engenho Novo, com duas salas, seis quartos, aposentos auxiliares, banheiro, walter-closet, agua em abundancia e com magnifica chacara; trata-se no proprio.

223$000

ALUGA-SE a casa da rua Salgado Zenha n. 44; a chave está na rua Visconde Figueiredo n. 41.

250$000

ALUGA-SE um excellente sobrado, recem-construido, á rua de Santa Anna n. 200, moderno, com tres espaçosos quartos, todos com janelas, duas salas, saleta, "walter-closet", chuveiro, cozinha e terraço; está aberto de 2 ás 4 horas, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

253$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Catramby n. 7, Tijuca; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 91; trata-se na mesma rua n. 77.

300$000

ALUGA-SE o predio terreo da avenida Mem de Sá n. 111, com quatro quartos, duas salas e grande quintal; as chaves estão no n. 191, da rua dos Invalidos; onde se trata.

ALUGA-SE o esplendido predio; da rua João Alvares n. 14, Saude, e trata-se na rua da Candelaria n. 22.

303$000

ALUGA-SE um sobrado, acabado de construir; na avenida Mem de Sá n. 136.

ALUGA-SE uma moça portugueza, como copeira e arrumadeira, para familia de confiança; trata-se na rua Castorina Pires n. 32.

ALUGA-SE uma esplendida casa com grande jardim e quintal; informa-se na rua Sete de Setembro n.177, loja.

ALUGA-SE um bom commodo, a senhor ou senhora que trabalhe fóra; na rua Visconde de Paranaguá n. 57, Santa Thereza.

ALUGAM-SE bons commodos, para cavalheiros, com ou sem mobilia, aos preços de 50$, 60$ e 70$; na rua de D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos, paga-se bem; na rua Theophilo Ottoni numero 103, sobrado.

VENDE-SE uma rica mobilia de imbuya do Paraná, constando de sete peças, para dormitorio; na rua Haddock Lobo n. 49.

PRECISA-SE de um aprendiz de estofador; na rua da Conceição numero 173, fabrica de moveis.

PRECISA-SE de uma criada de cor, para casal sem filhos, sendo asseada e dando boas informações; na rua da Carioca n. 66, 1º andar.

DINHEIRO, dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios, mesmo em usofruto, dotavel ou de orphãos ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, acções de bancos ou companhias, com o Sr. Moraes Junior; rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 151.186, emittida em 1869, e 200$, de n. 1.457, emittida em 1867, todas de juros de 5 % ao anno.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica (geraes), do valor nominal de 1:000$, cada uma, de 5 o|o ao anno, de ns. 2.863 e 2.864, emittidas em 1833.

PERDEU-SE a cautela n. 15.845, da casa Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro n. 227.

PERDEU-SE ha dias, uma escriptura de um terreno da rua Doutor Maciel, pertencente a José Lopes da Costa.

PAPEIS para embrulhos, diversas qualidades, barbantes, anil, torneiras para barril, sacca-rolhas, etc., vendem-se na fabrica de saccos de papel, rua de S. Pedro n. 196, telephone 458.

FABRICA de saccos de papel Commercio, 196, rua S. Pedro, telephone n. 458.

PERDEU-SE uma lista do Gremio Republicano Portuguez, a cargo do Sr. Antonio Julio Pereira, pede-se o obsequio de quem a encontrar envial-a á avenida Mem de Sá n. 32, pelo que desde já agradece. Igual pedido faz ás pessoas que se dignaram assignar na mesma lista a irem ao Gremio Republicano declarar a quantia que assignaram.

CONCURSO — Tribunal de Contas. Preparam-se candidatos; na avenida Mem de Sá n. 72, Pensão Portugal; trata-se com H. Campos, á noite.

PESSOA HABITUADA á convivencia de familias de tratamento, offerece-se para costurar e fazer companhia a pessoas distinctas, prestando-se a ajudar em arranjos leves, domesticos; trata-se á rua Marqueza de Santos n. 19.

LEIAM AQUELLES QUE PADECEM DE FEBRES E DE ANEMIA

Mme. Péral, mulher de 26 annos de idade, havia cinco annos que se via devorada pela febre.

Apesar de ser moça ainda, escreve ella, tinha o aspecto da decrepitez, a pelle côr de terra, os olhos mortos, as pernas inchadas, o ventre tão grande que parecia estar para cada hora. O

Mme. PÉRAL

baço estava tão grande que descia até o ventre, como dizia o medico della. Desde que me casei, ha seis annos, moro em uma casa, na apparencia, bem situada, á meia encosta de uma collina, mas que domina a ponta do pantano de Meillers. Ora, este pantano, que depende de um molinho, fica secco no verão, pela metade, e em consequencia desprende miasmas que causaram a febre de que soffria.

Meu medico assistente me quiz fazer mudar de residencia; mas isso era impossivel, porque não somos ricos. Possuimos sómente esta casa que habitamos e não a podemos vender facilmente.

"O medico prescreveu então vinho de Quinium Labarraque, para tomar, na dóse de dois calices, dos de licor, depois de cada refeição. Quinze dias depois, a febre tinha completamente desapparecido, o appetite e o somno tinham voltado, a inchação sumira-se.

Desde então tenho continuado a morar na casa, ficando, por conseguinte, sempre sob a influencia dos miasmas ruins do pantano de Meillers; porém o vinho de Quinium curou-me tão bem, que nunca mais tive febres.

E' que o uso do Quinium Labarraque, na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente, tomando-se deste heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a fórmula deste preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação. Eis por que as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho, ou por excessos, os adultos cansados por mui rapido crescimento, as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas, acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob, n. 19, em Paris.

"O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado, mas convém lembrar que a propria quina é muito amarga, eis por que o amargor do vinho de Quinium é a melhor garantia de sua força de quina e, por conseguinte, de sua efficacia."

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' [illegible] é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não [illegible] nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bula que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

PRISÃO DE VENTRE

Não ha, para bem dizer, remedio therapeutico que já não tenha sido receitado para a PRISÃO DE VENTRE. Porém, se bem que o numero de medicamentos empregados para combater este mal tão generalizado seja consideravel, raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente, e outros que, produzindo effeito sómente na occasião, são a causa de males maiores no organismo do que aquelle que se procura combater.

O Cinturão Electrico HERCULEX, que tenho a honra de offerecer ao publico, e mais particularmente ás innumeras pessoas que soffrem de prisão de ventre, exerce uma acção directa sobre as mucosas do estomago e intestinos e sobre o succo gastrico; quanto aos primeiros, normaliza as suas funcções, e quanto ao succo gastrico augmenta consideravelmente a sua tonicidade, acção essa que modifica de tal forma a fibra muscular da vida vegetativa, que é quasi impossivel haver desarranjo gastro-intestinal que não ceda immediatamente á sua influencia.

O HERCULEX cura casos chronicos de prisão de ventre, mesmo quando tenham fracassado por completo as drogas, e, ainda mais, cura radicalmente. Lêde a carta que se segue e convencer-vos-eis:

"Fazenda do Bom Retiro, 8 de maio de 1910—Illmo. Sr. Dr. A. T. Sanden—Rio de Janeiro—Recebi as suas cartas de 22 de abril proximo passado e 4 deste mez. Em resposta tenho a dizer-lhe que o apparelho produziu bons resultados para a prisão de ventre da doente.

Sem mais, subscrevo-me com estima e apreço, de V. S. amigo, criado e agradecido, Pedro José de Souza—Residencia: Fazenda do Bom Retiro, Ribeirão Preto, S. Paulo."

LEMBRAI-VOS QUE:

A prisão de ventre é em si uma doença e a causa da impureza do sangue. A prisão de ventre provoca e dá origem a outras molestias. A prisão de ventre acorda molestias que se acham adormecidas. A prisão de ventre é sempre accompanhada de symptomas desagradaveis. A prisão de ventre torna mais difficil a cura de outras molestias. A prisão de ventre indica que o figado é tardo e fraco. A prisão de ventre destróe a saude, a força e a belleza.

Do que necessitais é a vossa cura, e é isto justamente o que vos offerece o Dr. Sanden. Estudai, pois, o seu systema, o que vos será multissimo facil, visto que todas as informações são gratis.

Se não vos fôr possivel vir pessoalmente, mandai o vosso nome e residencia e pela volta do correio recebereis GRATUITAMENTE as suas obras

"VIGOR E SAUDE NA NATUREZA"

Dr. P. T. SANDEN—Rio de Janeiro -- Largo da Carioca n. 15, 1º andar

Informações gratis das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TORTEIRAS
DIABETES assucarado	CONGESTÕES cerebraes
CONVULSÕES	INSOMNIA
	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

H. GARNIER
LIVREIRO-EDITOR

VOLNEY

AS RUINAS

TRADUZIDAS POR

Pedro Cyriaco da Silva

Este livro que teve grande repercussão em todas as literaturas havia sido vulgarizado na nossa lingua por uma bella traducção do seculo XVIII, onde se alliava á fidelidade o sabor da linguagem castiça. E' essa traducção, já muito rara agora, a que se reproduz no presente volume com o accrescimo de annotações do traductor, biographia de Volney e o seu celebre **Catecismo da Lei Natural**, livro popular no tempo da revolução franceza. Volney era um dos que Napoleão appellidara —Os Idéologos.

Um volume encadernado em percalina 4$000
Pelo correio, mais............ $500

RUA MOREIRA CESAR
109
RIO DE JANEIRO

O MELHOR e o mais commodo dos PURGANTES
PILULAS H. BOSREDON
DE ORLÉANS
Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a **Prisão de Ventre**, as **Dôres de Cabeça** (*Congestões*) os **Embaraços do Figado o Excesso de Bilis** e as **Glarias**.
Exigir o nome: H. Bosredon, gravado em cada Pilula.
Paris, Ph.ie GIGON, 7, R. Coq-Héron, e todas Ph.ies

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	SABBADO, 26 DO CORRENTE
220 — 4ª		231 — 5ª
40:000$000	Por 3$200	30:000$000 Por 4$000

SABBADO, 9 DE SETEMBRO

227 — 2ª

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 7 DE OUTUBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

228 - 2ª

200:000$000

Por 8$ em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

Representantes para o Brazil: MEYER & UZAC, 97, rua da Alfandega, RIO-de-JANEIRO

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DO
Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

FOLHETIM — 71

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXXVIII

Henrique e Noé cearam com grande apetite, sem fazer a menor confidencia um ao outro, e tendo apenas trocado um olhar de intelligencia.

Depois, o principe, que toda a tarde pensara em Margarida, começou a olhar para a viuva do joalheiro.

Sara, não obstante o seu novo traje, era sempre bonita.

Henrique contemplou-a por tanto tempo, que ella começou a corar e sentiu o coração a querer romper-lhe o peito.

—E' singular, pensou o principe, nunca teria acreditado que era possivel gostar de duas mulheres ao mesmo tempo. E, comtudo, é o que me acontece: quando vejo Margarida sinto uma impressão inexplicavel e agora, Sara faz-me estremecer, quando olha para mim.

O coração do homem é um mysterio.

—Vossa alteza vae brevemente para Navarra? perguntou Sara, pegando-lhe na mão.

—Não, minha amiga.

Sara suspirou.

—Por que me pergunta isso?

—Porque... queria ir...

—Onde?

—Corisandra... a minha bôa irmã... havia de me receber...

Este nome de Corisandra fez estremecer Henrique dos pés á cabeça.

—Diabo! pensou elle, sempre me esqueço de que Sara e Corisandra são unha com carne.

O principe carregou as sobrancelhas e disse a Sara:

—Minha bôa amiga, não ha nada mais facil do que ir para a Navarra.

— Vossa alteza acompanha-me? — perguntou ella.

— Não, mas...

Sara fez-se palida como um cadaver e respondeu:

— Então, não vou.

— Por que?

— Porque — murmurou a viuva do joalheiro, em voz baixa — vossa alteza salvou-me...

— Ah!

— E ha uma voz secreta que me diz que o hei de arrancar a um grande perigo.

Henrique sorriu-se e respondeu:

— Não receio **coisa alguma.**

— Quem sabe?

E Sara pronunciou estas duas palavras com uma tristeza profunda.

— Ora, esta! — disse comsigo o principe — decididamente, o mundo é um vasto laboratorio de nicromancia. Toda a gente se mette a adivinhar o futuro, desde o principe de Navarra até á senhora Sara Loriot.

Emquanto fazia esta reflexão mental, Henrique olhava para a viuva do joalheiro. Sara estava triste, e o seu olhar, cheio de melancolia, parecia annunciar um soffrimento desconhecido.

— Ella ama-me — pensou Henrique.

E, esquecendo Margarida, apertou, entre as suas, as mãos de Sara.

Durante este tempo, Noé conversava com Myette na outra extremidade da mesa, e assim como Henrique ao olhar para Sara esquecera a princeza Margarida, assim Noé não se lembrava de Paula, tal era o prazer que sentia em vêr o sorriso encantador e os labios rosados da baroneza.

Myette olhava para Noé como Sara contemplava Henrique e sentia baterlhe, agitado, o coração.

Felizmente, para elle e para Sara, ouviu-se o sino de S. Germano dar meia noite.

— Olá! Noé — disse o principe — parece-me que não será máo tratarmos de Godolphim.

— Tem razão — respondeu Noé.

— Que vão fazer daquelle desgraçado? — perguntou Myette. O pobre rapaz chora e geme todo o dia e sinto partir-se-me o coração cada vez **que desço ao subterraneo.**

— Vamos consolal-o, minha amiga.

Depois, o principe accrescentou, para Sara:

— Podem deitar-se, minhas queridas. Fiquem descansadas, porque não roubaremos coisa alguma.

— Que graça! — disse Myette.

E, accendendo uma candeia que estava sobre a mesa, accrescentou:

— Visto que querem ficar sós, fiquem. Boas noites.

— Boas noites, minha querida — disse Noé, dando-lhe um beijo.

— Boas noites, minha senhora — disse o principe, beijando a mão de Sara.

As duas mulheres dirigiram-se para a escada e deixaram o principe e o amigo em posse do rez-do-chão da taberna.

Então, Henrique e Noé olharam um para o outro.

Palavra de honra — murmurou este ultimo — parece-me, Henrique, que cada vez gosta mais de Sara.

— Tambem me parece.

— Então, não ama a princeza?

— Enganas-te, tambem a amo.

— Ora essa!

— E tu — disse o principe — gostas de Paula?

— Gósto.

— Então, para que olhas com tanta ternura para Myette?

— Tem razão!

— Gostas de ambas, queres vêr?

— Talvez...

— Toma cuidado. Myette está sob a minha protecção e não quero...

— Tome cuidado, meu senhor — atalhou Noé — Sara é a amiga de Corisandra, e vossa alteza póde ser mystificado.

Henrique mordeu os labios e disse:

— Talvez tenhas razão; tratemos de Godolphim e deixemos isso para depois.

— Hum! — pensou Noé — eu é que não deixo Myette.

Henrique agarrou na candeia e Noé levantou o alçapão do subterraneo.

— Tens o teu cavallo na cavallariça? — perguntou Henrique.

— Tenho e levarei Godolphim na garupa, como levei Paula.

Henrique desceu ao subterraneo e Noé, que o seguia levando um molho de chaves, abriu a porta.

Godolphim, amarrado solidamente, gemia sobre a palha do carcere.

Quando a porta se abriu, levantou-se quanto póde e, vendo apparecer Noé, soltou um grito de alegria, exclamando:

— Vem dar-me a liberdade, como prometteu?

— Conforme, meu amigo — respondeu Noé. E's capaz de cumprir um juramento?

— Nunca fui perjuro.

—Se eu te levar para junto de Paula, não procurarás fugir?

— Paula! Paula! — murmurou o pobre rapaz. Estar junto della é o paraiso... Não fujo, prometto-lho.

— Não procurarás vêr René? — perguntou Henrique.

— René! — disse Godolphim, cujo olhar brilhou como um relampago — odeio-o com o odio que o escravo tem ao senhor.

— Nesse caso, acompanha-nos.

Noé desamarrou Godolphim e vendou-lhe os olhos.

Depois, pegou-lhe pela mão e, ajudado pelo principe, fel-o sair do subterraneo e subir para taberna.

....

Alguns minutos depois, Noé levava Godolphim na garupa do cavallo e o principe dirigia-se para a rua de São Jacques.

Godolphim tinha os olhos vendados, mas, no momento de partir, levantou um pouco a venda e olhou furtivamente em torno de si.

A noite estava sombria, mas, entretanto, Godolphim reconheceu a fachada do Louvre.

XXXIX

Era o dia seguinte áquelle em que René soffrera a primeira tortura na presença do rei, de Crillon, de Fouronne, governador do Chatelet, e do presidente Renaudin.

Era tambem o dia seguinte áquelle em que a rainha Catharina esperava o supposto Sr. de Coarasse para uma sessão de feitiçaria.

A rainha marcara para ella as cinco horas da tarde.

A's cinco menos alguns minutos, entrava o principe no Louvre, mas, em vez de se dirigir logo aos aposentos da rainha, penetrou na pequena escada do quarto de Nancy.

A gentil camareira esperava Henrique com impaciencia.

— Ah! — disse ella, vendo-o entrar. Sabe que teve uma pessima idéa, intitulando-se feiticeiro?

— Por que, minha filha?

— Porque me vejo obrigada a passar o dia aqui, afim de saber, com exactidão, o que diz e o que faz a rainha Catharina.

— Pois bem — replicou Henrique — um dia pagarei tudo quanto fazes por meu respeito.

— Sim?

— Mandar-te-hei Raul.

— Para que? — perguntou a camareira, que se fez vermelha como uma romã.

— Para te fazer companhia.

— Não preciso disso — replicou Nancy, com o ar zombeteiro que lhe era natural.

— Realmente?

— Raul acaba de sair daqui.

— Oh!

— E por que não? O senhor tambem aqui veiu.

— Mas eu sou... o teu amigo.

— Raul tambem.

— Hein!

— Além disso, é o meu mensageiro, e ha pouco que o puz em campo, por seu respeito.

— Como assim?

— A rainha Catharina saiu esta manhã.

— Certamente, para ir vêr o seu querido René.

— Não, senhor.

— Então, onde foi?

— Imagine que a rainha passou uma noite muito agitada.

— Seria eu a causa disso?

(Continúa.)

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente à praça Gonçalves Dias)

Furunculoses, Anthrazes, Molestias de pelle, Prisão de ventre habitual
USEM
Levurina Granulada de GRANADO

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL (?)
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para VARICOCELES, HYDROCELES, etc. — Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC Successor Fabricante de Fundas 13, rue Étienne-Marcel em PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

Nenhum Medicamento conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o
ESPECIFICO BÉJEAN
E' o mais Poderoso Preventivo e Curativo da GOTA E DE TODAS AS AFFECÇÕES RHEUMATICAS AGUDAS ou CRONICAS
48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de trasladar o mal.
Envia-se a Noticia franco a pedido.
Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzevir, PARIS e nas principaes Pharmacias.

BOCAINA

Vendem-se por vinte e cinco contos, 500 alqueires de terra, nos campos da Bocaina, no alto da serra, em campos e mattas virgem, capoeirão e capoeiras, no municipio de S. José do Barreiro, Estado de S. Paulo, distante da mesma cidade 18 kilometros. Terrenos proprios para criar e plantação de milho, batatas, trigo e cevada, clima e aguas o que ha de bom para varias molestias, principalmente, estomago e pulmões. Estão localizados a dois mil e tantos metros de altitude. O motivo da venda é ter o seu proprietario se mudado desse municipio para o norte do mesmo Estado; o motivo de não ter bemfeitorias nesse local é devido o mano desse proprietario ter propriedades annexas a estes terrenos, onde tem bemfeitorias, que o proprietario dos ditos terrenos se utilizara dellas para assim evitar grande empate de dinheiro. A dita localidade é o que ha de mais bello e proprio para um sanatorio militar. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, tenente-coronel Zebedeu Antonio Ayrosa Junior, em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo.

PAINA DE SEDA LIMPA

Kilo 2$500, e colchões por preços baratissimos. Casa Vermelha. Largo de S. Domingos.

NOVA MEDICAÇÃO DA
PRISÃO de VENTRE
y das doenças que d'ella resultam pelas PILULAS de
APHODINE DAVID
purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Escamonea, Jalapa, Sene*, etc. com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.
A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Pode prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.
Dr. C. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE, perto de Paris.
Rio-de-Janeiro: ANDRE de OLIVEIRA, 11, rua Sete de Setembro

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS
e todas Molestias Nervosas
Cura certa pelas PILULAS ANTINEVRALGICAS DO Dr CRONIER
PARIS, 76, rue La Boëtie e todas Farmacias

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

Não Se Deixem Enganar:

Os IMITADORES dos nossos suspensorios **"Shirley President"** estão offerecendo o seu artigo inferior sob a reputação que temos adquirido.

O homem que os usar cedo encontrará a differença e então desejará saber porque motivo não póde conseguir que lhe devolvam o seu dinheiro.

Os Suspensorios "SHIRLEY PRESIDENT" São Garantidos

O preço da compra será devolvido em qualquer caso de desagrado. Insistir pela marca genuina **"Shirley President"** nas fivellas

Representante no Brazil:—
J. & R. ZEISING
Caixa Postal 1207, Rio de Janeiro
Fabricados por
THE C. A. EDGARTON MFG. CO.
SHIRLEY, MASS., U. S. A.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado
Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES
Quinta-feira, 24 do corrente
40:000$000
Por 10$000
TEM DUAS TERMINAÇÕES
Quarta-feira, 30 do corrente
20:000$000
Por 5$000
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

BOM NEGOCIO

Por motivo de força maior, traspassa-se, no Cattete, um bom armazem de seccos e molhados, com excellente morada para familia e reduzido aluguel; informa-se com os Srs. Prista & C., na rua Primeiro de Março n. 91.

LEILÃO DE PENHORES

24 DE AGOSTO DE 1911
A. CAHEN & C.
4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
ANTIGA LEOPOLDINA
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 24 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES.

Medalhas de Ouro nas Exposições Univ. de Paris 1878 1889 1900
PRUNES D'ENTE J. FAU
AMEIXAS DE ENXERTO
Desejam Vmces passar bem? Comam todos os dias as deliciosas
AMEIXAS J. FAU, de BORDEAUX (França)

Cinema-Theatro Maison Moderne

CLUB ATHLETICO NACIONAL
Praça Tiradentes, 15 e rua Luiz Gama, 11

HOJE HOJE
Grandes sessões de cinema com NOVO PROGRAMMA

Continúa a bonificação das entradas de 1ª classe, vendidas em cada sessão, com 80 o/o da sua totalidade.

O SPORT DENOMINADO
RAMBOLK
determina em cada sessão de cinema quaes os frequentadores que têm direito á
BONIFICAÇÃO

Os bilhetes de 1ª classe deste cinema são validos durante 10 dias, a contar da sua emissão.
Cinco desses bilhetes dão direito a um camarote.

Grandiosa novidade
Em um espaçoso salone do estabelecimento será exhibida todos os dias a
MULHER TATUADA
primoroso trabalho artistico, specimen de tatuagem japoneza. **Preço $500.**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Quarta-feira, 23 de agosto HOJE
UNICO SUCCESSO DO DIA!
IMPONENTE ESPECTACULO DA MODA
Grande FESTIVAL em beneficio de
J. Constantino Chaves
No qual se farão executar na 1ª parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA, CONTORCIONISMO, espirituosas ENTRADAS COMICAS pelo applaudido JUAN CARDONA
e na 2ª parte, se fará representar a applaudida revista de gran e successo, em prologo, dois actos, quatro quadros e duas apotheoses

TIRO E QUÉDA!...
de **Benjamin de Oliveira** e **Henrique de Carvalho** e musica de **Paulino do Sacramento.**

Abrilhantará o espectaculo a excellente banda de musica da fabrica de Tecidos S. João, cedida gentilmente pelo seu digno gerente, Sr. major Luiz Sa

AMANHà — Grande espectaculo

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C.-AVENIDA CENTRAL
Unica casa da Avenida que exhibe os films da fabrica PATHE' FRÈRES, e os films d'Arte Portuguezes, editados em Lisboa

HOJE --- As ultimas novidades de Pathé Frère --- HOJE

O MEMORIAL DE SANTA HELENA
OU O
CAPTIVEIRO DE NAPOLEÃO
Grande scena historica extraida do drama de Michel Carré

MINAS METALURGICAS DE DONETZ
A AIA
UMA LIMPEZA FEITA A'S PRESSAS
O NAVIO DE EMILIA

BREVEMENTE DIVINA COMEDIA de Dante Alighiere, editada pela Milano Films, 1.500 metros. Obra de arte.
O MONUMENTO CINEMATOGRAPHICO

CINEMA AVENIDA

HOJE --- MATINÉE E SOIRÉE --- HOJE
PROGRAMMA NOVO com 1.400 metros de extensão
A deslumbrante obra de arte da festejada fabrica americana BIOGRAPH — NOVA YORK

O DESTINO
(700 METROS)
Maravilhoso e commovente drama, extraido do immortal poema de Lord Tennysson — **Enocks Arden.**
E mais os seguintes primorosos films:
A VIUVA QUER CASAR, comedia --- VITAGRAPH
A CRIANÇA E O VAGABUNDO, sentimental --- Edison
O TERNO BRANCO, comica --- Ambrosio

NOVIDADES! *RUIDOSO SUCCESSO!!*

THEATRO LYRICO — Companhia Lyrica Infantil

HOJE --- Ultimo espectaculo --- HOJE
Despedida da companhia

MATINÉE A'S 2 HORAS DA TARDE
PELA ULTIMA VEZ, a opera em 3 actos
TOSCA

Terminará o espectaculo, com o tercetto dos **Para-aguas**, cantado por tres pequenos artistas, regendo a orchestra o celebre petit CARUSO.

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brasil», até ao meio-dia, depois na bilheteria — PREÇOS DO COSTUME.

O libreto completo da TOSCA vende-se na bilheteria a 1$000.

Depois de amanhã, sexta-feira, 25
Estréa da grande companhia italiana de opera-comica e operetas — **Maresca Caracciolo**, com a nova opera comica de Leoncavallo
MALBRUK
Bilhetes desde já á venda.

THEATRO RECREIO

Tournée PALMYRA BASTOS — Companhia TAVEIRA, do theatro da Trindade de Lisboa.

Penultima semana de espectaculos da companhia, nesta capital

HOJE Quarta-feira, 23 de agosto HOJE
A's 8 3|4 da noite
Récita dos actores Conde, Sarmento e Alvaro de Almeida
Representar-se-ha pela ultima vez
OS 28 DIAS DE CLARINHA
Protagonista Palmyra Bastos

Bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante.

AMANHà — Em récita da actriz MARIA FRAZÃO, machinista BARROS e contra-regra AMILCAR DE OLIVEIRA — **A BONECA.**
Depois de amanhã — Em ultima récita de assignatura — **A VERONICA.** Domingo, 27, ultima *matinée*. Quarta-feira, 30 — Récita de despedida, seguindo a companhia no dia 31 para S. Paulo, onde estreara no dia 1º de setembro, no Polytheama, com a opereta — **Amores de principe.**

THEATRO APOLLO

Companhia LUCILIA PERES, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO
Direcção do actor MARZULLO — Ensaiador Alvaro Peres

HOJE Espectaculos por sessões HOJE
Genero Grand Guignol
PROGRAMMA NOVO
2 peças em cada sessão 2 !4 ACTOS 4!
3 SESSÕES 3 7 1|2, 8 3|4 e 10 horas

A VINGANÇA DO MARIDO
(APRÈS L'OPERA)
PEÇA EM TRES QUADROS

A pedido: Cloridon, Flipot & C.
VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS

A SEGUIR: — **O lingua de fóra, O medico de serviço** e a peça de palpitante actualidade, **O DR. ANTONIO...**

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62
Empreza — M. PINTO
Telephone 1.937. Endereço teleg. IDEAL.

HOJE Grandioso programma HOJE
de que faz parte o primoroso film americano da fabrica BIOGRAPH, com 700 metros, dividido em duas partes, extraido do conhecido poema de lord Tennyson,
ENOCH ARDEN — A victima da fatalidade
e mais um bello trabalho do querido Bébé da troupe GAUMONT
BEBE' CASA SEU TIO

Ordem do programma
Enoch Arden — A victima da fatalidade — 1ª parte.
Enoch Arden — A victima da fatalidade — 2ª parte.
O estratagema de Pedrinho — Interessante e fina comedia da fabrica Cines.
A criança e o vagabundo — Original composição da fabrica americana Edison, tirada do conto "O cavalheiro da estrada, de S. Alberto Mallory.
Bébé casa seu tio — Bello trabalho do intelligente menino Abelardo.
As duas pastoras — 1º film da série dos pequenos contos do seculo XVIII.

PALACE THEATRE

EMPREZA — PASCHOAL SEGRETO
(Sempre novidades) HOJE HOJE QUARTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO (Sempre variedades)
SETIMA SESSÃO
Do campeonato de lucta
COMEÇANDO SEGUNDO O REGULAMENTO DO CAMPEONATO
A's 10 1|2 horas da noite | A's 10 1|2 horas da noite
DESEMPATE A' MORTE
Emocionante lucta entre o brutal luctador francez
Campeão de Boulogne
CLEMENT LE BOUCHER
E o audacioso luctador austriaco
Campeão de Vienna G. Rihsbacher

A SEGUIR — Noel le Bordelais contra Frostensky; Constant le Marin contra Bauchiom. — ESTRÉA da cantora e bailarina hespanhola **La Hespañolita.**

PREÇOS — Frizas, 30$; camarotes, 25$; cadeiras, 5$; cadeiras balcão, 4$; galerias numeradas, 3$; ingresso, 2$000.
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro desde as 10 horas da manhã.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50
EMPREZA COUTO PEREIRA & C.
HOJE -- -- HOJE
Surprehendente programma

A insurreição de Marrocos
Bella fita natural, de sensacional actualidade, reproduzindo a visita do presidente da Republica Franceza, os costumes e aspectos de Marrocos, os exercicios do exercito marroquino e as batalhas entre este e o exercito francez.

A mascara tragica
Emocionante film fantastico

A alma do pharol
Tocante concepção dramatica

Bêbê casa seu tio
Finissima comedia, magistralmente interpretada pelo talentoso menino Abelardo.

As duas pastorinhas
Encantadora lenda do seculo XVIII, de irreprehensivel execução pela fabrica Gaumont.

O terno branco de Robinet
Desopilante fita comica

SEXTA FEIRA — **A honra salva,** maravilhoso trabalho de Nordisk Films.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

CINEMA E THEATRO
Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas, dirigida pelo actor João de Deus — Maestro director da orchestra, A. Capitani.

HOJE Quarta-feira HOJE
A burleta em tres actos
HERCULES A' FORÇA
Original de DOMINGOS MAGARINOS — Musica de RAUL MARTINS

Distribuição: Barroso, **AFFONSO DE OLIVEIRA**; Dr. Alvarim, **JOÃO DE DEUS**; Procopio, **Pedro Augusto**; Taumaturgo, **José Silveira**; Zeferino, **Felippe Santos**; Macario, **Victor Santos**; Fernandinho e Francesco, **Luiz Pascoal**, Menezes, **J. Guarany**; Bilheteiro, **Cedro**; porteiro e um criado, **A. Vidal**; Nana, **ESTHER BERGERATH**; D. Felisberta, **Gabriella Montani**; Esmeralda, **Jenny Santos**; Zizi, **Aracely Santos**; Lasetta e uma cantora, **Adele Negri** — Clientes, frequentadores de cinema, porteiros, criados, etc.

20 numeros de musica 20. — Scenarios dos distinctos scenographos JOAQUIM SANTOS, ANGELO LAZARY e CHRISPIM DO AMARAL.

Montagem primorosa! — Mise-en-scène de JOÃO DE DEUS. — Cabelleiras de HERMENEGILDO DE ASSIS — Mobiliario e adereços da CASA JOAQUIM COSTA — Grandiosos effeitos da luz electrica.

PREÇOS DE CINEMA
As sessões começarão ás 7, 8 1|2 e 10 horas

CINEMA THEATRO S. JOSE'

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO --- PRAÇA TIRADENTES

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO -- Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA -- Director da orchestra, maestro JOSE' NUNES

ASSOMBROSO SUCCESSO DO THEATRO POPULAR!
Hoje -- Quarta-feira, 23 de agosto -- Hoje
Tres espectaculos: A's 7 horas, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

4ª, 5ª e 6ª representações da burleta em tres actos e quatro quadros, original de Domingos Magarinos, musica de José Nunes

O HOMEM DAS TRES MULHERES

Tomam parte os distinctos artistas: Cinira Polonio, Laura Godinho, Cecilia Porto, Antonietta Olga, Victoria Miranda, Alfredo Silva, J. de Figueiredo, Pedroso, Franklin de Almeida, Izidoro Alacid e Bernardino Machado.

Acção no Rio de Janeiro --- Epoca actualidade
Disciplinado corpo de ensemblistas --- Effeitos de luz electrica pelo proficiente artista BERTOLINO

As crianças, menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso — Espectaculo da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado — RIR! RIR! RIR! PREÇOS DE CINEMA

Amanhã e todas as noites
O HOMEM DAS TRES MULHERES

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55
Empreza JULIO PRAGANA & C.
Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

HOJE -- **Grande novidade! Em cada espectaculo, além das duas peças, e sem alteração de preços, será exhibida a novissima e extraordinaria fita de Pathé**

Napoleão em Santa Helena

18ª, 19ª e 20ª representações da opera comica, traducção livre de **Gastão Bousquet**, musica de **Offembach**

O 66

GRITTLY........................ **Ismenia Matteos**

18ª, 19ª e 20ª representações da farça original de **Gastão Bousquet**, musica de **Costa Junior**

A BANDA ALLEMÃ
Tres espectaculos, o 1º ás 7 horas

Preços — **Poltronas de 1ª, 1$; de 2ª, $500; poltronas especiaes numeradas, 1$500.**